



FACULDADE SANTA RITA – FASAR

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

**2º RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL**

Ano Referência: 2016

**Conselheiro Lafaiete/MG
2017**

O relatório de autoavaliação, ano referência 2016, relatório parcial da Faculdade Santa Rita – FaSaR, está dividido em cinco partes:

1. Introdução
2. Metodologia
3. Desenvolvimento
4. Análise dos Dados e das Informações
5. Ações com base na análise

SUMÁRIO

| | |
|--|------------|
| 1. INTRODUÇÃO | 3 |
| 1.1 Dados da Instituição | 3 |
| 1.1.1 Identificação da Instituição | 3 |
| 1.1.2 Contextualização da Instituição | 4 |
| 1.1.3 Localização da Instituição | 7 |
| 1.4 Perfil do Aluno | 9 |
| 1.2. Da Comissão Própria de Avaliação | 9 |
| 1.2.1 Da composição da CPA | 9 |
| 1.2.3 Planejamento Estrategico de autoavaliação desenvolvido pela CPA. Ano Referência 2016..... | 12 |
| 1.2.4 Objetivos..... | 12 |
| 1.2.5 Cronograma de trabalho..... | 12 |
| 1.2.6 Projetos e Processos de Trabalho da CPA | 13 |
| 1.2.7 Sensibilização..... | 15 |
| 2. METODOLOGIA..... | 16 |
| 3. DESENVOLVIMENTO..... | 17 |
| 3.1 Plano de autoavaliação | 17 |
| 3.2 EIXO 1 – Planejamento e Avaliação Institucional | 18 |
| 3.3 EIXO 2 – Desenvolvimento Institucional | 19 |
| 3.4 EIXO 3 – Políticas Acadêmicas | 26 |
| 3.5 EIXO 4 – Políticas de Gestão | 56 |
| 3.6 EIXO 5 – Infraestrutura Física | 86 |
| 4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES | 96 |
| 5. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE | 103 |
| 6. ANEXOS | 104 |

1. INTRODUÇÃO

1.1. DADOS DA INSTITUIÇÃO

1.1.1 IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

DA INSTITUIÇÃO

Instituição Mantenedora

Nome: Entidade Mantenedora de Ensino Santa Rita Ltda.

Endereço: Estrada Real, km 02, Caixa Postal 426, Bairro Boaventura, Conselheiro Lafaiete

Município: Conselheiro Lafaiete

Estado: Minas Gerais

CEP: 36.400-000

Fone/FAX: (31) 3062-2000

E-Mail: mantenedora@fasar.com.br

INSTITUIÇÃO MANTIDA

Nome: Faculdade Santa Rita – FASAR

Endereço: Estrada Real, km 02, Caixa Postal 426, Conselheiro Lafaiete via Ouro Branco

Município: Conselheiro Lafaiete

Estado: Minas Gerais

CEP: 36.400-000

Fone/FAX: (31) 3062-2000

E-Mail: paz@fasar.com.br

Dirigente Principal: Maria da Paz Fonseca e Costa

Endereço Residencial: Rua Barão de Pouso Alegre, 256

Fone: (31) 98802-5275

Fax: (31) 3062.2016

E-Mail: paz@fasar.com.br

1.1.2. CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

A Faculdade Santa Rita – FASAR - foi credenciada mediante a Portaria MEC nº 1.188, de 16 de outubro de 1998, para funcionar como instituição de ensino superior no município de Conselheiro Lafaiete, no Estado de Minas Gerais.

A Faculdade Santa Rita – FASAR - nasceu do sonho de um grupo constituído de professores e empresários, todos vocacionados e idealistas da educação. A experiência dos mantenedores com uma educação básica de qualidade proporcionou o alicerce inicial para a criação da Faculdade.

Em 1998, a Mantenedora, Entidade Mantenedora de Ensino Santa Rita Ltda., obteve o credenciamento da Faculdade Santa Rita – FASAR, conforme Portaria MEC nº 1.188, de 16/10/1998, publicada no DOU de 20/10/1998. Pela mesma Portaria, a Faculdade Santa Rita foi autorizada a ministrar o curso de graduação em Pedagogia, modalidade licenciatura, reconhecido mediante a Portaria MEC nº 3.146, de 31/10/2003, publicada no DOU de 04/11/2003. Passou por Avaliação da Renovação de Reconhecimento, obteve conceito satisfatório para o INEP/MEC e aguarda publicação da Portaria. A IES Faculdade “Santa Rita” – FaSaR foi recredenciada, conforme Portaria –MEC nº 664, de 25 de maio de 2011.

No ano posterior, 1999, foi autorizado o curso de graduação em Letras com habilitação em Português e Inglês e suas Respectivas Literaturas, modalidade licenciatura, conforme a Portaria MEC nº 386, de 05/03/1999, publicada no DOU de 09/03/1999. O curso de Letras foi reconhecido pela Portaria MEC nº 3.526, de 29/10/2004, publicada no DOU de 01/11/2004.

Em 2000, foi autorizado mais um curso de graduação: o curso de graduação em Administração, conforme Portaria MEC nº 2.124, de 21/12/2000, publicada no DOU de 27/12/2000, reconhecido pela Portaria MEC nº 119, de 27/06/2012, publicada no DOU em 28/06/2012.

Em 2001, a Faculdade Santa Rita obteve autorização para ministrar os cursos de graduação em Turismo e em Ciências Econômicas. O curso de Turismo foi autorizado pela Portaria MEC nº 2.763, de 12/12/2001, publicada no DOU de 17/12/2001, reconhecido pela Portaria SESu nº 223, de 07/06/2006, publicada no DOU de 09/06/2006. O curso de Ciências Econômicas foi autorizado pela Portaria MEC nº 2.764, de 12/12/2001, publicada no DOU de 17/12/2001, reconhecido pela Portaria SESu nº 323, de 04/07/2006, publicada no DOU de 05/07/2006.

No ano seguinte, 2002, foram autorizados os cursos de graduação em Geografia e em Educação Física, ambos com as modalidades licenciatura e bacharelado.

O curso de Geografia foi autorizado pela Portaria MEC nº 3.744, de 20/12/2002, publicada no DOU, de 23/12/2002, reconhecido pela Portaria SESu nº 223, de 07/06/2006, publicada no DOU, de 09/06/2006. O curso de Educação Física foi autorizado pela Portaria MEC nº 3.735, de 20/12/2002, publicada no DOU, de 23/12/2002, reconhecido pela Portaria MEC/SESu nº 591, de 22/10/2014, publicada no DOU de 22/10/2014.

Dando continuidade ao processo de expansão dos cursos de graduação, no ano de 2006 foram autorizados os cursos de graduação em Enfermagem, em

Engenharia de Produção e em Nutrição. Todos esses cursos foram autorizados mediante a Portaria MEC nº 500, de 10/02/2006, publicada no DOU, de 14/02/2006. Sendo o curso de Enfermagem reconhecido pela portaria do MEC nº1706, de 18/10/2010, publicada no DOU, de 20/10/2010, o curso de Engenharia de Produção reconhecido pela portaria do MEC nº 134, de 27/07/2012, publicada no DOU em 30/07/2012 e o curso de Nutrição reconhecido pela portaria do MEC nº 821, de 30/12/2014, publicada no DOU em 02/01/2015.

Em 2008, a Faculdade Santa Rita obteve autorização para o funcionamento do curso de graduação em Engenharia Metalúrgica, conforme Portaria MEC/SESu nº 862, de 17/11/2008, publicada no DOU de 18/11/2008 e reconhecido, conforme portaria MEC/SESu nº 217, de 28/03/2014, publicada no DOU de 28/03/2014. No ano de 2009, foi autorizado o curso de graduação em Engenharia Ambiental, conforme Portaria MEC/SESu nº 79, de 28/01/2009, publicada no DOU de 30/01/2009 e reconhecido, conforme portaria MEC/SESu nº 308, de 20/05/2014, publicada no DOU de 21/05/2014. Em 2010, foi autorizado o curso de graduação em Engenharia Civil, conforme Portaria MEC/Sesu nº 1.793, de 27/10/2010, publicada no DOU de 28/10/2010; o curso de graduação em Farmácia, conforme Portaria MEC/SESu nº1.964, de 23/11/2010, publicado no DOU em 24/11/2010; o curso de Engenharia de Controle e Automação, conforme Portaria MEC/SESu nº 2.179, de 06/12/2010, publicado no DOU em 09/12/2010 e o curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, conforme Portaria MEC/SESu nº 295, em 08/12/2010. Em 2011, foi autorizado o curso de graduação de Engenharia de Materiais, conforme portaria MEC/SESu nº579, de 17/03/2011, publicada no DOU de 21/03/2011. Em 2014, foi autorizado o curso de graduação de Biomedicina, conforme Portaria MEC/SESu nº 212, de 27/03/2014, publicada no DOU em 27/03/2014.

Paralelamente à expansão da graduação, a Faculdade Santa Rita iniciou a oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu*, ampliando as oportunidades de qualificação para a sua região de inserção.

Durante o período de sua existência, a Faculdade Santa Rita buscou consolidar uma estrutura que garantisse um ensino de elevada qualidade. Dessa forma, reuniu esforços para contratar um corpo de professores altamente qualificados e para proporcionar uma infraestrutura adequada aos fins propostos, com tecnologia educacional e uma biblioteca com acervo ímpar e adequado a todos os cursos oferecidos.

A Faculdade Santa Rita tem um forte compromisso com a preparação de seus alunos para o mercado de trabalho e contribui para a excelência de sua formação, através de parcerias com o setor público, o privado e o terceiro setor. A FASAR reconhece que, quando se somam esforços e juntam-se conhecimentos e recursos, ampliam-se as possibilidades de atuação. Por isso a busca por parcerias e a construção de alianças têm sido uma preocupação e uma atitude tomada pela Instituição.

A Faculdade Santa Rita encontra-se sob a direção da professora Maria da Paz Fonseca e Costa, Diretora Geral que, mediante trabalho compartilhado, administra a instituição. A gestão da FASAR tem por base uma equipe de sustentação e suporte, formada por diretores administrativos, diretora financeira, diretora acadêmica, um coordenador geral, coordenadores de área (saúde, engenharias e ciências sociais), coordenadores de curso e corpo docente. A participação do corpo técnico-administrativo também merece destaque pela sua pertinência nas funções que exerce,

bem como pela qualidade de seus serviços. A FASAR conta com uma equipe de professores, mestres e doutores, em sua maioria, com regime de trabalho preferencial em tempo integral e parcial. Inicialmente cerca de 90% do corpo docente da FaSaR residiam na capital Belo Horizonte e os demais eram oriundos de Ouro Preto e Mariana, entretanto essa realidade mudou, com a Instalação da FaSaR em Conselheiro Lafaiete, os Lafaietenses despontaram para a formação na docência do ensino superior, hoje, registra-se os seguintes percentuais: Conselheiro Lafaiete, aproximadamente 62% dos professores; Ouro Preto e Mariana, configura-se com 20%; Ouro Branco com 8%; Belo Horizonte, com apenas 3% e os demais 7% de cidades próximas à Conselheiro Lafaiete.

Atualmente, a FaSaR possui 20 cursos autorizados, conforme tabela abaixo, e ou reconhecidos pelo Ministério da Educação e Cultura – MEC: Pedagogia, Letras, Administração, Turismo, Ciências Econômicas, Educação Física, Enfermagem, Geografia, Farmácia, Nutrição, Biomedicina, Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Engenharia Metalúrgica, Engenharia de Produção, Engenharia de Controle de Automação, Engenharia de Materiais, Engenharia Civil e Engenharia Ambiental.

| Nº | NOME DO CURSO | Licenciatura e/ou Bacharelado | AUTORIZAÇÃO | | | RECONHECIMENTO | | | Número de Vagas |
|----|-----------------------|-------------------------------|-----------------------|------------|---------------------------|--|------------|---------------------------|-----------------|
| | | | Ato Legal | Data | Data de Publicação no DOU | Ato Legal | Data | Data de Publicação no DOU | |
| 1 | Pedagogia | Licenciatura | Portaria MEC nº 1.188 | 16/10/1998 | 20/10/1998 | Portaria MEC nº 3.146 | 31/10/2003 | 04/11/2003 | 90 |
| 2 | Letras | Licenciatura | Portaria MEC nº 386 | 05/03/1999 | 09/03/1999 | Portaria MEC nº 3.526 | 29/10/2004 | 01/11/2004 | 45 |
| 3 | Administração | Bacharelado | Portaria MEC nº 2.124 | 22/12/2000 | 27/12/2000 | Portaria MEC nº 737 | 30/12/2013 | 31/12/2013 | 150 |
| 4 | Turismo * | Bacharelado | Portaria MEC nº 2.763 | 12/12/2001 | 17/12/2001 | Portaria MEC nº 223 | 07/06/2006 | 09/05/2006 | 100 |
| 5 | Ciências Econômicas * | Bacharelado | Portaria MEC nº 2.764 | 12/12/2001 | 17/12/2001 | Portaria MEC nº 323 | 04/07/2006 | 05/07/2006 | 150 |
| 6 | Geografia * | Licenciatura e Bacharelado | Portaria MEC nº 3.744 | 20/12/2002 | 23/12/2002 | Portaria MEC nº 223, com retificação nº 133, de 13/07/06 | 07/06/2006 | 09/06/2006 | 100 |
| 7 | Educação Física | Bacharelado | Portaria MEC nº 3.735 | 20/12/2002 | 23/12/2002 | Portaria MEC nº 223 | 07/06/2006 | 09/05/2006 | 100 |
| 8 | Enfermagem | Bacharelado | Portaria MEC nº 500 | 10/02/2006 | 14/02/2006 | Portaria MEC nº 1.706 | 18/10/2010 | 20/10/2010 | 100 |
| 9 | Nutrição | Bacharelado | Portaria MEC nº 500 | 10/02/2006 | 14/02/2006 | Portaria MEC nº 821 | 30/12/2014 | 02/01/2015 | 100 |

| | | | | | | | | | |
|----|---|------------------------|-----------------------|------------|------------|----------------------|------------|------------|-----|
| 10 | Engenharia de Produção | Bacharelado | Portaria MEC nº 500 | 10/02/2006 | 14/02/2006 | Portaria MEC nº 134 | 27/07/2012 | 30/07/2012 | 100 |
| 11 | Engenharia Metalúrgica | Bacharelado | Portaria MEC nº 862 | 17/11/2008 | 18/11/2008 | Portaria MEC nº 217 | 28/03/2014 | 28/03/2014 | 100 |
| 12 | Engenharia Ambiental | Bacharelado | Portaria MEC nº 79 | 28/01/2009 | 30/01/2009 | Portaria MEC nº 308 | 20/05/2014 | 20/05/2014 | 100 |
| 13 | Engenharia Civil | Bacharelado | Portaria MEC nº 1.793 | 27/10/2010 | 28/10/2010 | - | - | - | 150 |
| 14 | Farmácia | Bacharelado | Portaria MEC nº 1.964 | 23/11/2010 | 24/11/2010 | Portaria MEC nº 1032 | 23/12/2015 | 23/12/2015 | 100 |
| 15 | Engenharia de Materiais * | Bacharelado | Portaria MEC nº 579 | 17/03/2011 | 21/03/2011 | - | - | - | 100 |
| 16 | Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas | Superior de Tecnologia | Portaria MEC nº 295 | 06/12/2010 | 08/12/2010 | - | - | - | - |
| 17 | Biomedicina | Bacharelado | Portaria MEC nº 211 | 27/03/2014 | 27/03/2014 | - | - | - | 100 |
| 18 | Engenharia de Controle Autom. | Bacharelado | Portaria MEC nº 2.179 | 06/12/2010 | 08/12/2010 | Portaria MEC nº 26 | 11/02/2016 | 15/02/2016 | 100 |
| 19 | Engenharia Elétrica | Bacharelado | Portaria MEC nº 488 | 26/06/2015 | 26/06/2015 | - | - | - | 100 |
| 20 | Arquitetura e Urbanismo | Bacharelado | Portaria MEC nº 540 | 21/07/2015 | 21/07/2015 | - | - | - | 100 |

* os referidos cursos não têm apresentado demanda para ingresso de novos alunos.

TABELA 1: Cursos da FASAR autorizados e/ou reconhecidos pelo MEC

1.1.3. LOCALIZAÇÃO DA IES

A IES – Faculdade Santa Rita – FaSaR encontra-se inserida no município de Conselheiro Lafaiete – MG, o qual está localizado na mesorregião Metropolitana de Belo Horizonte e pertence à microrregião do Alto Paraopeba e Vale do Piranga, que abrange os municípios de Casa Grande, Catas Altas da Noruega, Congonhas, Conselheiro Lafaiete, Cristiano Ottoni, Desterro de Entre-Rios, Entre-Rios de Minas, Itaverava, Ouro Branco, Queluzito, Santana dos Montes, São Brás do Suaçuí.

A Microrregião possui uma população estimada, em 2010, de 251.500 habitantes (IBGE, 2012). O município de Conselheiro Lafaiete situa-se entre as coordenadas 20° 39' 35" de Latitude Sul e 43° 47' 8" de Longitude Oeste, a uma distância de 96 km de Belo Horizonte, capital do Estado. Sua extensão é 371,3 Km². A localização de Conselheiro Lafaiete é estratégica; fica a poucos quilômetros dos centros consumidores do Sudeste brasileiro e próximo dos corredores de exportação de Santos, Vitória e Rio de Janeiro. Além disso, o município está situado em um

grande polo mineiro metalúrgico com presença de grandes empresas como: Vale, CSN, Namisa, VSB, Gerdau, MRS, Ferros – RDM Vale.

O município de Conselheiro Lafaiete está dividido em 05 (cinco) regionais (regiões). São elas: Região Central; Zona Oeste; Zona Sul; Zona Leste; Zona Norte, e 03 (três) distritos: Conselheiro Lafaiete – sede do Município; Buarque de Macedo – 11 km da sede; Gagé – 10 km da sede.

A partir da sua vocação natural para a mineração, a indústria, o comércio, a agropecuária e o turismo, a cidade de Conselheiro Lafaiete apresenta grande desenvolvimento e oportunidades de emprego, atualmente esse desenvolvimento encontra-se em fase de restabelecimento, devido à crise sócio/econômico/política brasileira. Em Conselheiro Lafaiete estão, também, instaladas indústrias metalúrgicas em geral, fábricas de móveis, ceras e velas, cerâmicas, empresas de ônibus, transporte, de prestação de serviços em geral e a Cooperativa de Leite Itambé.

O Distrito Industrial do município encontra-se às margens da BR 040, com fácil escoamento de produção, pois está no eixo Belo Horizonte – Rio de Janeiro e ainda a apenas 3 km do centro do município. Concomitantemente, é um polo comercial com estabelecimentos variados, entre eles: concessionárias de automóveis, armarinhos, venda de eletrodomésticos, gêneros alimentícios, calçados, confecções, postos de gasolina, entre outros.

A cidade de Conselheiro Lafaiete possui atualmente cerca de mais de 4.000 estabelecimentos comerciais oferecendo os mais variados tipos de serviços como bares, padarias, açougues, sapatarias, vestuário, distribuidoras, comércio e indústria de materiais de construção, móveis, concessionárias, produtos agrícolas, lubrificantes, papelaria, tecidos em geral, serviços em geral, confecções de roupa, eletrodomésticos, informática, bancas de revistas, artigos religiosos etc.

Os principais produtos agrícolas produzidos no município são: arroz, batata, laranja, tomate, milho, mandioca, feijão e cana-de-açúcar. Na pecuária, os principais rebanho são: bovinos, suínos, muares, galináceos, entre outros.

O município de Conselheiro Lafaiete dispõe ainda de diversos pontos de atração turística, além de estar localizado em posição estratégica no eixo dos municípios históricos de São João Del Rei – Tiradentes - Congonhas – Ouro Preto. Cabe, ainda, ressaltar a proximidade com Itaverava, onde se deu a descoberta dos primeiros vestígios de ouro de Minas Gerais; de Ouro Branco, que possui a quase tricentenária matriz de Santo Antônio, com obras do mestre Ataíde; Catas Altas da Noruega e Piranga, ambas do ciclo do ouro, e São Caetano do Paraopeba, hoje pertence ao município de Cristiano Ottoni.

Corroborando esta vocação turística, a EMBRATUR inseriu a cidade de Conselheiro Lafaiete em uma lista de 104 municípios classificados como detentores de potencial turístico. Isso significa que os empresários interessados em investir na indústria do turismo local podem receber benefícios especiais como empréstimos, a longo prazo, e com juros subsidiados para a construção ou ampliação de hotéis, hotéis-fazendas, clubes, parques ecológico e de lazer, aquisição de ônibus de turismo etc.

A população do município de Conselheiro Lafaiete, segundo estimativas populacionais (IBGE, 2013), é de 116.527 habitantes, perfazendo uma densidade

populacional de 335 hab/km², o que o torna um dos mais populosos municípios do Estado.

1.1.4. PERFIL DO ALUNO

Os alunos que compõem o corpo discente da Faculdade Santa Rita – FASAR são, em sua maioria, trabalhadores inseridos no mercado de trabalho das grandes e médias empresas de Conselheiro Lafaiete e região, mas mesmo assim, são alunos esforçados, que conseguem abrir espaço em suas agendas para as atividades de ensino e vislumbram o aprofundamento de estudos e a incursão, com êxito, na iniciação científica, na extensão, na realização do estágio curricular supervisionado, e ainda ampliar seus conhecimentos com atividades complementares, cumprindo a respectiva carga horária prevista no PPC.

1.2. DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

1.2.1 DA COMPOSIÇÃO DA CPA

Em atendimento ao disposto no art. 11 da Lei nº 10.861, de 14/04/2004, foi instituída a Comissão Própria de Avaliação – CPA com as atribuições de condução dos processos de avaliação internos da Faculdade Santa Rita, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP.

Desta forma, a CPA é o órgão responsável pelo desenvolvimento da autoavaliação da Faculdade Santa Rita e possui autonomia em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na Instituição.

A CPA conta com a participação de representantes de todos os segmentos da comunidade acadêmica (docente, discente e técnico-administrativo) e, também, da sociedade civil organizada, sendo vedada a existência de maioria absoluta por parte de qualquer um dos segmentos representados. Neste contexto, as definições quanto à quantidade de membros, forma de composição, duração do mandato, dinâmica de funcionamento e modo de organização da CPA foram objeto de regulamentação própria.

Os representantes da CPA são pessoas competentes e capazes de conduzir o processo avaliativo. Desde o ano de 2004, a CPA da FASAR foi constituída tendo sido assegurada a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica e de representantes da sociedade civil organizada. A Comissão Própria de Avaliação é um órgão colegiado, instituído na FASAR, constituído por três representantes do corpo docente, três representantes do corpo técnico-administrativo, três representantes do corpo discente, e três representantes da sociedade civil organizada.

I – Representantes do Corpo Docente:

- a) Raphael de Vicq Ferreira. (PRESIDENTE)
- b) Elisa Cristina Gonçalves Tavares
- c) Josemara Fernandes Guedes de Sousa

II – Representantes do Corpo Técnico-Administrativo:

- a) Mauro Lúcio Pinto
- b) Eduarda Gonçalves Siqueira
- c) Edgar Wesley Braga Mariano

III – Representantes do Corpo Docente:

- a) Luander Lana Ferreira.
- b) Rafael Rezende Biagioni.
- c) Gervasio Correa Costa

IV – Representante da Sociedade Civil Organizada:

- a) Maria Célia Rievers
- b) Ricardo do Carmo Custódio
- c) Afrânio José Filho

1.2.2 PLANEJAMENTO ESTRATEGICO DE AUTOAVALIAÇÃO DESENVOLVIDO PELA CPA. ANO DE REFERÊNCIA: 2016 – RELATÓRIO PARCIAL

O plano de Autoavaliação da IES “Faculdade Santa Rita” – FaSaR foi elaborado em cumprimento da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que tem entre suas finalidades melhorar continuamente a qualidade da educação superior e a expansão de sua oferta.

De acordo com o disposto no inciso VIII do Art.3º, da Lei do SINAES, o plano de Autoavaliação da IES – Faculdade Santa Rita – FaSaR, em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional serão pertinentes às ações da autoavaliação e do desenvolvimento institucional. Em atendimento ao Art.3º § na autoavaliação da FaSaR serão utilizados procedimentos diversificados.

A autoavaliação da FaSaR ocorre sempre em consonância com o PDI da IES e é conduzida pela CPA, como um processo de autoconhecimento e envolverá todos os segmentos da Instituição com o objetivo de analisar as atividades acadêmicas desenvolvidas. Funciona como um processo de indução da qualidade da IES.

Os resultados das avaliações externas, bem como as informações coletadas e organizadas a partir do PDI serão transformadas em conhecimento e possibilidades de apropriação dos atores institucionais envolvidas. Desta forma, as ações a partir da compreensão e do autoconhecimento versados nos resultados da autoavaliação. O processo de autoavaliação da IES será consolidado no Relatório da Autoavaliação institucional e subsidiar os processos de avaliação externa.

A IES Faculdade Santa Rita – FaSaR propõe-se, através da CPA, seguir o roteiro proposto pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014, para elaborar o Relatório Parcial da Autoavaliação institucional.

Em função da sua concepção, o SINAES está apoiado em alguns princípios fundamentais para promover a qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional, da sua efetividade acadêmica e social e especialmente do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais. Esses princípios são:

- O respeito à identidade, à missão e à história das Instituições.
- A globalidade institucional pela utilização de um conjunto significativo de indicadores considerados em sua relação orgânica.
- A responsabilidade social com a qualidade da educação superior.
- O reconhecimento da diversidade do sistema.
- A continuidade do processo avaliativo como instrumento de política educacional para cada instituição e o sistema de educação superior em seu conjunto.

Inserido no contexto do SINAES, a autoavaliação é percebida como um processo contínuo por meio do qual a Instituição constrói conhecimento sobre sua própria realidade, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social. Constitui-se em condição básica para o necessário aprimoramento do planejamento e gestão da Instituição, uma vez que propicia a constante reorientação de suas ações.

Para a Faculdade Santa Rita a autoavaliação é um importante instrumento para a tomada de decisão e dela resultará uma auto-análise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, assim como, uma autoconsciência, nos membros da comunidade acadêmica, de suas qualidades, problemas e desafios para o presente e o futuro.

Para desenvolver o processo de autoavaliação, a Faculdade Santa Rita assume como postulados, além da democracia institucional, da liberdade nas ações e ética no fazer, da articulação dialógica entre qualidade e quantidade e da sensibilidade institucional para mudança, os seguintes princípios norteadores:

- Globalidade, isto é, avaliação de todos os elementos que compõem a Instituição;
- Comparabilidade, isto é, a busca de uma padronização de conceitos e indicadores;
- Respeito à identidade das IES, isto é, consideração das características próprias da Instituição;
- Legitimidade, isto é, a adoção de metodologias e construção de indicadores capazes de conferir significado às informações, que devem ser fidedignas;
- Reconhecimento, por todos os agentes, da legitimidade do processo avaliativo, seus princípios norteadores e seus critérios.

Aliado a isso, são pressupostas algumas condições fundamentais para que a autoavaliação atinja o seu objetivo, dentre as quais podemos citar:

- Planejamento de todos os segmentos da Instituição
- Compromisso dos dirigentes com o processo;
- Produção de informações de forma contínua
- Confecção de dados e informações válidas e confiáveis

- Atuação efetiva da CPA;
- Utilização efetiva dos resultados.

O plano é embasado na definição dos objetivos, cronograma, metodologia, grupo de trabalho, recursos e estratégias pertinentes.

1.2.3 OBJETIVOS

A autoavaliação tem por objetivos gerais:

- Avaliar a Instituição como um corpo totalmente integrado, proporcionando a auto-análise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, visando a melhoria da qualidade acadêmica e o desenvolvimento institucional;
- Produzir, nos membros da comunidade acadêmica, autoconsciência de suas qualidades, problemas e desafios para o presente e o futuro, estabelecendo mecanismos institucionalizados e participativos para a sua realização.

Objetivos Específicos da Autoavaliação:

- Implantar ações de cooperação entre os atores dos diversos segmentos;
- Ampliar a interação entre a IES e a comunidade;
- Fomentar a produção científica;
- Enfatizar a relevância da responsabilidade social;
- Fomentar as potencialidades
- Discutir o planejamento estratégico da autoavaliação;
- Discutir a importância do conjunto das atividades acadêmicas e administrativas realizadas na IES;
- Apontar as causas das fragilidades detectadas;
- Desenvolver a consciência administrativa pedagógica e a capacidade profissional do corpo docente e técnico administrativo;

1.2.4 CRONOGRAMA DE TRABALHO

| <u>Cronograma da CPA</u> | abr /16 | mai /16 | jun /16 | jul/ 16 | ago /16 | set /16 | out /16 | nov /16 | dez /16 | jan /17 | fev /17 | ma r/1 7 |
|---|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|----------|
| Reunião geral | x | | | | | | | | | | | |
| Elaboração do Plano de Trabalho | | x | | | | | | | | | | |
| Formação dos Grupos de trabalho | | x | | | | | | | | | | |
| Estratégias e recursos a serem utilizados | | x | | | | | | | | | | |
| Sensibilização | | | x | | x | | | | | | | |

| | | | | | | | | | | | | |
|---|--|--|--|--|---|---|---|---|---|--|---|---|
| Definição dos instrumentos de coleta de dados | | | | | x | | | | | | | |
| Operacionalização da coleta de dados | | | | | | x | | | | | | |
| Análise dos Resultados Parciais | | | | | | | x | x | | | | |
| Produção do Relatório Parcial | | | | | | | | x | x | | x | |
| Análise crítica do Processo Avaliativo | | | | | | | | | | | | x |

1.2.5 PROJETOS E PROCESSOS DE TRABALHO DA CPA

O processo de organização do trabalho da CPA envolve o agrupamento das dimensões que contemplam os 5 (cinco) tópicos correspondentes aos cinco eixos que abrangem as 10 (dez) dimensões conforme o Artigo 3º, da Lei 10.861, que instituiu o SINAES e a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014. A partir deste cenário, da legislação vigente foram definidas as atividades da CPA/FASAR com foco nos 5(cinco) eixos a serem abordados na avaliação da CPA, que correspondem às 10 dimensões do SINAES. Assim sendo, a CPA estruturou seu plano de trabalho e seus processos de autoavaliação numa abordagem metodológica, embasada nas seguintes prioridades:

- **Primeiramente, procurou melhorar a qualidade de seus procedimentos de avaliação:**

Considerando as novas metodologias indicadas pelo Novo Instrumento de Avaliação/2014, os questionários destinados aos diversos seguimentos da comunidade acadêmica, como discentes da graduação, egressos da graduação, docentes e técnico-administrativo, foram reestruturados e disponibilizados no Portal/FASAR, no objetivo de aperfeiçoar o processo de acesso, preenchimento e análise dos dados.

- **Participação da comunidade externa:**

A CPA registra uma importante participação da comunidade externa nas ações e evolução da IES. Existe uma interação entre a comunidade de abrangência da instituição, através de projetos e programas de extensão e pesquisa, onde realizam-se ações que são avaliadas pela própria comunidade como de grande valia à população participante e beneficiada. Tais ações geram grandes potencialidades na relação comunidade externa e a instituição.

- **O aprimoramento nas metodologias de análise estatística de seus dados:**

Conforme definido nas novas orientações do INEP, os questionários foram organizados nas dez dimensões previstas no SINAES, que foram organizadas em cinco eixos. O método utilizado para a interpretação e análise dos dados foi a estatística descritiva, via análise tabular e gráfica que tem como objetivos obter, organizar e analisar dados, bem como determinar as correlações entre eles, proporcionando conclusões e previsões. São organizados, geralmente, através de números, tabelas e gráficos, com o objetivo de proporcionar relatórios, que apresentem informações sobre a tendência central e a dispersão dos dados, além da frequência obtidas das variáveis em análise. Com base nas informações obtidas, foram organizados relatórios caracterizando as respostas de cada um dos segmentos envolvidos no processo avaliativo.

- **A introdução de metodologias de análise dos dados qualitativos:**

Propõe-se uma metodologia que nos permite um maior aprofundamento na discussão de pontos importantes e a justificativa de respostas sobre os diferentes eixos do questionário. Assim sendo, é possível avaliar, também, o próprio instrumento.

- **Devolução sistemática dos resultados para as diferentes dimensões da IES:**

O contexto desta prioridade nos permite avançar no sentido de construir um processo de avaliação interna mais sistemática, capaz de apontar estratégias para o desenvolvimento de um processo contínuo de aprimoramento e crescimento institucional. Esse processo consiste no trabalho da devolução sistemática dos resultados aos diversos seguimentos da IES, tais como: colegiados de curso, coordenadorias de curso, corpo técnico administrativo e direção da IES.

A execução da avaliação pela CPA em todas as suas etapas, como tem sido desenvolvida, representa um grande avanço para a FASAR. Registra-

se as dificuldades e obstáculos encontrados que fazem gerar fragilidades, mas o que conta é o empenho e a busca a CPA de se consolidar como um sistema de avaliação democrático, próprio, que tem por meta, em consonância com o PDI, o crescimento e a evolução institucional. É importante ressaltar que, o corpo docente, corpo discente e corpo técnico-administrativo, têm se manifestado com presteza em relação às demandas de decisão da CPA, observa-se mudanças acadêmicas e administrativas, oriundas das ações da CPA.

A CPA, apesar de institucionalizada em 2004, com todo seu empenho, ainda tem um longo caminho a trilhar, como órgão transformador na evolução institucional.

- **Divulgação e análise dos resultados da autoavaliação como subsidio do plano de ações acadêmicas para melhoria institucional:**

Em função da divulgação dos resultados, CPA e Direção da IES, se propuseram para o maior crescimento e evolução da FASAR, criarem um plano das ações melhoria para a FASAR em consonância com as metas e estratégias institucionais previstas no PDI em vigor: 2013-2017. Nesse plano envolveram os diversos segmentos institucionais, tais como: corpo docente, corpo discente, colegiados de curso, NDE, coordenadorias de curso, corpo técnico administrativo e diretorias administrativas, utilizando de estratégias, como, reuniões e discussões.

O plano das ações de melhoria e evolução institucional objetiva desenvolver as políticas acadêmicas em consonância com o PDI vigente:2013-2017, o qual consta no arquivo institucional.

1.2.6 SENSIBILIZAÇÃO

A partir da definição do plano de trabalho, desenvolveu-se o trabalho de sensibilização do processo avaliativo da CPA, e foram implementadas as seguintes estratégias:

- Apresentação, em sala de aula, do projeto avaliativo da CPA - Comissão Própria de Avaliação;
- Apresentação dos membros da CPA;
- Visita às salas de aula para divulgação da operacionalização do processo avaliativo, bem como do cronograma a ser seguido;

- Fixação de banners nas portarias e cartazes nas salas de aula;
- Reuniões com as coordenadorias de curso, coordenadorias de área e demais setores administrativos.

2 METODOLOGIA

A autoavaliação institucional objetiva, dentro de um contexto de contínuas redescobertas, retratar de forma fidedigna a realidade da IES por meio de coleta de diferentes dados e informações.

Para desencadear as atividades de coleta, organização e análise de dados, recorreu-se a escolha de procedimentos que abrangeram a aplicação de diferentes técnicas, roteiros, questionário, com ênfase em comunicação *online* e análises estatísticos.

Diante desse cenário, A CPA desenvolve inicialmente um plano de trabalho do qual consta a sensibilização do processo avaliativo.

Esta avaliação ocorre a partir da análise de documentos institucionais tais como: PDI, PPI, Relatório de Avaliações do MEC, Resultados do ENADE e aplicação de questionários com corpo docente, discente e técnico administrativo através do Portal FASAR. Com relação aos ex-alunos, o processo de autoavaliação institucional obedece a variados procedimentos, utilizando-se dos recursos mais convenientes e adequados, bem como das tecnologias de informação e comunicação.

Diante deste cenário, foram definidos os seguintes instrumentos de coletas de dados:

a) Questionários: os questionários abordando diversos aspectos da IES são disponibilizados para preenchimento no Portal FASAR. O questionário fica disponível ao longo de um mês. Após esse período, o Departamento de Tecnologia da Informação compila os dados e encaminha-os à CPA.

b) Reuniões e Debates: uma característica da proposta metodológica da CPA é a realização de reuniões e debates, com os diversos segmentos da comunidade acadêmica: com os coordenadores de curso, coordenadores de área, corpo docente, corpo discente, corpo dirigente e corpo técnico administrativo de onde surgem ideias e sugestões que são sistematizadas pela CPA com o objetivo de entender as potencialidades e possíveis fragilidades, verificadas nas diversas dimensões institucionais.

c) Interpretação e análise dos dados: A partir da amostra de dados obtida via TI e questionários impressos, o método utilizado pela CPA para interpretação e análise dos dados é a estatística descritiva, via análise tabular e gráfica que tem como objetivos obter, organizar e analisar dados, bem como determinar correlações entre eles, proporcionando conclusões e previsões.

d) Definição e Elaboração do relatório;

e) Devolução sistemática dos resultados para as diferentes dimensões da IES;

- f) **Encaminhamento do relatório à Direção Geral da IES;**
- g) **Inserção do relatório no e-MEC, dentro da data prevista.**

3 DESENVOLVIMENTO

Dentro dos princípios da Nota Técnica INEP/DAES/CONAE nº 065/2014, a autoavaliação deverá ser organizada tendo como alicerce os cinco tópicos, correspondentes aos cinco eixos que abrangem as 10 (dez) dimensões dispostas, no artigo 3º da Lei. 10.861, que institui o SINAES.

3.1. PLANO DA AUTOAVALIAÇÃO

São instrumentos de estudo e análise da autoavaliação:

ANÁLISE DE DOCUMENTOS E DADOS:

- Plano de Desenvolvimento Instituição – PDI;
- Projeto Pedagógico Institucional - PPI (anexado ao PDI);
- Currículos e Planos de Ensino – PE;
- Sistematização das Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- Acompanhamento e avaliação das atividades de extensão;
- Grupos de trabalho, bolsas, convênios, projetos de extensão, projetos de pesquisa;
- Simpósio de Iniciação Científica - SIC;
- Resultados obtidos nos mecanismos de autoavaliação;
- Ações com base na análise da avaliação das várias dimensões acadêmicas;
- Análise dos dados e das informações do relatório, visando a melhoria das atividades acadêmicas e de gestão da IES.

O Relatório de Autoavaliação Institucional de 2016 expressa, desse modo, a organização e o perfil da instituição a partir de processos avaliativos desenvolvidos. Trata das ações que se fundamentaram no diálogo com a comunidade em diferentes fases do processo, que envolveu não só a escuta às suas manifestações, mas também o seu envolvimento com análises críticas e legitimação das *Matrizes de Avaliação* das diferentes dimensões da instituição. Conforme orientação da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065 de 2014, tais dimensões estão organizadas no presente Relatório em cinco eixos.

A figura 1, a seguir, ilustra o processo relacional entre os Eixos propostos e a dimensões avaliadas

.

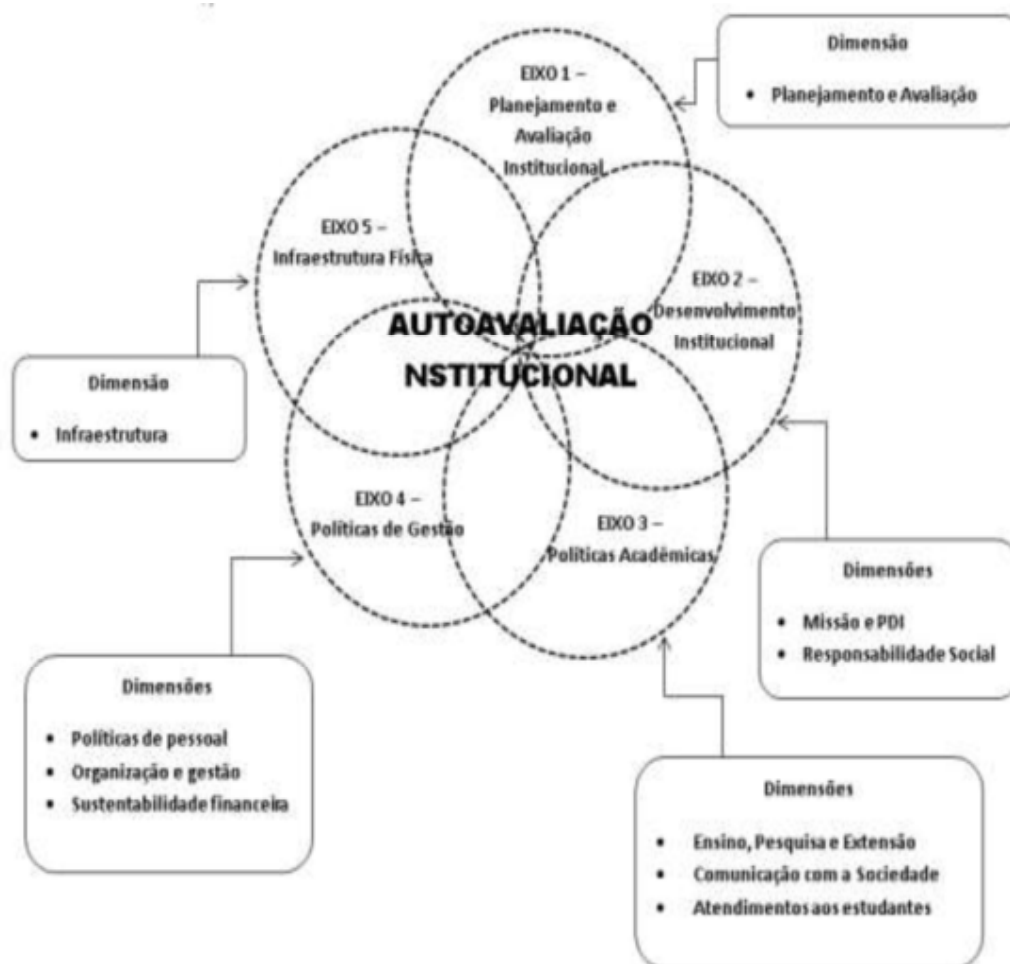


Figura 1- Dimensões institucionais avaliadas organizadas por Eixos (Adaptado – PUC/SP)

3.2. EIXO 1 - Planejamento e Avaliação Institucional, que contempla a dimensão 8, da Lei do SINAES

Esse Eixo considera a Dimensão 8 (Planejamento e Avaliação) do SINAES. Inclui também um Relato Institucional que descreve e evidencia os principais elementos do processo avaliativo (interno e externo) em relação ao PDI, incluindo os relatórios elaborados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) para o ano referência de 2016.

DIMENSÃO 8: Planejamento e Avaliação (8)

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A avaliação Institucional é prevista como componente do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, Lei nº 10.861, de 2004, que tem por finalidade tratar da melhoria e da qualidade do Ensino Superior, bem como, das responsabilidades sociais das Instituições de Ensino Superior. A avaliação se fundamenta em duas modalidades:

AVALIAÇÃO EXTERNA

A avaliação externa se faz através das comissões de verificação in loco designadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP/MEC, cujas comissões são compostas por membros externos da comunidade acadêmica e científica de todo o Brasil. As comissões regem-se pelos padrões de qualidade da Educação Superior regulamentados nos Instrumentos de avaliação e nos relatórios de auto avaliação. A Avaliação externa se presta como valioso instrumento da Autoavaliação, pois cujos relatórios se constituem como mecanismos de debates, reuniões e análise dos resultados.

Proposta Avaliativa:

Detectar potencialidades e ou fragilidades.

Ações Propostas:

- Potencialidades: criar eventos de incentivo e divulgação no objetivo da evolução da IES.
- Fragilidades: propor ações corretivas nos âmbitos que foram registrados fragilidades.

AUTOAVALIAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Santa Rita – FASAR – desenvolve suas atividades de avaliação, visando, através dos resultados, à apresentação de uma fotografia real da Instituição, identificando as potencialidades, fragilidades e alternativas de melhorias para o cumprimento do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.

A autoavaliação objetiva promover a evolução institucional, funcionando como mecanismos de discussões e debates com a comunidade acadêmica

Proposta Avaliativa:

Dar oportunidade aos diversos segmentos da Instituição para avaliar a eficácia da abordagem da CPA, como comissão de avaliação institucional

Ações Propostas:

- Usar os resultados para a CPA criar mecanismos de melhoria no processo de autoavaliação.
- Incentivar cada vez mais o bom trabalho da CPA

Tópicos da FaSaR, que correspondem a dimensão 8, sujeito de avaliação:

- Avaliação Institucional:
 - Avaliação Externa
 - Autoavaliação

3.3. EIXO 2 - Desenvolvimento Institucional, que contempla a dimensão 1 e 3, da Lei do SINAES:

O Eixo 2 contempla duas Dimensões que se integram no cumprimento da função social da Instituição: -Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)- e -

Responsabilidade Social da Instituição -. Tais dimensões se destacam por trazer em seu conteúdo elementos transversais que acompanham as ações da IES em todas as dimensões institucionais.

DIMENSÃO 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (1)

A Faculdade Santa Rita tem como missão promover o ensino, a pesquisa e a extensão em nível superior, visando ao pleno desenvolvimento do aluno, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação profissional para o trabalho e fazer uma gestão ética e inovadora.

A Faculdade Santa Rita mediante uma gestão ética, ágil e inovadora participa constantemente do processo de desenvolvimento social e econômico sustentável de sua região de inserção, gerando conhecimento e recursos que levem em consideração as peculiaridades dessa realidade.

De acordo com o artigo 2º do seu Regimento, a Faculdade Santa Rita, como instituição educacional, destina-se a promover a educação, sob múltiplas formas e graus, a ciência e a cultura geral, tem por finalidade:

- I – estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- II – formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;
- III – incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
- IV – promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, da publicação ou de outras formas de comunicação;
- V – suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
- VI – estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade; e

VII – promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.

Objetivos e Metas

A Faculdade Santa Rita tem como objetivos para o período 2013/2017, as seguintes metas:

- Ministrar ensino através dos cursos de graduação e pós-graduação *lato sensu* que atendam às demandas sociais e às necessidades do mercado de trabalho e da região;
- Desenvolver a pesquisa e a iniciação científica voltada para a resolução de problemas e de demandas da comunidade na qual a Instituição está inserida, alinhada a um modelo de desenvolvimento que privilegia, além do crescimento econômico, a promoção da qualidade de vida;
- Desenvolver a extensão, visando a promover a sua articulação com a sociedade, transferindo para esta o conhecimento produzido, e captando novas demandas e necessidades da sociedade, de forma a orientar a produção e o desenvolvimento de novos conhecimentos na Instituição;
- Manter o corpo docente e o corpo técnico-administrativo qualificados, atualizados, motivados e, sobretudo, comprometidos com a missão institucional;
- Oferecer apoio ao corpo discente, incluindo ações nos âmbitos social, acadêmico e cultural;
- Disponibilizar a infra-estrutura física e acadêmica, facilitando o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, e contribuindo de forma efetiva para a consolidação dos seus cursos;
- Empregar a avaliação como estratégia de conhecimento da própria realidade institucional, a fim de melhorar a qualidade de suas atividades e alcançar maior relevância social;
- Garantir a auto-sustentabilidade financeira da Faculdade.

A Faculdade Santa Rita objetiva trabalhar no sentido de auxiliar o governo brasileiro a atender às metas estabelecidas para a educação superior contidas no **Plano Nacional de Educação – PNE (2011/2020)**: Dentre as quais podemos citar:

- Elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% e a taxa líquida para 33% da população de 18 a 24 anos, assegurando a qualidade da oferta.
- Elevar a qualidade da educação superior e ampliar a proporção de mestres e doutores do corpo docente em efetivo exercício no conjunto do sistema de educação superior para 75%, sendo, do total, no mínimo, 35% de doutores.

- Elevar gradualmente o número de matrículas na pós-graduação stricto sensu, de modo a atingir a titulação anual de 60 mil mestres e 25 mil doutores.
- Formar, até o último ano de vigência deste PNE, 50% dos professores que atuam na educação básica em curso de pós-graduação stricto ou lato sensu em sua área de atuação, e garantir que os profissionais da educação básica tenham acesso à formação continuada, considerando as necessidades e contextos dos vários sistemas de ensino.
- Valorizar os profissionais do magistério das redes públicas de educação básica de forma a equiparar seu rendimento médio ao dos demais profissionais com escolaridade equivalente, até o final do sexto ano de vigência deste PNE.
- Elevar a escolaridade média da população de 18 a 29 anos, de modo a alcançar no mínimo 12 anos de estudo no último ano de vigência deste Plano, para as populações do campo, da região de menor escolaridade no País e dos 25% mais pobres, e igualar a escolaridade média entre negros e não negros declarados à Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE.)
- Elevar a taxa de alfabetização da população com 15 anos ou mais para 93,5% até 2015 e, até o final da vigência deste PNE, erradicar o analfabetismo absoluto e reduzir em 50% a taxa de analfabetismo funcional.

Para a realização dos seus objetivos a FASAR estabeleceu metas a serem alcançadas no período 2013/2017, conforme pode ser observado no quadro a seguir.

Em atendimento a legislação em vigor a Instituição desenvolve as políticas de educação ambiental, as diretrizes curriculares nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, o ensino de Libras, bem como o cumprimento das Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos e da Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista.

Tópicos da FaSaR, que correspondem a dimensão 1, sujeito de avaliação:

- Pleno Desenvolvimento do Aluno, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação profissional
- Ensino de qualidade
- Pesquisa e Extensão
- Gestão Ética e Inovadora

Propostas avaliativas:

Avaliar potencialidades e fragilidades, no desenvolvimento da missão da IES

Ações Propostas:

- Potencialidades: Criar eventos de incentivo e divulgação no objetivo da evolução da IES
- Fragilidades: propor ações corretivas, nos âmbitos fragilizados.

DIMENSÃO 3: Responsabilidade Social da Instituição (3)**Políticas de Responsabilidade Social**

O trabalho desenvolvido pela Faculdade Santa Rita na área educacional reflete o seu compromisso com a responsabilidade social. A Instituição tem como componentes da sua função social, entre outros:

- a) eliminar a existência de qualquer tipo de discriminação, em todos os níveis hierárquicos da Faculdade;
- b) conduzir as atividades acadêmicas com responsabilidade social, contribuindo para o desenvolvimento sustentável;
- c) a promoção de atividades culturais, relacionadas ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural da região na qual está inserida.
- d) a preocupação quanto à qualidade da formação dos seus alunos e dos serviços prestados;
- e) a permanente promoção de valores éticos e a formação do cidadão;
- f) a realização de programas de incentivos à comunidade acadêmica;
- g) o estabelecimento de parcerias com instituições públicas;

O tema está inserido nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Nas atividades de ensino são incluídas, sempre que pertinente, no conteúdo dos componentes curriculares, temas de responsabilidade social. Além disso, são realizados cursos e eventos diversos versando sobre a temática.

Com a inserção de componentes curriculares nas matrizes de seus cursos, a realização e a participação de eventos, o desenvolvimento de programas e projetos, todos relacionados ao tema responsabilidade social, a Instituição busca facilitar o seu papel de formação de profissionais competentes e cidadãos de qualidade, comprometidos com o desenvolvimento sócio-econômico regional.

As atividades de pesquisa são voltadas para a resolução de problemas e de demandas da comunidade na qual a Instituição está inserida, fortalecendo o compromisso institucional com o desenvolvimento da região.

Na extensão, a Faculdade Santa Rita desenvolve atividades sobre temas relevantes que tenham impacto de melhoria na sociedade quanto à inclusão social; desenvolvimento econômico e social; defesa do meio ambiente e memória cultural.

A proposta de inclusão social da FASAR fundamenta-se, prioritariamente, na maior democratização do acesso dos segmentos menos favorecidos da sociedade a seus cursos, sem comprometimento do critério de mérito como legitimador desse acesso.

A FASAR possui ainda políticas de educação inclusiva voltadas para pessoas com deficiência, possibilitando o acesso e a permanência dos respectivos alunos.

A FASAR apoia ações, eventos e projetos que privilegiem a inclusão social de pessoas com deficiência, tais como o “PROJETO APAE”, entre outros.

A LIBRAS foi inserida como disciplina optativa nas matrizes curriculares de todos os cursos de bacharelado da Instituição. Nas licenciaturas, a LIBRAS foi inserida como disciplina obrigatória. Ainda, no ensino de graduação, a responsabilidade social está presente tanto nas disciplinas das matrizes curriculares como nas atividades desenvolvidas ao longo dos cursos, onde são propostos temas para trabalhos em grupo que abordam as multiplicidades de aspectos que caracterizam o ser humano, valorizando também o trabalho coletivo dos alunos e a formação ética e humanística voltada para a autonomia, cooperação, solidariedade, respeito à diversidade, tolerância e equidade social.

A FASAR tem aumentado o número de parcerias com o poder público, instituições de ensino, empresas, associações e outras instituições congêneres, para o desenvolvimento de programas e projetos integrados aos cursos de graduação, num objetivo de melhor atendimento social.

A responsabilidade social tem proporcionado um salto qualitativo na Instituição agregando valor real às atividades acadêmicas desenvolvidas pelos discentes e docentes que atuam diretamente junto à comunidade.

Políticas de Inclusão Social

A política de inclusão social estabelecida pela Faculdade Santa Rita tem como objetivo principal proporcionar condições de acesso ao ensino superior a grupos historicamente discriminados, tendo como perspectiva básica os direitos humanos e as oportunidades iguais para todos os cidadãos.

A educação inclusiva é atualmente um dos maiores desafios do sistema educacional. Implica não apenas o acesso à educação, mas principalmente, a permanência na Instituição de pessoas deficientes, sem qualquer tipo de discriminação. Exige o atendimento, em condições igualitárias a despeito das características, desvantagens ou dificuldades que essas pessoas possam apresentar.

A proposta de inclusão social da Faculdade Santa Rita fundamenta-se, prioritariamente, na maior democratização do acesso dos segmentos menos favorecidos da sociedade a seus cursos, sem comprometimento do critério de mérito como legitimador desse acesso. Dessa forma, a inclusão social não se refere apenas à questão racial e, por esta razão, tem de ser vista de forma mais abrangente, envolvendo padrão econômico e necessidades especiais das pessoas.

São objetivos da política de inclusão social:

- Atuar positivamente na superação das barreiras educacionais que dificultam o acesso e a permanência ao ensino superior.

- Ampliar as possibilidades de acesso e permanência de alunos de baixa renda, que não têm condições de arcar integralmente com os custos de sua formação superior e alunos egressos de escolas públicas;

- Possibilitar o acesso e a permanência de alunos deficientes, em igualdade de condições com as demais pessoas;

A Faculdade Santa Rita, mediante o apoio às iniciativas relacionadas ao acesso de estudantes afrodescendentes ao ensino superior, ao desenvolvimento de cursos complementares e à elaboração de estratégias para o acompanhamento do desempenho acadêmico de estudantes, pretende auxiliar no Projeto Nacional de Inclusão Social do Governo Federal.

A Faculdade Santa Rita desenvolve uma política de apoio aos alunos carentes. Nesse sentido, viabiliza diversos mecanismos de bolsas, além de estar cadastrada no FIES e ter aderido ao ProUni.

A Faculdade Santa Rita apóia seus alunos nas dificuldades de aprendizagem, orientando-os e estimulando-os a superá-las mediante o acompanhamento de professores, Coordenadores de Curso e do Núcleo de Apoio ao Estudante por meio de oferecimento de cursos de **nivelamento**.

A Faculdade Santa Rita, em sintonia com as novas demandas apresentadas pelo avanço da tecnologia da informação e com as políticas governamentais para o setor, desenvolverá uma política de inclusão digital, como estratégia específica de inclusão social. A política de inclusão digital da Faculdade Santa Rita possui os seguintes objetivos:

- Contribuir para o processo de inclusão digital de forma integradora, envolvendo a construção do conhecimento e o desenvolvimento da pessoa;

- Garantir o direito à comunicação em redes de computadores aos cidadãos que não possuam condições financeiras para adquirir equipamentos e serviços que a propiciem;

- Estabelecer mecanismos democráticos de acesso à informação e às novas tecnologias;

- Incentivar o processo permanente de auto-aprendizado e de aprendizado coletivo em tecnologias de tratamento da informação;

- Fortalecer a organização de comunidade e a democracia participativa, mediante a criação de listas de discussão, sítios para a divulgação de informações e notícias, fóruns eletrônicos para debate e outras modalidades de interação da comunidade;

A Faculdade Santa Rita adota, ainda, políticas de educação inclusiva voltadas para pessoas deficientes, possibilitando o acesso e a permanência de alunos que apresentam alguma deficiência.

Para tanto, está empenhada em promover o cumprimento dos requisitos legais de acessibilidade, conforme determinação da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida, e do Decreto nº 5.296/2004 e do Decreto nº 5.626/2005, que a regulamentam, bem como o cumprimento das Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, conforme Resolução CNE/CP Nº 1, de 30/05/2012 e da Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, conforme disposto na Lei Nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012.

Tópicos da FaSaR, que correspondem a dimensão 3, sujeito de avaliação:

- Interação com o desenvolvimento socioeconômico e sustentável da região.
- Atividades de Extensão com temas relevantes:
 - Inclusão.
 - Defesa do Meio Ambiente.
 - Memória Cultural
- Política de Educação Inclusiva: Projetos que viabilizam a continuidade no curso e a permanência na IES de alunos com deficiência, como: desenvolvimento do ensino de Libras; contratação de interpretes; contratação de fonoaudiólogo; acessibilidade para cadeirantes; atendimento para melhoria da aprendizagem, através do Núcleo de Apoio ao Estudante - NAE, realizada pelos profissionais psicólogo, fonoaudiólogo, interprete de Libras, entre outros, acolhida na Ouvidoria e cursos de nivelamento da aprendizagem.
- Políticas de Defesa do Meio Ambiente: as políticas de meio ambiente se processam na IES com à adoção transversal de conteúdos no ementário ao longo dos diversos cursos de graduação, bem como, nos planos de ensino.
- A Instituição desenvolve políticas de preservação da memória cultural, através de atividades de ensino pesquisa e extensão

Proposta avaliativa:

A CPA acompanha e detecta as ações da FASAR em relação a responsabilidade social. A CPA acompanha, também, a inserção da IES em relação ao desenvolvimento socioeconômico e sustentável da região. A CPA verificará a aplicação das políticas de inclusão, defesa do Meio Ambiente e preservação da memória cultural.

Ações Propostas:

- Eventos, seminários, palestras e atividades acadêmicas que seguram a efetividade das referidas políticas

3.4. EIXO 3 - Políticas Acadêmicas, que contempla a dimensão 2, 4 e 9, da Lei do SINAES:

Neste eixo busca-se avaliar o desenvolvimento das políticas acadêmicas. Para tal, abrange indicadores associados às Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a

Extensão; à Comunicação com a Sociedade e às Políticas de Atendimento aos Estudantes.

Para o encaminhamento do trabalho de autoavaliação institucional em 2016, neste Eixo foram selecionados indicadores e descritores considerados prioritários para o acompanhamento/monitoramento das referidas dimensões.

DIMENSÃO 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Políticas de Ensino

A Faculdade Santa Rita adota como referencial pedagógico a prática da “educação ao longo de toda a vida”, conforme apresentada pela UNESCO no Relatório da Comissão Internacional sobre a Educação para o Século XXI.

Desta forma, a política da Faculdade Santa Rita para o ensino, voltada para a integração do ensino com a pesquisa e a extensão, objetiva a formação integral do ser humano. O ensino, nessa perspectiva, fundamenta-se numa concepção de educação que prepara o aluno para o mercado de trabalho, mas que também o capacita para o exercício pleno da cidadania, despertando-lhe o senso crítico, o critério ético e a capacidade de julgar e agir corretamente.

Alicerçada neste referencial, a educação tem como objetivo proporcionar ao indivíduo um conhecimento dinâmico do mundo, dos outros e de si mesmos, capacitando-o para o exercício cidadão e profissional em tempos de mudanças.

A educação deve proporcionar, de fato, de forma eficaz, cada vez mais, saberes e saber-fazer evolutivos, adaptados à civilização cognitiva, pois são as bases das competências do futuro. Simultaneamente, compete-lhe encontrar e assinalar as referências que impeçam as pessoas de ficar submergidas nas ondas de informações, mais ou menos efêmeras, que invadem os espaços públicos e privados e as levem a orientar-se para projetos de desenvolvimento individuais e coletivos. À educação cabe fornecer, de algum modo, os mapas de um mundo complexo e constantemente agitado e, ao mesmo tempo, a bússola que permita navegar através dele.

A “educação ao longo de toda a vida” organiza-se em torno de 04 (quatro) aprendizagens fundamentais, que constituem os pilares do conhecimento:

- “Aprender a conhecer” significa, antes de tudo, o aprendizado dos métodos que nos ajudam a distinguir o que é real do que é ilusório e ter, assim, acesso aos saberes de nossa época. A iniciação precoce na ciência é salutar, pois ela dá acesso, desde o início da vida humana a não-aceitação de qualquer resposta sem fundamentação racional e/ou de qualquer certeza que esteja em contradição com os fatos;

- “Aprender a fazer” é um aprendizado da criatividade. “Fazer” também significa criar algo novo, trazer à luz as próprias potencialidades criativas, para que venha a exercer uma profissão em conformidade com suas predisposições interiores;

- “Aprender a viver juntos” significa, em primeiro lugar, respeitar as normas que regulamentam as relações entre os seres que compõem uma coletividade. Porém,

essas normas devem ser verdadeiramente compreendidas, admitidas interiormente por cada ser, e não sofridas como imposições exteriores. “Viver junto” não quer dizer simplesmente tolerar o outro com suas diferenças embora permanecendo convencido da justeza absoluta das próprias posições;

- “Aprender a ser” implica em aprender que a palavra “existir” significa descobrir os próprios condicionamentos, descobrir a harmonia ou a desarmonia entre a vida individual e social.

Embasada nessas premissas norteadoras, os objetivos da política de ensino da Faculdade Santa Rita são:

- Motivar uma sólida formação geral, necessária para que o egresso possa vir a superar os desafios de renovadas condições de exercício profissional e de produção do conhecimento;

- Estimular práticas de estudo independentes, visando uma progressiva autonomia profissional e intelectual do aluno;

- Encorajar o reconhecimento de conhecimentos, habilidades e competências adquiridas fora do ambiente acadêmico, inclusive as que se referirem à experiência profissional;

- Fortalecer a articulação da teoria com a prática, valorizando a pesquisa individual e coletiva, assim como os estágios e a participação em atividades de extensão;

- Estabelecer mecanismos de avaliações periódicas, que sirvam para informar a docentes e a discentes acerca do desenvolvimento das atividades didáticas;

- Acompanhar os egressos, como forma de avaliar a qualidade desses cursos oferecidos pela Faculdade Santa Rita.

Políticas de Pesquisa

As políticas de pesquisa da FaSaR têm como objetivo a consolidação de uma cultura de pesquisa na instituição, por meio de apoio à criação ou fortalecimento de grupos, núcleos, laboratórios de pesquisa; do estímulo às atividades de iniciação científica junto aos alunos de graduação; do incentivo à apresentação de trabalhos científicos em eventos nacionais e internacionais de relevância; da divulgação dos resultados das pesquisas desenvolvidas para a comunidade na qual está inserida; da valorização dos projetos interdisciplinares; do estímulo à publicação em revistas científicas indexadas, sempre em uma contínua busca da tríade Ensino – Pesquisa – Extensão.

A articulação da pesquisa com a extensão, na FaSaR, tem por meta a definição de um modelo de investigação da realidade social que vá influenciar em sua transformação, por criar condições de correlação entre campos teórico e prático da produção científica.

Em uma sociedade na qual o conhecimento é o agente propulsor do desenvolvimento, a pesquisa universitária da FaSaR tem papel de destaque, visto que é o *locus* tradicional da produção do conhecimento. Desta forma, a FaSaR, como instituição de ensino superior de investigação tem como propostas:

- Entender que a atividade de pesquisa é o principal mecanismo do desenvolvimento científico e tecnológico e que a transferência deste conhecimento para a sociedade é fundamental para o desenvolvimento econômico, social e cultural;
- Reafirmar a pesquisa como processo acadêmico definido e efetivado em função das exigências da realidade na formação do aluno, na qualificação do professor e no intercâmbio com a sociedade, o que implica relações multi, inter ou transdisciplinares e interprofissionais.
- Priorizar os projetos voltados a questões relacionadas ao contexto regional e às demandas da sociedade.
- Valorizar os projetos de pesquisa interinstitucionais sob a forma de parcerias e atividades voltadas para o intercâmbio nacional e internacional.
- Promover a pesquisa em consonância com as áreas e linhas de pesquisa dos seus cursos de graduação;
- Possibilitar novos meios e processos de produção, inovação e transferência de conhecimentos, apoiando a produção acadêmica.
- Estimular a disseminação de conhecimentos, organizando e publicando as produções intelectuais de professores e alunos, mediante trabalhos, compêndios, anais, monografias e livros.
- Promover congressos, simpósios, seminários ou encontros para estudos e debates de temas ou de áreas específicas, bem como a participação em iniciativas semelhantes.

Para fomentar a produção do conhecimento, a Faculdade Santa Rita incentiva a pesquisa por todos os meios ao seu alcance, principalmente através:

- Do cultivo da atividade científica e do estímulo ao pensar crítico em qualquer atividade didático-pedagógica;
- Da manutenção de serviços de apoio indispensáveis, tais como, biblioteca, documentação e divulgação científica;
- Do apoio à formação de professores em cursos de mestrado e doutorado em programas de pós-graduação nacionais e internacionais;
- Da concessão de bolsas de estudos ou de auxílios para a execução de determinados projetos;
- Da realização de convênios com entidades patrocinadoras de pesquisa;
- Do intercâmbio com instituições científicas;
- Da disponibilização de professores em tempo integral e parcial para desenvolverem projetos de pesquisa;

Da disponibilização de laboratórios para execução dos projetos de pesquisa, bem como o fornecimento de toda a infraestrutura necessária para realização das análises;

– Da disponibilização aos alunos, dos laboratórios e acompanhamento por professores pesquisadores em suas áreas específicas;

– Da programação de eventos científicos e participação em congressos, simpósios, seminários e encontros.

O estímulo à produção de conhecimento científico ocorre através do envolvimento de professores e estudantes, apresentando um impacto positivo na formação dos discentes e na melhora do conceito desta IES que vivenciam experiências nos laboratórios de pesquisa, apresentam trabalhos em eventos científicos, redigem e publicam artigos científicos.

Todos os trabalhos de pesquisa da instituição são coordenados pelo Centro de Pesquisa e Iniciação Científica – CEPIC, que é o órgão institucional responsável por analisar, aprovar e viabilizar tecnicamente todas as atividades de pesquisa desenvolvidas pela Faculdade Santa Rita.

O CEPIC permite introduzir os alunos da FaSaR em atividades de pesquisa e colocá-los em contato direto com os processos investigativos dentro de seu campo de saber. O CEPIC constitui-se em um apoio teórico e metodológico para o aluno e auxilia na formação de uma mentalidade voltada para a investigação e produção do conhecimento.

Dentre as atividades coordenadas pelo CEPIC destaca-se o Simpósio de Iniciação Científica – SIC, que este ano chega a sua 10ª edição. Este é um evento sistematizado de pesquisa que abrange todos os cursos de graduação, estruturado de forma anual, oportuniza aos alunos a participação via inscrição on-line de um resumo, que tem a orientação de um docente, o qual é avaliado por uma comissão de área afim, e em uma etapa subsequente ocorre a apresentação do trabalho para uma banca avaliadora.

O desenvolvimento dos trabalhos do SIC proporciona um estudo integrador de conhecimento, visto que os faz transitar pelas diversas áreas e ainda conviver com experiências diferenciadas de outros colegas e pesquisadores.

Em decorrência destas atividades do CEPIC, a FaSaR edita 02 (dois) periódicos importantes: O livro de resumos do SIC, indexado sob o nº 1984-7734 e a revista científica da FaSaR, intitulada Ágora, indexada sob o nº ISSN_1982-2561.

Em decorrência das demandas regionais e dos trabalhos desenvolvidos na instituição surgiram linhas norteadoras para operacionalização da pesquisa, e desta forma, os projetos de pesquisa são direcionados, preferencialmente, em linhas de pesquisa específicas de cada curso ou ainda em linhas interdisciplinares.

Dentre as linhas interdisciplinares destacam-se:

- A área de Segurança do Trabalho e a Ergonomia, que abrangem todas as Engenharias e apresentam vários trabalhos.

- A linha de aprendizagem significativa, que envolve o estudo das técnicas didáticas para aprendizado das disciplinas do ciclo básico, principalmente Cálculo I, Cálculo II, Física I, Física II e Química.

Atualmente, podemos elencar como principais eixos temáticos de pesquisa as seguintes linhas:

A) ENGENHARIAS

ENGENHARIA AMBIENTAL

LINHA DE PESQUISA: QUALIDADE E TRATAMENTO DA ÁGUA

Área de Conhecimento CNPQ: 3.07.04.04-9 / 3.07.03.01-8

LINHA DE PESQUISA: DIAGNÓSTICO E GESTÃO AMBIENTAL

Área de Conhecimento CNPQ: 3.07.04.05-7 / 3.07.01.01-5

LINHA DE PESQUISA: GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Área de Conhecimento CNPQ: 3.07.03.04-2

LINHA DE PESQUISA: GEOQUÍMICA AMBIENTAL

Área de Conhecimento CNPQ: 1.07.01.03-6

-

ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO

LINHA DE PESQUISA : AUTOMATIZAÇÃO DE PROCESSOS INDUSTRIAIS

Área de Conhecimento CNPQ : 3.04.05.02-5

LINHA DE PESQUISA: AUTOMATIZAÇÃO DE PROCESSOS NÃO INDUSTRIAIS

Área de Conhecimento CNPQ : 3.04.05.01-7

LINHA DE PESQUISA: DOMÓTICA

Área de Conhecimento CNPQ : 3.04.03.01-4 / 3.04.02.05-0

-

ENGENHARIA CIVIL

LINHA DE PESQUISA: ESTRUTURAS

Área de Conhecimento CNPQ: 3.01.02.00-6

LINHA DE PESQUISA: MATERIAIS E COMPONENTES DE CONSTRUÇÃO

Área de Conhecimento CNPQ: 3.01.01.01-8

LINHA DE PESQUISA: ORÇAMENTO E PLANEJAMENTO DE OBRAS

Área de Conhecimento CNPQ: 6.04.02.01-6

LINHA DE PESQUISA: SANEAMENTO BÁSICO

Área de Conhecimento CNPQ: 3.07.03.00-0

-

ENGENHARIA METALÚRGICA

LINHA DE PESQUISA: PROCESSAMENTO E CARACTERIZAÇÃO DE MATERIAIS

Área de Conhecimento CNPQ: 3.03.04.00-8

LINHA DE PESQUISA: PROCESSOS SIDERÚRGICOS

Área de Conhecimento CNPQ: 3.03.03.00-1

-

ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

LINHA DE PESQUISA: PLANEJAMENTO, PROJETO E CONTROLE DE SISTEMAS DE PRODUÇÃO

Área de Conhecimento CNPQ: 3.08.01.02-8

LINHA DE PESQUISA: ENGENHARIA DE QUALIDADE

Área de Conhecimento CNPQ: 3.08.01.05-2

LINHA DE PESQUISA: PESQUISA OPERACIONAL

Área de Conhecimento CNPQ: 3.08.02.00-8

B) SAÚDE

ENFERMAGEM

LINHA DE PESQUISA: ENFERMAGEM DE SAÚDE PÚBLICA

Área de Conhecimento CNPQ : 4.04.06.00-8

LINHA DE PESQUISA: ENFERMAGEM DE DOENÇAS CONTAGIOSAS

Área de Conhecimento CNPQ : 4.04.05.00-1

LINHA DE PESQUISA : ENFERMAGEM OBSTÉTRICA

Área de Conhecimento CNPQ : 4.04.02.00-2

-

NUTRIÇÃO

LINHA DE PESQUISA: ANÁLISE NUTRICIONAL DA POPULAÇÃO

Área de Conhecimento CNPQ : 4.05.03.00-3

LINHA DE PESQUISA: SAÚDE COLETIVA

Área de Conhecimento CNPQ : 4.06.00.00-9

LINHA DE PESQUISA : DIETÉTICA

Área de Conhecimento CNPQ : 4.05.02.00-7

-

EDUCAÇÃO FÍSICA

Linha de Pesquisa: BIOMECÂNICA DO MOVIMENTO HUMANO

Linha de Pesquisa: DESEMPENHO ESPORTIVO

Para apoiar e tornar possível todo este conjunto de pesquisas, a FaSaR dispõe de vários laboratórios nas áreas de Engenharias e Saúde, dentre os quais temos:

Na área das Engenharias destacam-se os laboratórios de Topografia/Geotecnia (Mecânica dos Solos), Laboratório de Materiais de Construção e Técnicas Construtivas, Laboratório de Hidráulica, Laboratório de Saneamento Básico, Laboratório de Geoprocessamentos, Laboratório de Eletrotécnica e Instalações Elétricas, Laboratório de Desenho Técnico, Laboratório de Física, Laboratório de Química, Laboratório de Sistemas de Manufatura / Automação e Controle / Robótica

(SMART-LAB), Laboratório de Climatologia, Laboratório de Ensaio de Materiais e Análise Metalográfica, Laboratório de Projeto de Produto, Laboratório de Tratamentos Térmicos e Preparo Metalográfico, Laboratório de Soldagem / Fundição, Laboratório de Circuitos Elétricos e Sistemas Eletrônicos (LACESE) e Laboratórios de Informática.

Na área da Saúde podemos elencar os laboratórios de Anatomia, Laboratório de Química, Laboratório de Física, Laboratório de Práticas Farmacêuticas, Laboratório de Enfermagem, Laboratório de Tecnologia de Alimentos, Laboratório de Análises Biológicas, Laboratório de Medidas e Avaliação Nutricional.

Ressaltamos também o Centro Esportivo composto por Quadra Poliesportiva Coberta (FUTSAL/VOLEIBOL/HANDBOL/BASQUETEBOL), Sala de Ginástica Rítmica, Dança, Judô, Campo de Futebol SOCIETY e Piscina Olímpica.

Ainda, como **estímulo à produção acadêmica**, através do NAF – Núcleo de Apoio Financeiro à Comunidade Acadêmica, a FASAR incentiva e apoia a participação de professores e alunos em congressos, simpósios, essencialmente, o Simpósio de Iniciação Científica da FASAR, seminários, encontros de estudo e outros eventos de caráter científico; auxilia o transporte para professores e alunos; proporciona a concessão de bolsas; subsidia e auxilia a execução dos projetos; disponibiliza dotação de ajuda de custo para participação em eventos no exterior; dentre outros estímulos.

A partir de 2014, a CPA constatou os seguintes projetos de pesquisa desenvolvidos pela FASAR:

| PROJETOS | CURSOS | PROFESSOR RESPONSÁVEL | ANO |
|---|----------------------------------|--|------|
| Análise Geoquímica dos Sedimentos do Parque Estadual da Serra de Ouro Branco | Engenharia Ambiental | Raphael de Vicq | 2014 |
| Avaliação da Qualidade da Água na Microbacia do Ribeirão Ouro Branco, Ouro Branco- MG | Engenharia Ambiental | Raphael de Vicq / Diego R. Lima / Daniele de Paula | 2014 |
| Avaliação da Qualidade da Água da Microbacia do Rio Camapuã, Jeceaba - MG | Engenharia Ambiental | Raphael de Vicq / Diego R. Lima / Daniele de Paula | 2014 |
| Análise da Disposição Final de Resíduos Sólidos Urbanos - Entre Rios de Minas- MG | Engenharia Ambiental | Raphael de Vicq / Cláudia Mércia Valadares | 2014 |
| Estudo das Condições de Salubridade Ambiental nas Comunidades rurais de Itabirito, Congonhas e Mariana-MG | Engenharia Ambiental / Pedagogia | Raphael de Vicq / Luís Henrique de Oliveira | 2014 |
| Avaliação Ambiental e da Água na Microbacia do rio Pau Grande, Ouro Branco- MG | Engenharia Ambiental | Raphael de Vicq / Diego Roberto | 2014 |

| | | | |
|---|------------------------------------|--|------|
| Diagnóstico da Qualidade da água na Microbacia do Rio Bananeiras, Cons. Lafaiete - MG | Engenharia Ambiental | Raphael de Vicq / Diego Roberto / Daniele de Paula | 2014 |
| Utilização de <i>Lychnophora ericoides</i> Mart. como planta medicinal em comunidades rurais de Ouro Branco - MG | Farmácia / Engenharia Ambiental | Daniele de Paula / Alessandra Vidal / Raphael de Vicq | 2014 |
| Análise Microbiológica da Água em Escolas e Logradouros Públicos de Conselheiro Lafaiete | Farmácia | Daniele de Paula / Alessandra Vidal | 2014 |
| Avaliação da Implementação de Fossas Sépticas em Comunidades rurais - Microbacia do rio Pau Grande, Ouro Branco- MG | Engenharia Ambiental | Raphael de Vicq / Mariangela Garcia Praça Leite (UFOP) | 2014 |
| Avaliação da Qualidade da Água na Microbacia do Rio Maranhão, Congonhas - MG | Engenharia Ambiental | Raphael de Vicq / Diego Roberto | 2014 |
| Automatização de Processos Industriais | Engenharia de Controle e Automação | Ronaldo Asevedo / Ronan Loschi | 2014 |
| Aplicações da Domótica | Engenharia de Controle e Automação | Ronaldo Asevedo / Ronan Loschi / Luís Otávio | 2014 |
| Implantação do programa de manutenção produtiva total em uma empresa de locação de máquinas pesadas | Engenharia de Produção | Luís Pimenta / Cristiano Luís / Roldão Roosevelt | 2014 |
| Utilização de Ferramentas da Qualidade para resolução de problemas de produção | Engenharia de Produção | Luís Pimenta / Cristiano Luís / Roldão Roosevelt | 2014 |
| Aplicações da Pesquisa Operacional em Processos Produtivos | Engenharia de Produção | Luís Pimenta / Cristiano Luís / Roldão Roosevelt | 2014 |
| Processamento e Caracterização de Materiais | Engenharia Metalúrgica | Eric Bartolucci / Roldão Roosevelt | 2014 |
| Estudo comparativo sobre alvenaria estrutural e convencional de concreto armado | Engenharia Civil | Roberta Machado / Rodrigo Toffolo | 2014 |
| Reprocessamento de entulho de construção para agregados de argamassa | Engenharia Civil | Roberta Machado / Rodrigo Toffolo | 2014 |
| Avaliação do índice de restrição e sobra limpa em uma unidade de alimentação e | Nutrição | Cristiane Vilas-Boas / Nair Tavares | 2014 |

| | | | |
|--|----------------------------------|---|-------------|
| nutrição do município de Jeceaba, MG | | | |
| A importância da elaboração do diagnóstico situacional para atuação do enfermeiro em UAB | Enfermagem | Daniele Baldino | 2014 |
| Avaliação do estado nutricional e da capacidade funcional de idosos residentes em uma instituição de longa permanência em Ouro Preto | Nutrição | Cristiane Vilas-Boas / Nair Tavares | 2014 |
| Avaliação Ambiental da Bacia do Alto Paraopeba - Parceria UFMG (INCT) e UNIVERSIDADE DE QUEENSLAND | Engenharia Ambiental | Raphael de Vicq / Virgínia Ciminnelli (UFMG) / Massimo Gasparon (Universidade Queensland – Austrália) | 2015 |
| Análise Geoquímica dos Sedimentos do Parque Estadual da Serra de Ouro Branco | Engenharia Ambiental | Raphael de Vicq / Lucas Leão / Igor Messias | 2014/2015 |
| Diagnóstico de Saúde Ambiental das Comunidades rurais do Alto Paraopeba, Região Central de Minas Gerais | Engenharia Ambiental / Pedagogia | Raphael de Vicq / Luís Henrique de Oliveira | 2015 |
| Avaliação da Qualidade da Água na Microbacia do Ribeirão Ouro Branco, Ouro Branco- MG | Engenharia Ambiental | Raphael de Vicq / Diego Roberto / Daniele de Paula | 2014 / 2015 |
| Avaliação Ambiental e Diagnóstico da Qualidade da Água da Microbacia do Rio Camapuã, Jeceaba - MG | Engenharia Ambiental | Raphael de Vicq / Diego Roberto / Daniele de Paula | 2014/2015 |
| Análise da Disposição Final de Resíduos Sólidos Urbanos - Entre Rios de Minas- MG | Engenharia Ambiental | Raphael de Vicq / Cláudia Mércia | 2014/2015 |
| Avaliação Ambiental e Análise da Qualidade da Água na Microbacia do rio Pau Grande, Ouro Branco- MG | Engenharia Ambiental | Raphael de Vicq / Diego Roberto | 2014/2015 |
| Estudo do Processo de Autodepuração do Ribeirão Bananeiras em Cons. Lafaiete aplicando QUAL2K | Engenharia Ambiental | Raphael de Vicq / Diego Roberto | 2015 |
| Estudo dos impactos causados por mineradoras através da redução da turbidez dos efluentes gerados | Engenharia Ambiental | Diego Roberto / Raphael de Vicq | 2015 |
| Diagnóstico da Qualidade da água na Microbacia do Rio Bananeiras, Cons. Lafaiete - MG | Engenharia Ambiental | Raphael de Vicq / Diego Roberto / Igor Messias | 2014/2015 |

| | | | |
|---|------------------------------------|--|-------------|
| Avaliação da Qualidade da Água na Microbacia do Rio Maranhão, Congonhas - MG | Engenharia Ambiental | Raphael de Vicq / Diego Roberto | 2014 / 2015 |
| Análise Geoquímica de Metais Pesados em águas e sedimentos na parte Alta da Bacia do Rio das Velhas | Engenharia Ambiental | Raphael de Vicq / Lucas Leão / Mariangela Leite (UFOP) | 2015 |
| Avaliação da Influência da Composição Mineralógica no Consumo Energético na Produção de Ligas de Manganês | Engenharia Metalúrgica | Anderson Cunha | 2015 |
| Melhorias na distribuição de carga do alto-forno a coque em uma siderúrgica de grande porte | Engenharia Metalúrgica | Roldão Roosevelt / Anderson Cunha | 2015 |
| Estudo da viabilidade de implantação de um sistema de medição de largura no lingotamento contínuo de placas | Engenharia de Controle e Automação | José Carlos / Ronaldo Asevedo / Hegberton | 2015 |
| A domótica como instrumento para a melhoria da qualidade de vida dos portadores de deficiência visual | Engenharia de Controle e Automação | Luís Otávio / Ronan Loschi | 2015 |
| Desenvolvimento de um sistema para supervisão e controle de geradores de energia baseado em computador de baixo custo | Engenharia de Controle e Automação | Vinícius Tristão / Ronaldo Asevedo / Luís Otávio | 2015 |
| Planejamento e Gerenciamento de Sistemas Produtivos nas empresas da região | Engenharia de Produção | Elisa Tavares / Luís Pimenta | 2014/ 2015 |
| O impacto do custo operacional devido ao deslizamento de pilhas de minério | Engenharia de Produção | Roldão Roosevelt / Elisa Tavares / Luís Pimenta | 2015 |
| Determinação de um modelo de previsão de demanda em uma empresa do ramo de confecção | Engenharia de Produção | Roldão Roosevelt / Elisa Tavares / Luís Pimenta | 2015 |
| Cálculo do estoque de segurança: determinação de coeficientes para uma empresa do ramo de confecção | Engenharia de Produção | Roldão Roosevelt / Elisa Tavares / Luís Pimenta | 2015 |
| Utilização de resíduos de construção e demolição na produção de matrizes tipo CCR | Engenharia Civil | Rodrigo Toffolo / Roberta Machado | 2015 |
| Avaliação das características mecânicas do concreto com substituição parcial e integral | Engenharia Civil | Rodrigo Toffolo / Roberta Machado | 2015 |

| | | | |
|---|-----------------------------------|---|------------|
| dos agregados naturais por agregados reciclados de demolição (ARD) | | | |
| Patologias de revestimentos cerâmicos de fachadas de prédios | Engenharia Civil | Rodrigo Toffolo / Roberta Machado | 2015 |
| Reformulação Manual de Segurança do Laboratório de Materiais de Construção Civil e Técnicas Construtivas (LMCTC) | Engenharia Civil | Rodrigo Toffolo / Roberta Machado | 2015 |
| A atuação do enfermeiro nas ações educativas e preventivas relacionadas ao câncer de próstata | Enfermagem | Daniele Baldino | 2015 |
| Percepções da equipe da saúde da família sobre a prevenção da esquistossomose mansônica local | Enfermagem | Daniele Baldino | 2015 |
| Prevalência e fatores de risco envolvidos no aparecimento de hipovitaminose D em idosos no programa de estratégia de saúde da família Carijós, de Conselheiro Lafaiete – MG | Nutrição | Melina Oliveira / Nair Tavares | 2015 |
| Parâmetros antropométricos e segurança alimentar de crianças e adolescentes participantes de um projeto de futebol no interior de Minas Gerais | Nutrição / Educação Física | Melina Oliveira / Nair Tavares / Josemara Souza | 2015 |
| Avaliação da utilização de dietas da moda por desportistas frequentadoras de uma academia do interior de Minas Gerais | Nutrição / Educação Física | Melina Oliveira / Nair Tavares / Josemara Souza | 2015 |
| Perfil dos parâmetros bioquímicos em pacientes com doença renal crônica submetidos à hemodiálise | Biomedicina / Farmácia / Nutrição | Melina Oliveira / Daniele de Paula / Lilian Nobre | 2015 |
| Análise Microbiológica da Água em Escolas e Logradouros Públicos de Conselheiro Lafaiete | Farmácia | Daniele de Paula / Alessandra Vidal | 2014/ 2015 |
| Avaliação Ambiental da Bacia do Alto Paraopeba - Parceria UFMG (INCT) e UNIVERSIDADE DE QUEENSLAND | Engenharia Ambiental | Raphael de Vicq / Virgínia Ciminnelli (UFMG) / Massimo Gasparon (Universidade Queensland – Austrália) | 2015/ 2016 |

| | | | |
|---|------------------------------------|--|--------------------|
| Diagnóstico de Saúde Ambiental das Comunidades rurais do Alto Paraopeba, Região Central de Minas Gerais | Engenharia Ambiental / Pedagogia | Raphael de Vicq / Luís Henrique de Oliveira | 2015 |
| Avaliação da Qualidade da Água na Microbacia do Ribeirão Ouro Branco, Ouro Branco- MG | Engenharia Ambiental | Raphael de Vicq / Diego Roberto / Daniele de Paula | 2014 / 2015/ 2016 |
| Avaliação Ambiental e Diagnóstico da Qualidade da Água da Microbacia do Rio Camapuã, Jeceaba - MG | Engenharia Ambiental | Raphael de Vicq / Diego Roberto / Daniele de Paula | 2014/2015/ 2016 |
| Análise da Disposição Final de Resíduos Sólidos Urbanos - Entre Rios de Minas- MG | Engenharia Ambiental | Raphael de Vicq / Cláudia Mércia | 2014/2015/ 2016 |
| Avaliação Ambiental e Análise da Qualidade da Água na Microbacia do rio Pau Grande, Ouro Branco- MG | Engenharia Ambiental | Raphael de Vicq / Diego Roberto | 2014/2015/ 2016 |
| Diagnóstico da Qualidade da água na Microbacia do Rio Bananeiras, Cons. Lafaiete - MG | Engenharia Ambiental | Raphael de Vicq / Diego Roberto / Igor Messias | 2014/2015/ 2016 |
| Estudo do Processo de Autodepuração do Ribeirão Bananeiras em Cons. Lafaiete aplicando QUAL2K | Engenharia Ambiental | Raphael de Vicq / Diego Roberto | 2015/2016 |
| Estudo dos impactos causados por mineradoras através da redução da turbidez dos efluentes gerados | Engenharia Ambiental | Diego Roberto / Raphael de Vicq | 2015/2016 |
| Análise Geoquímica de Metais Pesados em águas e sedimentos na parte Alta da Bacia do Rio das Velhas | Engenharia Ambiental | Raphael de Vicq / Lucas Leão / Mariangela Leite (UFOP) | 2015/2016 |
| Avaliação da Qualidade da Água na Microbacia do Rio Maranhão, Congonhas - MG | Engenharia Ambiental | Raphael de Vicq / Diego Roberto | 2014 / 2015 / 2016 |
| Análise da produção de biogás a partir de resíduos orgânicos via digestão anaeróbia | Engenharia Ambiental / Biomedicina | Diego Roberto / José Augusto Zorel | 2016 |
| Avaliação da Influência da Composição Mineralógica no Consumo Energético na Produção de Ligas de Manganês | Engenharia Metalúrgica | Anderson Cunha | 2015/ 2016 |
| Caracterização do comportamento mecânico de diferentes materiais metálicos, submetidos a tratamento térmico | Engenharia Metalúrgica | Lucas Azevedo /Anderson Cunha | 2016 |

| | | | |
|---|---|---|------------|
| Melhorias na distribuição de carga do alto-forno a coque em uma siderúrgica de grande porte | Engenharia Metalúrgica | Roldão Roosevelt / Anderson Cunha | 2015/ 2016 |
| Determinação do Coeficiente de Absorção Acústica de Materiais Aplicáveis em Construção Civil | Engenharia Civil / Engenharia Metalúrgica | Aline Batista / Denílson Arlindo | 2016 |
| Tipos e aplicações de impermeabilizantes | Engenharia Civil / Engenharia Metalúrgica | Aline Batista / Denílson Arlindo | 2016 |
| Estudo da viabilidade de implantação de um sistema de medição de largura no lingotamento contínuo de placas | Engenharia de Controle e Automação | José Carlos / Ronaldo Asevedo / Hegberton | 2015/2016 |
| A domótica como instrumento para a melhoria da qualidade de vida dos portadores de deficiência visual | Engenharia de Controle e Automação | Luís Otávio / Ronan Loschi | 2015/2016 |
| Uso do LEGO Mind storms como ferramenta de incentivo a Robótica e a Engenharia | Engenharia de Controle e Automação | José Carlos Silva / Ronaldo Asevedo | 2016 |
| Atividades de laboratório na perspectiva da aprendizagem significativa por meio de atividade investigativa | Engenharias | Marta Machado / Ronaldo Asevedo | 2016 |
| Planejamento e Gerenciamento de Sistemas Produtivos nas empresas da região | Engenharia de Produção | Elisa Tavares / Luís Pimenta | 2014/ 2015 |
| O impacto do custo operacional devido ao deslizamento de pilhas de minério | Engenharia de Produção | Roldão Roosevelt / Elisa Tavares / Luís Pimenta | 2015/2016 |
| Determinação de um modelo de previsão de demanda em uma empresa do ramo de confecção | Engenharia de Produção | Roldão Roosevelt / Elisa Tavares / Luís Pimenta | 2015/2016 |
| Cálculo do estoque de segurança: determinação de coeficientes para uma empresa do ramo de confecção | Engenharia de Produção | Roldão Roosevelt / Elisa Tavares / Luís Pimenta | 2015/2016 |
| Utilização de resíduos de construção e demolição na produção de matrizes tipo CCR | Engenharia Civil | Rodrigo Toffolo / Roberta Machado | 2015/2016 |

| | | | |
|--|----------------------------|---|-----------|
| Avaliação das características mecânicas do concreto com substituição parcial e integral dos agregados naturais por agregados reciclados de demolição (ARD) | Engenharia Civil | Rodrigo Toffolo / Roberta Machado | 2015/2016 |
| Substituição parcial e integral dos resíduos de escória de aciaria pelos agregados naturais para produção de concreto | Engenharia Civil | Rodrigo Toffolo / Geraldo Magela | 2016 |
| Incorporação de resíduos cerâmico vermelho moído para produção de artefatos de concreto. | Engenharia Civil | Rodrigo Toffolo / Geraldo Magela | 2016 |
| Viabilidade mecânica e avaliação da permeabilidade do pavimento de concreto permeável a partir da substituição dos agregados naturais pelos agregados miúdos | Engenharia Civil | Rodrigo Toffolo / Geraldo Magela | 2016 |
| Incorporação de resíduos da construção civil para produção de artefatos de concreto. | Engenharia Civil | Rodrigo Toffolo / Geraldo Magela | 2016 |
| Qualidade de blocos cerâmicos perfurados para alvenaria de vedação – Comparação entre ensaios normatizados e empíricos | Engenharia Civil | Júlia de Castro Mendes | 2016 |
| Avaliação da Utilização de Argamassas Macroporosas para Revestimentos | Engenharia Civil | Júlia de Castro Mendes | 2016 |
| A importância da atuação do enfermeiro frente ao gerenciamento na UBS | Enfermagem | Daniele Baldino | 2016 |
| Percepções da equipe da saúde da família sobre a prevenção da esquistossomose mansônica local | Enfermagem | Daniele Baldino | 2015/2016 |
| Avaliação antropométrica de escolares de um município do interior de Minas Gerais | Nutrição | Nair Tavares | 2016 |
| Parâmetros antropométricos e segurança alimentar de crianças e adolescentes participantes de um projeto de futebol no interior de Minas Gerais | Nutrição / Educação Física | Melina Oliveira / Nair Tavares / Josemara Souza | 2015/2016 |

| | | | |
|--|-----------------------------------|---|------------|
| Avaliação da utilização de dietas da moda por desportistas frequentadoras de uma academia do interior de Minas Gerais | Nutrição / Educação Física | Melina Oliveira / Nair Tavares / Josemara Souza | 2015/2016 |
| Perfil dos parâmetros bioquímicos em pacientes com doença renal crônica submetidos à hemodiálise | Biomedicina / Farmácia / Nutrição | Melina Oliveira / Daniele de Paula / Lilian Nobre | 2015/2016 |
| Análise Microbiológica da Água em Escolas e Logradouros Públicos de Conselheiro Lafaiete | Farmácia | Daniele de Paula | 2014/ 2015 |
| Desenvolvimento de Habilidades Motoras Aquáticas em praticantes de Natação de Cons. Lafaiete comparada com praticantes de Ouro Branco-MG | Educação Física | Josemara Souza / Amarildo Souza | 2016 |

Políticas de Extensão

A **política para a extensão** na FASAR visa promover a sua articulação com a sociedade, transferindo para esta os conhecimentos desenvolvidos com as atividades de ensino e pesquisa, assim sendo, a extensão configura-se como forma de intervenção que favorece uma visão abrangente e integradora da sociedade, constituindo-se em espaço privilegiado no processo de formação profissional. A operacionalização de suas ações se voltam para o atendimento das demandas sociais colhidas no confronto direto com a realidade regional de inserção da IES, contribuindo assim, com a produção do conhecimento.

São objetivos da política de extensão:

- Reafirmar a extensão como processo acadêmico definido e efetivado em função das exigências da realidade na formação do aluno, na qualificação do professor e no intercâmbio com a sociedade, o que implica relações multi, inter ou transdisciplinares e interprofissionais;
- Priorizar as práticas voltadas ao atendimento de necessidades sociais relacionadas com a área de educação, saúde e habitação, geração de emprego e ampliação da renda;
- Enfatizar a utilização da tecnologia disponível para ampliar a oferta de oportunidades e melhorar a qualidade da educação;
- Valorizar os programas de extensão interinstitucionais sob a forma de consórcios, redes ou parcerias, e as atividades voltadas para o intercâmbio e para a solidariedade nacional e internacional;
- Possibilitar novos meios e processos de produção, inovação e transferência de

conhecimentos, apoiando a produção acadêmica;

- Viabilizar a prestação de serviços como produto de interesse acadêmico, científico, filosófico, tecnológico e artístico do ensino, pesquisa e extensão.

De acordo com o Regimento da Faculdade Santa Rita, os programas de extensão, articulados com o ensino e pesquisa, desenvolvem-se sob a forma de atividades permanentes através de projetos, sob a forma de:

I – atendimento à comunidade, diretamente ou por meio de instituições públicas e privadas;

II – participação em iniciativa de natureza cultural, artística e científica;
e

III – promoção de atividades artísticas, culturais e desportivas.

Compete ao Centro de Extensão e Ações Comunitárias – CEAC superintender e coordenar todas as atividades de extensão desenvolvidas pela Faculdade Santa Rita.

A extensão na FASAR conta com o Centro de Extensão e Ações Comunitárias – CEAC para operacionalizar as suas atividades de interação com a comunidade. Nesta perspectiva, a extensão define-se como processo acadêmico essencial à formação do aluno, à qualificação do professor e no intercâmbio com a sociedade, cujas relações são realizadas de forma multi, inter ou transdisciplinares e interprofissionais e concretizadas priorizando as demandas sociais nas áreas da saúde, ambiental, educação, habitação, tecnologia, gestão de empresas, entre outras. Através do CEAC realiza-se programas de extensão interinstitucionais por meio de parcerias.

A CPA constata que a extensão contribui de maneira eficaz com a produção do conhecimento e com a inovação na transferência da produção acadêmica à sua realidade social de abrangência. Valorizando as atividades de extensão, registra-se como de grande valia a prestação de serviços como produto de interesse acadêmico, científico, filosófico, tecnológico e artístico. O atendimento à comunidade por meio da extensão é operacionalizado diretamente pela FASAR ou por intermédio de parcerias com outras instituições, que podem ser públicas e ou privadas. Como **estímulo às atividades de extensão** a FASAR financia projetos e estabelece convênios e parcerias com outros segmentos da sociedade.

A partir de 2014, foram desenvolvidos os seguintes projetos de extensão:

| Título Projeto | Ano | Cursos Envolvidos |
|-------------------------|------|--|
| Fasar de Portas Abertas | 2014 | Institucional |
| Dia Mundial da Saúde | 2014 | Educação Física, Enfermagem, Farmácia e Nutrição |

| | | |
|--|------|--|
| Blits da Saúde | 2014 | Educação Física, Enfermagem, Farmácia e Nutrição |
| Caminhada da Inconfidência | 2014 | Educação Física |
| Dia Internacional das Mulheres | 2014 | Institucional |
| Projeto Clube Mineiro | 2014 | Educação Física e Nutrição |
| Corrida Noturna Night Run | 2014 | Educação Física, Enfermagem, Farmácia e Nutrição |
| Ação Social Festa do Trabalhador | 2014 | Educação Física, Enfermagem, Farmácia e Nutrição |
| Ação Preventiva CSN | 2014 | Enfermagem |
| Atividades Lúdicas no Asilo Conselheiro Lafaiete | 2014 | Educação Física e Enfermagem |
| Mostra de Profissão Escola Estadual Narciso de Queiroz | 2014 | Institucional |
| Sipat CSN | 2014 | Educação Física e Enfermagem |
| Novembro Azul | 2014 | Enfermagem |
| Educação Ambiental: Abrindo espaço para a Cidadania | 2014 | Engenharia Ambiental |
| Coleta Seletiva: Treinamento colaboradores serviços gerais | 2014 | Engenharia Ambiental |
| Projeto Arquitetônico Asilo Conselheiro Lafaiete | 2014 | Engenharia Civil |
| Curso de Capacitação em Manipulação de Alimentos: Cantineiras | 2014 | Nutrição |
| Atividades Nutricionais São Vicente de Paula | 2014 | Nutrição |
| Dia das Crianças: escolas públicas | 2014 | Educação Física e Nutrição |
| Orientação Nutricional para colaboradores da empresa Namisa | 2014 | Nutrição |
| Casamento de palavras: discutindo a redação | 2014 | Pedagogia e Letras |
| A Sétima Arte como parceira no processo de ensino e conhecimento | 2014 | Pedagogia e Letras |
| Um guarda roupa de palavras para os discursos formais e informais | 2014 | Pedagogia e Letras |
| Otimização dos Sistemas Elétricos da Instituição – Fasar sob o prisma da sustentabilidade. | 2014 | Engenharia de Controle e Automação |
| Segurança do trabalho: a urgência da visão coletiva | 2014 | Engenharias e Educação Física |
| RECONSTRUINDO O ENSINO DE MATEMÁTICA NO ENSINO FUNDAMENTAL | 2014 | Engenharia de Controle e Automação |
| MORADIA de Ação Imediata em Conselheiro Lafaiete, MG | 2015 | Engenharia Civil |
| Palestra: Minha Escola recebeu um aluno deficiente, o que devo fazer? | 2015 | Pedagogia |

| | | |
|--|------|---|
| Caminhada da Inconfidência | 2015 | Educação Física |
| Ação Social Festa do Trabalhador | 2015 | Biomedicina, Educação Física, Enfermagem, Farmacia e Nutrição |
| Ação Global - SESI FIEMG | 2015 | Biomedicina, Educação Física, Enfermagem, Farmacia e Nutrição |
| Camara Itinerante | 2015 | Institucional |
| Corrida Noturna - Night Run | 2015 | Educação Física e Nutrição |
| Meia Maratona Serra de Ouro Branco | 2015 | Educação Física e Nutrição |
| FaSaR de portas abertas: Visita aos laboratórios de Física e Controle e Automação da FaSaR | 2015 | Engenharia de Controle e Automação |
| Ação Social Escola Estadual Melo Viana | 2015 | Institucional |
| Programa de Intervenção Pedagógica na Escola - PIP | 2015 | Pedagogia |
| Outubro Rosa | 2015 | Biomedicina e Farmacia |
| Novembro Azul | 2015 | Enfermagem |
| Saúde nas Estradas - Posto Ipiranga | 2015 | Biomedicina, Educação Física, Enfermagem, Farmacia e Nutrição |
| Ação Global Sesi Minas - Mariana | 2016 | Biomedicina, Educação Física, Enfermagem, Farmacia e Nutrição |
| Uso de planilhas eletrônicas para controle de estoques | 2016 | Administração |
| Fasar de Portas Abertas | 2016 | Institucional |
| Estudo de Acessibilidade/Nova Unidade – Asilo Dr. Carlos Romeiro | 2016 | Arquitetura e Engenharia Civil |
| A importância da Higienização correta das mãos na prevenção de agravos à saúde | 2016 | Biomedicina e Enfermagem |
| Blitz da Saúde | 2016 | Biomedicina, Educação Física, Enfermagem, Farmacia e Nutrição |
| Câmara Itinerante | 2016 | Institucional |
| Atividade Física na Comunidade Pastor | 2016 | Educação Física |
| Caminhada da Inconfidência | 2016 | Educação Física |
| Corrida Noturna Night Run | 2016 | Educação Física, Enfermagem, Farmácia e Nutrição |
| Ação Social Festa do Trabalhador | 2016 | Educação Física, Enfermagem, Farmácia e Nutrição |
| Projeto Circuito de Natação | 2016 | Educação Física |
| Prevenção-Vacinação: H1N1 | 2016 | Enfermagem |

| | | |
|--|------|--|
| Mutirão de Saúde: EXAME PAPANICOLAU - FASAR NA PREVENÇÃO NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE | 2016 | Enfermagem |
| Atualização do cartão de vacina dos profissionais da Instituição FaSaR | 2016 | Enfermagem |
| Monitoramento da Estação de Tratamento de Esgoto Sanitário da FASAR | 2016 | Engenharia Ambiental |
| Mostra de Trabalhos de Iniciação Científica às Escolas Públicas da Região | 2016 | Engenharias |
| CAMPANHA FARMACÊUTICOS EM AÇÃO: TODOS CONTRA O Aedes Aegypti | 2016 | Farmácia |
| Fasar de Portas Abertas - Anatomia | 2016 | Educação Física, Enfermagem, Farmácia e Nutrição |
| Projeto Palco | 2016 | Institucional |
| Palestra Academia Infantil | 2016 | Nutrição |
| EDUCANDO COM A HORTA ESCOLAR: PROJETO DE EDUCAÇÃO NUTRICIONAL – Colégio Santa Rita | 2016 | Nutrição |
| Circuito Farmativa de Saúde | 2016 | Educação Física e Nutrição |
| CONSCIÊNCIA AMBIENTAL: COLETA SELETIVA E RECICLAGEM DO LIXO NO BAIRRO SANTA MATILDE CONSELHEIRO LAFAIETE MG | 2016 | Pedagogia e Engenharia Ambiental |
| Encenação teatral: A importância de se assistir a peça teatral para o Ensino do Teatro em âmbito educacional | 2016 | Pedagogia |
| Projeto Saúde Total Sesi Minas Betim | 2016 | Educação Física, Enfermagem, Farmácia e Nutrição |

Tópicos da FaSaR, que correspondem a dimensão 2, sujeito de avaliação:

- Políticas de Ensino
- Formação do Egresso:
- Exercício Profissional
 - Produção do Conhecimento
 - Autonomia
 - Competências e Habilidades
 - Articulação Teoria e Prática / Pesquisa e Extensão
- Políticas de Pesquisa
- Processo Acadêmico:
 - Formação do Aluno e Qualificação do Professor
- Centro de Pesquisa e Iniciação Científica – CEPIC:
 - Regulamento
 - Incentivo às atividades de pesquisa
 - Financiamento
 - Simpósio de Iniciação Científica - SIC
 - Livro de Resumos do SIC, indexado sob nº 1984-7734

- Revista Científica da FASAR, intitulada *Ágora*, indexada sob o nº ISSN 1982-2561
- Políticas de Extensão:
 - Processo Acadêmico
 - Intervenção integradora da sociedade
 - Espaço privilegiado na formação do egresso e na qualificação do corpo docente
 - Desenvolvimento de novos conhecimentos, viabilizando a produção científica e a pesquisa
- Centro de Extensão e Ações Comunitárias – CEAC:
 - Regulamento
 - Projetos
 - Financiamento

Proposta avaliativa:

Acompanhamento da CPA visando o desenvolvimento das políticas de ensino, pesquisa e extensão

Ações Propostas:

- Promoções de evento
- Reuniões
- Acompanhamento dos trabalhos do CEPIC e do CEAC, relativo às ações propostas e o cumprimento dos respectivos regulamentos.

DIMENSÃO 4: Comunicação com a Sociedade

A CPA verificou que a FASAR transmite para a comunidade externa sua imagem pública, de forma clara, objetiva e abrangente, utilizando as mais diversas mídias que resultam e expressam sua diretriz de ação. A FASAR utiliza diversos meios de comunicação, dentre eles, divulgação semanal no principal jornal da cidade (*Correio da Cidade*), atualização permanente do site FASAR, e ainda, vale-se das mídias sociais, pois está presente no Twitter, Facebook e Instagram, ampliando a aproximação com a comunidade externa e aumentando seu potencial de divulgação, com espaços de diálogo e compartilhamento.

A FASAR, conta com o setor de Comunicação FASAR que desenvolve as seguintes ações, junto à comunidade local e regional:

- I - Desenvolve o planejamento estratégico da Comunicação Institucional;
- II - Elabora e executar o planejamento de Endomarketing;
- III - Cria novos projetos de comunicação interna e externa da IES;
- IV - Organiza eventos internos e externos;
- V - Elabora e executa pesquisas institucionais e projetos de pesquisa de campo, juntamente com os coordenadores de curso;
- VI - Organiza estudos de mercado, visando traçar o perfil do público alvo;
- VII - Elabora relatórios gerenciais visando a mensurar as atividades desenvolvidas pelos setores;
- VIII - Organiza e/ou apoiar feiras educacionais, calouradas, entre outros eventos institucionais;
- IX - Elabora textos para vídeos e/ou outdoor institucional e acompanhar a sua produção e de comerciais;
- X - Negocia com órgãos públicos e/ou privados visando facilidades para os alunos;

XI - Divulga o processo seletivo, através de estratégias de mostra universitária e outras ações que ampliem o conhecimento sobre as informações da Faculdade Santa Rita;

XII - Utiliza jornal, mala direta, rádio, cartazes, folhetos, *outdoor* e *folder* para divulgação de projetos institucionais.

No site da FASAR, um dos principais canais de comunicação com diferentes segmentos de público, divulgam-se eventos, informações sobre cursos de graduação e especialização, infraestrutura da IES, Projetos de extensão no âmbito social, cultural e educacional, Projeto FaSaR de Portas Abertas, dentre outros.

Tópicos da FaSaR, que correspondem a dimensão 4, sujeito de avaliação:

- Projetos de Comunicação e Interação com a Sociedade
- Projetos de Interação com Empresas Regionais e Instituições Públicas
- Projeto de Avaliação da Inserção dos Egressos no Mercado de Trabalho

Proposta avaliativa:

Acompanhamento pela CPA da eficiência das atividades de Comunicação.

Ações Propostas:

- Reuniões e debates para produção do material de divulgação
- Inserção de mais um redator no setor de comunicação

DIMENSÃO 9: Política de Atendimento aos Discentes

A CPA constatou que em consonância com as políticas institucionais previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, a política de atendimento aos estudantes é estabelecida por meio de programas de apoio extraclasse e psicopedagógico, de atividades de nivelamento e extracurriculares, monitorias, ouvidoria, bolsas, apoio à participação em eventos, valorização do egresso e apoio à participação em eventos de iniciação científica, cultural e esportiva. A FASAR disponibiliza aos estudantes dos cursos de graduação o acesso a dados e registros acadêmicos. Registra-se ainda, como apoio aos estudantes as seguintes ações:

ATENDIMENTO EXTRACLASSE

O atendimento extraclasse é realizado pela Coordenadoria de Curso, pelos membros do Núcleo Docente Estruturante-NDE, pelos professores com jornada semanal específica para esse atendimento ao aluno, assim como pelo serviço de apoio psicopedagógico ao discente. Esse atendimento é personalizado e individual, realizado mediante a prática de “portas abertas” onde cada aluno pode, sem prévia marcação, apresentar suas dúvidas.

SERVIÇO DE APOIO PSICOPEDAGÓGICO

A FASAR oferece aos seus alunos um serviço de apoio psicopedagógico, que se destina à orientação acadêmica no que diz respeito à vida acadêmica do discente,

incluindo notas, desempenho, trabalhos, provas e frequência; e aos problemas de aprendizagem.

O Núcleo de Apoio Psicopedagógico – NAP, em virtude de sua abrangência foi renortado como Núcleo de Apoio ao Estudante – NAE.

O Núcleo de Apoio ao Estudante – NAE é o órgão que tem por objetivo atender o alunado mediante aos seguintes serviços especializados: Orientação Psicopedagógica, atendimento psicológico, atendimento fonoaudiólogo, interprete de LIBRAS, dentre outros, quando se fizerem necessários para o bom desenvolvimento do aprendizdo do aluno e a sua integração na Instituição.

O NAE prestará atendimento aos estudantes da FASAR, atuando de forma preventiva quanto aos problemas que os afetam, visando à melhoria das condições do processo ensino-aprendizagem, como também a adaptação de alunos, desde o ingresso até a conclusão da sua formação profissional.

O Coordenador do NAE é designado pelo Diretor, para mandato de 2 (dois) anos, permitida a sua recondução.

O atendimento é caracterizado por orientações individuais a alunos encaminhados pelos professores, pelas Coordenadorias de Curso ou aqueles que procuram a Ouvidoria e ou o serviço espontaneamente.

Assim sendo os estudantes da FASAR, são atendidos pelo NAE, conforme as suas necessidades e especificidades relativas a boa interação do respectivo graduando no contexto de sua formação.

MECANISMOS DE NIVELAMENTO

Com o objetivo de recuperar as deficiências de formação dos ingressantes e a permanência do aluno na Instituição, a FASAR oferece aos seus alunos cursos de nivelamento em Língua Portuguesa, Matemática, Informática, Química e Física, bem como recuperar a aprendizagem dos alunos nos demais conteúdos curriculares, quando o aproveitamento dos discentes registra uma porcentagem abaixo da média. Os mecanismos de nivelamento são em forma de cursos que visam suprir as deficiências básicas dos alunos com dificuldade de acompanhar adequadamente o Curso. A IES utiliza mecanismos de nivelamento para os alunos com deficiência de aprendizagem, buscando recuperar aqueles que estavam temporariamente afastados da vida acadêmica e os que necessitam de reforço. Os alunos oriundos do ensino médio público, cuja formação é precária e deficiente em função da continuidade da formação a nível superior.

MONITORIA

A Faculdade Santa Rita – FASAR mantém Programa de Monitoria, nele admitindo alunos regulares selecionados pelas coordenadorias de curso, dentre os

alunos que tenham demonstrado rendimento satisfatório na disciplina, bem como aptidão para atividades auxiliares de ensino e investigação científica.

A monitoria não implica vínculo empregatício e é exercida sob a orientação de um professor, vedada a utilização do monitor para ministrar aulas teóricas ou práticas correspondentes à carga horária regular de disciplina curricular.

Programas de Apoio Financeiro:

Programa de Financiamento de Estudos para Alunos Carentes

Com a finalidade de assegurar a permanência e o bom rendimento acadêmico de alunos com potencial, mas que apresentam dificuldades econômicas, a Mantenedora da Faculdade Santa Rita tem como compromisso conceder bolsas de estudo para seus alunos.

- **Bolsa Família:** O valor da bolsa família é de 2,5% concedido a cada um dos alunos que sejam parentes diretos (pais, filhos, irmãos e cônjuges). A bolsa pode ser solicitada por todos os alunos pertencentes a um mesmo grupo familiar, que estejam regularmente matriculados e cursando os cursos de graduação da FASAR. O benefício deve ser solicitado no setor financeiro em cada semestre, anexando cópia da identidade (frente e verso) dos solicitantes ou da certidão de casamento, no caso de cônjuges. Critérios específicos: a) não é possível concentrar a bolsa para um único aluno; b) a bolsa prevalecerá durante um semestre, sendo obrigado a renovação da solicitação a cada semestre letivo; c) o benefício está condicionado ao pagamento das mensalidades até o décimo dia do mês; d) o benefício será concedido a partir do mês subsequente a data de solicitação; e) caso o boleto já tenha sido emitido, o desconto será lançado para o próximo mês; f) o desconto não é válido para a matrícula e/ou rematrícula. g) o aluno que for reprovado no período em curso, perderá o direito a bolsa, para o próximo período; h) os descontos não são acumulativos com nenhum outro incentivo ou modalidade de bolsa, prevalecendo o desconto de maior valor.

- **Bolsa Atleta:** É uma bolsa parcial que será concedida ao aluno que é atleta participante de competição promovida por alguma associação, confederação, e/ou federação esportiva. A bolsa pode ser solicitada pelos alunos que estejam regularmente matriculados no curso de Educação Física da FASAR. Para concorrer à Bolsa Atleta, os interessados precisam enviar um requerimento aos cuidados da Coordenadoria do curso de Educação Física, anexando o currículo esportivo, mencionando as competições que já participou e um cronograma das próximas competições e breve descrição dos motivos da solicitação do benefício. A quantidade de bolsas e percentuais de desconto são variados e definidos pelo setor financeiro e pela Coordenadoria do curso de Educação Física. Critérios específicos: a) a escolha dos atletas será previamente definida pela Coordenadoria do curso de Educação Física, levando em conta a modalidade esportiva, o potencial do atleta e os resultados obtidos; b) a bolsa prevalecerá durante um semestre, sendo obrigado a renovação da solicitação a cada semestre letivo; c) a Bolsa Atleta é atrelada ao desempenho acadêmico, à pontualidade nos pagamentos e submetida à Coordenadoria do curso de Educação Física; d) o benefício está condicionado ao pagamento das mensalidades até o décimo dia do mês; e) perderá automaticamente o direito à bolsa o aluno que desistir, trancar ou cancelar algum curso; f) não terá mais o direito ao

benefício o aluno que for reprovado em mais de 03 (três) disciplinas (por nota ou por frequência), durante o curso; g) o percentual de desconto da Bolsa Atleta não incide nas matrículas e/ou rematrículas; h) os descontos não são acumulativos com nenhum outro incentivo ou modalidade de bolsa, prevalecendo o desconto de maior valor.

- Bolsa Convênio: A bolsa pode ser solicitada pelos alunos vinculados às empresas, órgãos públicos, associações e sindicatos parceiros da FASAR. Todas as solicitações devem ser feitas pela empresa conveniada e aprovadas pela Diretoria. Portanto, o aluno deve aguardar aprovação do vínculo empregatício pelo setor de Recursos Humanos da empresa parceira. Após aprovação, o desconto será dado no prazo de 60 a 90 dias após a validação, com os devidos descontos retroativos de direito. Critérios específicos: a) os benefícios são concedidos nas mensalidades, não sendo válidos para matrícula e/ou rematrículas; b) o benefício está condicionado ao pagamento das mensalidades até o décimo dia do mês; c) o desconto será lançado no boleto do aluno, no período de 60 a 90 dias seguinte à solicitação, considerando os meses retroativos de direito a partir da validação; d) o aluno que for reprovado no período em curso perderá o direito a bolsa, para o próximo período; e) os descontos não são acumulativos com nenhum outro incentivo ou modalidade de bolsa, prevalecendo o desconto de maior valor.

- Bolsa Corpo Docente: O percentual da bolsa é definido pelo sindicato, concedido a professores filiados ao sindicato da categoria, e/ou cônjuges e dependentes, obedecendo ao previsto em convenção coletiva. A bolsa pode ser solicitada pelos professores filiados ao sindicato da categoria, bem como seus cônjuges e dependentes. As bolsas deverão ser solicitadas junto ao sindicato, através de requerimento próprio e no prazo por eles determinado. Critérios específicos: a) as bolsas deverão ser solicitadas junto ao sindicato, através de requerimento próprio e no prazo determinado e somente serão aceitas mediante apresentação de guia emitida pelo sindicato; b) as guias (requerimentos de bolsas) emitidas pelo sindicato deverão ser entregues no setor financeiro da FASAR, em até 30 dias após o início das aulas; c) os descontos não são acumulativos com nenhum outro incentivo ou modalidade de bolsas, prevalecendo o desconto de maior valor.

- Bolsa Funcionário: O percentual de desconto é concedido pelo sindicato, aos auxiliares de administração escolar filiados ao sindicato da categoria e para cônjuges e dependentes legais destes. A bolsa pode ser solicitada pelos auxiliares de administração escolar filiados ao sindicato da categoria, bem como seu cônjuge e dependentes. As bolsas deverão ser solicitadas junto ao sindicato, através de requerimento próprio e no prazo por eles determinado. Critérios específicos: a) as bolsas deverão ser solicitadas junto ao sindicato, através de requerimento próprio e no prazo determinado e somente serão aceitas mediante apresentação de guia emitida pelo sindicato; b) as guias (requerimentos de bolsas) emitidas pelo sindicato deverão ser entregues no setor financeiro da FASAR, em até 30 dias após o início das aulas; c) os descontos não são acumulativos com nenhum outro incentivo ou modalidade de bolsas, prevalecendo o desconto de maior valor.

- Bolsa Monitoria: É uma modalidade de bolsa destinada a alunos que queiram desenvolver atividades auxiliares à docência, em disciplinas previamente determinadas pela Coordenadoria de Curso, obedecendo ao regulamento específico. Para receber a bolsa os alunos deverão efetuar a inscrição a partir de edital próprio.

Poderão se inscrever os alunos regularmente matriculados nos 04 (quatro) últimos períodos da graduação; que tenham sido aprovados, sem dependência, nos períodos letivos anteriores; que tenham concluído a disciplina, objeto da seleção ou equivalente; que não tenham sofrido advertência, conforme Regimento da FASAR; que possuam disponibilidade de tempo para cumprimento da carga horária estabelecida; e que estejam em dia com suas obrigações no setor financeiro. No percentual de desconto será considerado a relação carga horária da disciplina/horas de atividades. Critérios específicos: a) para receber o benefício, o aluno tem que efetuar a inscrição para monitoria das disciplinas que forem indicadas pelas Coordenadorias de Curso e aprovadas pela Diretoria. A seleção consta de 03 (três) etapas: prova escrita, a critério da Coordenadoria de Curso; análise do parecer feito pelos professores sobre os candidatos; e entrevista com a Diretoria; b) as atividades de monitoria serão desenvolvidas durante o período de abril a junho para o primeiro semestre e de setembro a novembro referente o segundo semestre; c) o processo será realizado de acordo com a necessidade das disciplinas previamente determinadas pela Coordenadoria de Curso e aprovadas pela direção; d) o desconto está condicionado ao vencimento da parcela, ou seja, apenas para os pagamentos efetuados até a data do vencimento do boleto (décimo dia do mês); e) os benefícios são concedidos nas mensalidades, não sendo válidos para matrícula e/ou matrículas; f) o aluno que for reprovado no período em curso perderá o direito a bolsa, para o próximo período; g) os descontos não são acumulativos com nenhum outro incentivo ou modalidade de bolsa, prevalecendo o desconto de maior valor.

- **Bolsa Estágio:** É uma modalidade de bolsas destinada a alunos que queiram desenvolver atividades auxiliares à docência, na educação básica no Colégio Santa Rita – FASAR, obedecendo ao regulamento específico. Para receber a bolsa os alunos deverão efetuar a inscrição a partir de edital próprio. Poderão se inscrever os alunos regularmente matriculados nos cursos de graduação da FASAR; que tenham sido aprovados, sem dependência, nos períodos letivos anteriores; que não tenham sofrido advertência, conforme Regimento da FASAR; que possuam disponibilidade de tempo para cumprimento da carga horária estabelecida; e que estejam em dia com suas obrigações na secretaria geral e financeira. No percentual de desconto será considerado a relação carga horária das horas de atividades. Critérios específicos: a) para receber o benefício, o aluno tem que efetuar a inscrição para estágio que forem indicadas pelas Coordenadorias de Curso e aprovadas pela Diretoria; b) a seleção consta de 03 (três) etapas: prova escrita, a critério da Coordenadoria de Curso; análise do parecer feito pelos professores sobre os candidatos; e entrevista com a Diretoria; c) os benefícios são concedidos nas mensalidades, não sendo válidos para matrícula e/ou matrículas; d) o desconto está condicionado ao vencimento da parcela, ou seja, apenas para os pagamentos efetuados até a data do vencimento do boleto (décimo dia do mês); e) o aluno que for reprovado no período em curso perderá o direito a bolsa, para o próximo período; f) os descontos não são acumulativos com nenhum outro incentivo ou modalidade de bolsa, prevalecendo o desconto de maior valor.

Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (FIES)

A Faculdade Santa Rita está cadastrada no Programa de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior, permitindo que os seus alunos possam ser beneficiados com o financiamento concedido.

O Programa de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior é um programa do Ministério da Educação destinado a financiar a graduação no ensino superior de estudantes que não têm condições de arcar integralmente com os custos de sua formação. Os alunos devem estar regularmente matriculados em instituições não gratuitas, cadastradas no programa e com avaliação positiva nos processos conduzidos pelo Ministério da Educação. O FIES é operacionalizado pela Caixa Econômica Federal.

Programa Universidade para Todos – ProUni

A Faculdade Santa Rita aderiu ao Programa Universidade para Todos, viabilizando mais um mecanismo de inserção e manutenção de alunos de baixa renda sem diploma de nível superior.

O Programa Universidade para Todos foi criado pela MP nº 213/2004 e institucionalizado pela Lei nº 11.096, de 13 de janeiro de 2005. Tem como finalidade a concessão de bolsas de estudos integrais e parciais a estudantes de baixa renda, em cursos de graduação e seqüenciais de formação específica, em instituições privadas de educação superior, oferecendo, em contrapartida, isenção de alguns tributos

Acompanhamento dos Egressos

Por intervenção da CPA a Faculdade Santa Rita está desenvolvendo um Programa de Acompanhamento dos Egressos, com o objetivo de manter uma linha permanente de estudos e análises sobre os egressos, a partir das informações coletadas, para avaliar a qualidade do ensino e adequação da formação do profissional às necessidades do mercado de trabalho.

O Programa de Acompanhamento dos Egressos conta com uma base de dados, com informações atualizadas dos egressos; mecanismos para a promoção de um relacionamento contínuo entre a Faculdade Santa Rita e seus egressos; e mecanismos para avaliar a adequação da formação do profissional para o mercado de trabalho.

A partir das informações constantes na base de dados foi possível estabelecer um canal de comunicação com os egressos, por meio do qual os ex-alunos recebem informes sobre eventos, cursos, atividades e oportunidades oferecidas pela Faculdade Santa Rita.

O Programa de acompanhamento dos egressos conta com mecanismos para obter as seguintes informações:

- Opinião dos egressos sobre a formação recebida no âmbito curricular e ético.
- Tomar conhecimento do índice de ocupação pelos egressos.
- Estabelecer relação entre a ocupação e a formação profissional recebida

Estes mecanismos se constituem como questionários que viabilizam avaliações sobre o curso realizado, detectando pontos positivos e negativos, avaliando também,

o mercado de trabalho, dificuldades encontradas na profissão e interesse em realizar outros cursos de graduação e pós-graduação.

O retorno dos egressos sobre a formação recebida é fundamental para o aprimoramento da Instituição. Os dados obtidos são analisados pelos Colegiados de Curso, que devem revisar o plano e programas do curso de forma a obter uma melhor adequação do Projeto Pedagógico do Curso às expectativas do mercado de trabalho. Em seguida, os dados e as considerações dos Colegiados de Curso serão encaminhados à Comissão Própria de Avaliação-CPA e à Direção, para que sejam adotadas as medidas necessárias para correção das eventuais fragilidades identificadas no perfil do curso.

No que se refere às atividades de atualização e formação continuada para os egressos, a Faculdade Santa Rita oferece cursos de pós-graduação *lato sensu*, visando à educação continuada para os egressos de seus cursos de graduação.

Além dos cursos de pós-graduação *lato sensu*, a Faculdade Santa Rita promove diversas ações no sentido de promover a atualização e aperfeiçoamento de seus egressos. Nesse sentido, são realizados seminários e outros eventos congêneres de interesse dos egressos. Registra-se como potencialidade na formação continuada do egresso, o interesse dos mesmos na participação do SIC e em outros eventos institucionais de caráter científico.

Através do registro dos dados em relação a atuação dos egressos da FASAR, conclui-se que os mesmos têm tido uma excelente resposta do mercado de trabalho regional e nacional, em relação à empregabilidade. Ressalta-se que o perfil do egresso se caracteriza pela responsabilidade social e formação cidadã demonstrada em relação as entidades de classe e as empresas empregadoras

Ouvidoria

A CPA em seu processo de avaliação constatou que a a Faculdade Santa Rita implementou o serviço de ouvidoria como uma alternativa para discentes, docentes, funcionários e comunidade em geral, que dela se utilizam para manifestar sua opinião sobre os mais diferentes assuntos. É um meio acessível para expressarem seus anseios, insatisfações, sugestões e elogios, tanto ao corpo acadêmico como ao corpo funcional e diretivo.

A Ouvidoria da Faculdade Santa Rita é um elo entre a comunidade – acadêmica ou externa – e as instâncias administrativas da Instituição, visando agilizar a administração e aperfeiçoar a democracia.

São objetivos da Ouvidoria da Faculdade Santa Rita:

- I – Assegurar a participação da comunidade acadêmica na Faculdade Santa Rita, para promover a melhoria das atividades desenvolvidas;
- II – Reunir informações sobre diversos aspectos da Faculdade Santa Rita, com o fim de subsidiar o planejamento institucional.

A Ouvidoria é um canal de ligação entre a Faculdade Santa Rita e a comunidade acadêmica, com a finalidade de estabelecer uma comunicação democrática, identificar necessidades e entraves existentes e buscar soluções para as queixas e indagações apresentadas, bem como coletar propostas visando à busca da excelência no atendimento e o fortalecimento da cidadania, ao permitir a participação da comunidade acadêmica e externa.

A Ouvidoria tem por objetivo facilitar o encaminhamento das demandas da comunidade aos canais administrativos competentes da Faculdade Santa Rita, visando contribuir para a solução de problemas e, melhoria dos serviços prestados. A Ouvidoria recebe, analisa, encaminha e responde ao cidadão/usuário suas demandas e garante o direito à informação.

A Ouvidoria atua ouvindo as reclamações, denúncias, elogios, solicitações, sugestões ou esclarecendo as dúvidas sobre os serviços prestados. Recebe, analisa e encaminha as manifestações aos setores responsáveis; acompanhar as providências adotadas, cobrando soluções e mantendo o cidadão/usuário informado; e responde com clareza as manifestações no menor prazo possível.

A implantação da Ouvidoria na Faculdade Santa Rita é considerada como peça fundamental para as soluções dos problemas enfrentados, representando uma alternativa para o público interno e externo. Na Ouvidoria da Faculdade Santa Rita as pessoas são atendidas pessoalmente, por telefone ou pelo e-mail.

Tópicos da FaSaR, que correspondem a dimensão 9, sujeito de avaliação:

- Processo Seletivo
- Matrícula
- Transferência e Aproveitamento de Estudos
- Programas de Apoio Financeiro
- Programa Universidade para Todos – ProUni
- Financiamento Estudantil – FIES
- Estimulo à permanência do aluno na IES
- Programas e projetos de nivelamento
- Atendimento Psicopedagógico ao Discente
- Acompanhamento dos egressos, através das participações dos mesmos em eventos institucionais apresentando palestras, participação no SIC e outros
- Acolhimento na Ouvidoria

Proposta avaliativa:

A CPA através de instrumentos de avaliação verificará a eficácia do desenvolvimento dos tópicos nas suas diversas dimensões.

Ações Propostas:

- Reuniões e debates para melhoria do atendimento ao discente
- Predomina-se a política de recuperação da aprendizagem, através dos programas e cursos de nivelamento referente a formação geral e a formação específica do curso.
- Acompanhamento dos setores que controlam o financiamento de bolsas da IES e também, PROUNI e FIES.

3.5.EIXO 4 - Políticas de Gestão, que contemplam as dimensões 5, 6 e 10, da Lei do SINAES:

Neste eixo encontram-se as ações voltadas para as dimensões 5 (Política de Pessoal), dimensão 6 (Organização e Gestão da instituição) e dimensão 10 (Sustentabilidade financeira). Destaca-se que foram priorizados para o processo de autoavaliação institucional desencadeado em 2016, alguns indicadores/ descritores da Dimensão Política de Pessoal

DIMENSÃO 5: Políticas de Pessoal

A Faculdade Santa Rita – FaSaR desenvolve a política de pessoal embasada no Plano de Carreira, especialmente, nos seguintes segmentos:

Plano de Carreira

O Plano de Carreira disciplina a carreira de magistério superior na Faculdade Santa Rita – FASAR, mantida pela Entidade Mantenedora de Ensino Santa Rita Ltda., e regula o provimento de suas funções e empregos, assim como estabelece direitos e vantagens. O referido Plano foi encaminhado para homologação da Secretaria Regional do Trabalho.

As relações de trabalho dos membros do corpo docente da Entidade Mantenedora de Ensino Santa Rita Ltda. são regidas pela Consolidação das Leis do Trabalho – CLT.

O Plano de Carreira Docente Faculdade Santa Rita tem como princípios básicos:

- I – valorização da qualificação profissional;
- II – profissionalização, entendida como dedicação ao magistério;
- III – paridade de remuneração para os docentes integrantes da carreira, com qualificação análoga;
- IV – progressão na carreira, mediante promoção, com base produção científica e acadêmica e tempo de serviço do docente prestado na Faculdade Santa Rita.

O quadro de pessoal docente é constituído pelos professores que exercem atividades de magistério superior na Faculdade Santa Rita.

O provimento dos cargos será de responsabilidade da Administração da IES. Os candidatos aprovados serão admitidos no grau inicial da categoria e do nível, obedecidos o limite de vagas e os termos da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT.

São atividades acadêmicas atribuídas ao corpo docente da FASAR:

- I – elaborar o plano de ensino de sua disciplina, submetendo-o á aprovação do Colegiado do Curso;

II – orientar, dirigir e ministrar o ensino de sua disciplina, cumprindo-lhe integralmente o programa e carga horária;

III – organizar e aplicar os instrumentos de avaliação do aproveitamento e julgar os resultados apresentados pelos alunos;

IV – entregar à Secretaria Acadêmica os resultados das avaliações do aproveitamento escolar, nos prazos fixados;

V – observar o regime acadêmico e disciplinar na Faculdade Santa Rita;

VI – elaborar e executar projetos de extensão e de pesquisa;

VII – votar, podendo ser votado para representante de sua classe na nos órgãos colegiados;

VIII – participar das reuniões e trabalhos dos órgãos colegiados a que pertencer e de comissões para as quais sejam designados;

IX – exercer as demais atribuições que lhe forem previstas em Lei e no Regimento interno da FASAR.

É obrigatória a frequência docente em sala de aula nos horários programados para a sua disciplina, bem como a execução integral do seu programa de ensino aprovado pelo Colegiado de Curso. Na impossibilidade do comparecimento por imprevistos e fatos fora do controle do professor, caberá ao docente comunicar-se com o Coordenador do Curso, em tempo hábil, para de comum acordo, decidirem:

I – a sua substituição na aula prevista; e

II – o cumprimento do conteúdo previsto, mesmo que tenha havido substituição da sua aula.

Os alunos não devem ficar sem professor e sem aula nos imprevistos que venham a ocorrer. Será passível de sanção disciplinar o professor que, sem motivo aceito como justo pelo órgão competente, deixar de cumprir o programa sob sua responsabilidade e/ou o horário de trabalho a que esteja comprometido, importando a reincidência, nessas faltas, em motivo bastante para sua demissão ou dispensa. Ao professor é garantido o direito de defesa.

A promoção na carreira é o ato pelo qual o docente tem acesso ao nível superior e a progressão é a evolução horizontal, dentro do mesmo nível, para padrão imediatamente superior, observados os princípios estabelecidos neste Plano de Carreira Docente.

Crítérios de Seleção e Contratação Docente

A admissão do professor é feita mediante seleção da IES, observados os seguintes critérios:

1ª: Apresentação do Currículo *Lattes* na secretaria da diretoria acadêmica da IES, consubstanciado dos documentos comprobatórios.

2ª: Análise do currículo e dos documentos comprobatórios pela direção acadêmica

3ª: Entrevista com o candidato, que se aprovado, será encaminhado para banca didática

4ª: O Candidato passa pela banca didática

5ª: Os resultados deste processo de avaliação são analisados pela direção, que decide pela contratação ou não do professor.

A banca didática é um processo de avaliação, onde o professor candidato à vaga, apresenta uma aula modelo e demonstrativa de suas competências e habilidades para o magistério, bem como demonstra seu perfil profissional e emocional. A banca didática é composta por três membros do colegiado do curso, sendo o coordenador do curso e dois professores de comprovada competência na área da contratação. O resultado da banca didática é registrado em ata própria, sendo observados os seguintes critérios: Planejamento; Incentivação da aula; Correção da Linguagem; Facilidade e Clareza de Expressão e Comunicação; Capacidade de Síntese; Relação da Teoria com a Prática; Expressão Contato Visual; Expressão Gesticulação; Expressão Movimento; Expressão Voz; Escrita Legível; Perfil Pessoal; Perfil Emocional (segurança); Habilidade Didática; Utilização de Recursos Didáticos; Recursos Adequados ao Conteúdo; Domínio do Conteúdo e Ordem de Posição.

Constitui-se requisito básico para contratação o diploma de graduação e certificado de especialização e ou diploma de graduação e diploma de mestrado e ou diploma de graduação, diploma de mestrado e diploma de doutorado. No caso da apresentação apenas do diploma de graduação e do diploma de doutorado, o candidato estará apto a contratação.

Procedimentos para Substituição (Definitiva e Eventual) dos Professores do Quadro

Segundo avaliação da CPA a Faculdade Santa Rita – FASAR, eventualmente e por tempo determinado, dispõe da contratação de professores eventuais destinados a suprir a falta temporária de docentes efetivos. Assim sendo, tais procedimentos seguem a mesma normativa que prevê a contratação para os cargos de professor efetivos na IES. Salienta-se que os professores que compõem o quadro docente da IES são contratados pela Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, e por isso segue as normas das convenções do sindicato da categoria e os afastamentos dos professores se dão nas seguintes condições:

Afastamento para tratamento de saúde;

Licença gestante;

Licença especial para tratar de interesses particulares, não remunerada;

Licença para qualificação profissional, com início e término determinados.

Esses afastamentos são caracterizados com início e fim, isto é, com período previamente determinados, portanto, os professores contratados para tais substituições cumprem as mesmas determinações do professor efetivo, a norma é uma só, a distinção se prende somente ao fato, terminou o período de substituição o professor efetivo retoma as suas atividades e a dispensa do seu substituto é

automática, pois o mesmo assinou contrato com a mantenedora com vigência pré-determinada.

A normativa que regula a contratação de professores eventuais, por meio de princípios e procedimentos resguarda os direitos da IES, dos discentes e do próprio professor.

O professor candidato à contratação eventual estará sujeito:

- Apresentar titulação idêntica a titulação do substituído, de preferência, ou titulação de acordo legislação vigente, para ministrar aulas nos cursos de graduação.
- Receber remuneração de acordo com o piso salarial inicial da categoria e de acordo com a sua titulação.
- Exercer o magistério em consonância com o plano de ensino proposto pelo substituído e de acordo com as atividades e projetos complementares de ensino, vinculados ao mesmo.
- Zelar pela interação com os alunos e com a IES como um todo
- Submeter-se aos procedimentos de seleção, previstos pela área acadêmica, bem como atender às exigências de contratação previstas pelo departamento de Recursos Humanos-RH.

PLANO INSTITUCIONAL DE CAPACITAÇÃO DOCENTE

As diretrizes básicas do Plano Institucional de Capacitação Docente foram idealizadas com vistas a conduzir aos seguintes objetivos:

I.A – Geral: Promover a capacitação do pessoal docente, tendo em vista elevar a qualidade de desempenho das funções de ensino, pesquisa e extensão.

I.B – Específicos:

- a) oferecer condições técnicas e materiais para o progresso constante do nível de capacitação do pessoal docente;
- b) oferecer incentivos para que os professores realizem cursos de pós-graduação, *lato e stricto sensu*;
- c) apoiar e estimular iniciativas particulares para realização de cursos e participação em eventos de real e significativo valor científico e cultural;
- d) manter processo contínuo de atualização e reciclagem dos professores mediante técnicas de treinamento em serviço;
- e) organizar e manter conjuntos de informações atualizadas sobre profissionais candidatos à docência e cursos de pós-graduação (*lato e stricto sensu*) ministrados pelas diversas instituições de ensino superior do Estado de Minas Gerais e dos grandes centros culturais do País.

II – Estratégias e Ações

De conformidade com os objetivos deste Plano de Capacitação, a Faculdade Santa Rita oferece aos seus professores os seguintes incentivos, além dos previstos no Plano de Carreira:

- 1) Auxílio de custo aos docentes do quadro da Instituição para realização de cursos de doutorado, mestrado, especialização ou aperfeiçoamento, em instituições brasileiras;
- 2) Concessão de auxílios a recém-graduados, para os cursos de pós-graduação *lato sensu*, como incentivo para o ingresso na carreira de magistério da Faculdade Santa Rita, tendo preferência os ex-monitores;
- 3) Auxílio de custo para que os seus professores participem de congressos, seminários, simpósios e eventos similares, em sua área de atuação ou em área afim;
- 4) Divulgação e/ou publicação de trabalhos, dissertações, monografias ou outros trabalhos acadêmicos ou profissionais de seu pessoal docente na Revista *Ágora*;
- 5) Licença, sem perda de vencimento (integral ou parcial), para participação em programas, externos ou internos, de pós-graduação e/ou de treinamento profissional.

Os órgãos acadêmicos e administrativos da Faculdade Santa Rita exercerão suas atribuições e competências de acordo com as leis e demais normas aplicáveis, aprovadas pelos órgãos competentes, nos casos não regulamentados no Plano Institucional De Capacitação.

III – Financiamento

Os programas de pós-graduação, de graduação e de treinamento profissional, incluídos no Plano Institucional de Capacitação Docente, serão financiados com recursos próprios da Mantenedora, e por recursos alocados por terceiros.

Os orçamentos anuais ou plurianuais da Faculdade Santa Rita destinarão recursos suficientes para execução do Plano Institucional de Capacitação Docente.

Com o intuito de orientar os professores na condução das suas disciplinas sugerindo metodologias, recursos, atividades e propostas de trabalho, além de orientar também a relação professor-aluno, a Faculdade Santa Rita oferece encontros e reuniões pedagógicas com participação dos docentes, coordenadorias de curso, NDE e direção.

Nestes encontros propõe-se a educação e a ciência como áreas prioritárias da formação continuada dos professores. Esses eventos favorecem o crescimento e autonomia do professor, aprimorando a sua capacidade e habilidades de ensinar, de investigar, de valorizar a cultura e de evoluir no plano da consciência política.

Esta formação busca superar as visões justapostas das diversas ciências, culturas e técnicas dando suporte técnico didático-pedagógico que lhe proporcione cada vez melhores condições para o exercício de seu magistério.

Estímulos (ou Incentivos) Profissionais aos Docentes

A Faculdade Santa Rita estimula a produção científica, pedagógica e cultural dos professores, apoiando também a participação em eventos científicos e acadêmicos.

De acordo com o Plano Institucional de Capacitação Docente, constitui modalidade de incentivo para capacitação:

- Concessão de Auxílio para que os seus professores participem de congressos, seminários, simpósios e eventos similares, em sua área de atuação ou em área afim, condicionada à disponibilidade orçamentária da Instituição;

A Instituição também oferece incentivos à elevação da titulação do seu corpo docente. Nesse sentido e de acordo com o Plano de Capacitação Docente, constitui modalidade de incentivo para capacitação:

- Bolsas de estudos aos docentes do quadro da Instituição para realização de cursos de doutorado, mestrado, especialização ou aperfeiçoamento, em instituições brasileiras;
- Licença, sem perda de vencimento (integral ou parcial), para participação em programas, externos ou internos, de pós-graduação e/ou de treinamento profissional.

A Faculdade Santa Rita também oferece incentivos à formação e atualização pedagógica dos professores. De acordo com o Plano de Capacitação Docente, constitui modalidade de incentivo para capacitação:

- Oferta de cursos de treinamento e atualização profissional, sob a forma de bolsas, aos seus professores, vinculadas a programas específicos de treinamento;
- Licença, sem perda de vencimento (integral ou parcial), para participação em programas, externos ou internos, de pós-graduação e/ou de treinamento profissional.

Com o intuito de orientar os professores na condução das suas disciplinas sugerindo metodologias, recursos, atividades e propostas de trabalho, além de orientar também a relação professor-aluno, a Faculdade Santa Rita conta com um Núcleo de Apoio Psicopedagógico. (NAP)

O Núcleo de Apoio Psicopedagógico destina-se ao apoio pedagógico aos docentes, considerando a educação e a ciência como uma de suas áreas prioritárias, buscando tornar-se um núcleo de apoio na formação e qualificação de recursos humanos. O Núcleo de Apoio Psicopedagógico favorece o crescimento e autonomia do indivíduo, aprimorando as suas capacidades de ensinar, de investigar, de valorizar a cultura e de evoluir no plano da consciência política. Esta formação integral busca superar as visões justapostas das diversas ciências, culturas e técnicas, dando o

suporte técnico didático-pedagógico que lhe proporcione cada vez melhores condições para o exercício de sua função.

O Núcleo de Apoio Psicopedagógico organiza-se de modo a oferecer ao docente da Faculdade Santa Rita a oportunidade de aprimorar e adquirir as seguintes habilidades:

1) Habilidades científicas:

- Domínio do saber das diversas áreas de conhecimento do campo pedagógico, visando não só a sua mediação, mas também à competência de produção de novos conhecimentos;
- Visão global das estruturas político-econômico social e cultural vigentes, que lhe possibilite o tratamento das questões educacionais de maneira integrada, como parte de um sistema universal de conhecimentos;
- Percepção de que não basta a reprodução do conhecimento científico existente, mas que é preciso repensá-lo de maneira crítica e criativa, no exercício de suas funções;
- Domínio das novas tecnologias e de pesquisa que possibilitem o conhecimento da realidade educacional, evidenciando as relações entre causa e efeito;
- Acompanhamento do avanço científico e tecnológico através do programa de educação continuada.

2) Habilidades técnicas:

- Domínio do “saber fazer” e a capacidade de comunicar de maneira clara e atualizada o conhecimento científico, utilizando tecnologia apropriada;
- Utilização de métodos e técnicas atualizadas e apropriadas no desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem;
- Aplicação de conhecimentos teóricos na prática educacional, de forma eficiente e eficaz, bem como de métodos e técnicas diversificadas e apropriadas a cada caso.

3) Habilidades políticas:

- Posição crítica frente às situações reais, assumindo em qualquer circunstância o compromisso com a realidade histórica contemporânea;
- Análise da sociedade da qual faz parte, sugerindo e ouvindo sugestões quanto à possibilidade de transformação do meio, usando e respeitando o princípio da liberdade de expressão;
- Utilização da atitude democrática como um dos princípios básicos da educação, estimulando a participação coletiva nas decisões de interesse social;

- Estabelecimento de compromisso ético com a educação e o respeito ao ser humano em suas possibilidades e limitações.

4) Habilidades pessoais: liderança, sociabilidade, iniciativa, dinamismo, raciocínio verbal, raciocínio abstrato, criatividade e coerência.

Para o desenvolvimento das habilidades sugeridas o Núcleo de Apoio Psicopedagógico utiliza os seguintes procedimentos: momento do planejamento reflexivo; criação de grupos de estudos – seminários; semana pedagógica docente; grupos de estudo; cursos de formação continuada; avaliação reflexiva; palestras semestrais para os docentes.

Além de oferecer o apoio pedagógico ao docente, o Núcleo de Apoio Psicopedagógico propõe-se a criar situações que facilitem a interação do corpo docente e da Faculdade Santa Rita com os diferentes segmentos locais. Nesse sentido, propõe-se a:

- Ser um núcleo em constante relação com a comunidade regional, com seus problemas e necessidades cumprindo seu papel formador da expressão cultural local e regional;
- Possibilitar um aprendizado que ultrapassa os espaços eminentemente acadêmicos, criando os cursos de extensão, viabilizando a interação entre conhecimento científico, popular e cultural respondendo às demandas da região de abrangência da Faculdade Santa Rita;
- Integrar a Faculdade Santa Rita com sua região de influência, através de atividades comunitárias, cursos, prestação de serviços, ou atividades culturais;
- Tornar-se um canal de comunicação permanente com a comunidade, tanto no que diz respeito à divulgação dos resultados de pesquisa e ensino, como no atendimento de demandas sociais e ambientais e, em razão disso, passar a ser um instrumento básico, enquanto porta externa da Faculdade Santa Rita no processo de transformação social.

Corpo Técnico-Administrativo

O corpo técnico-administrativo da Faculdade Santa Rita é constituído por todos os funcionários não docentes, que tem a seu cargo os serviços necessários ao bom funcionamento da Instituição.

A carreira do corpo técnico-administrativo da Faculdade Santa Rita é constituída por 03 (três) classes funcionais, com 04 (quatro) níveis cada uma.

São classes funcionais da carreira do corpo técnico-administrativo da Faculdade Santa Rita:

I – Grupo Ocupacional Nível Superior, Nível I, II, III e IV, que abrange todos os cargos cujas atividades estão relacionadas com assuntos e responsabilidades de naturezas técnica e científica dos diversos

campos do conhecimento e, para cujo exercício, é exigida formação de nível superior, com registro profissional no órgão competente;

II – Grupo Ocupacional Nível Médio, Nível I, II, III e IV, que abrange todos os cargos cujas atividades estão relacionadas com assuntos e responsabilidades de naturezas técnicas e/ou administrativas, para cujo exercício é exigida escolaridade de nível médio ou nível técnico equivalente e experiência comprovada ou conhecimento específico;

III – Grupo Ocupacional Nível Básico, Nível I, II, III e IV, que abrange cargos de serviços gerais e limpeza.

São requisitos mínimos para enquadramento nas classes funcionais:

I – Grupo Ocupacional Nível Superior: diploma de graduação e, em alguns casos específicos, registro profissional no órgão competente;

II – Grupo Ocupacional Nível Médio: certificado de conclusão do Ensino Médio ou Técnico e, em alguns casos, experiência comprovada ou conhecimento específico;

III – Grupo Ocupacional Nível Básico: certificado de conclusão de Ensino Fundamental e/ou, conforme a atividade a ser desenvolvida, experiência comprovada e/ou conhecimento específico.

PLANO INSTITUCIONAL DE CAPACITAÇÃO DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

I – Objetivos

As diretrizes básicas do Plano Institucional de Capacitação do Corpo Técnico-Administrativo foram idealizadas com vistas a conduzir aos seguintes objetivos:

I.A – Geral: Promover a capacitação do pessoal técnico-administrativo, tendo em vista elevar a qualidade de desempenho das funções apoio técnico, administrativo e operacional da Faculdade Santa Rita.

I.B – Específicos:

a) oferecer condições técnicas e materiais para o progresso constante do nível de capacitação do pessoal técnico-administrativo;

b) oferecer incentivos para que os funcionários realizem cursos de pós-graduação, *lato e stricto sensu*;

c) apoiar e estimular iniciativas particulares para realização de cursos e participação em eventos de real e significativo valor científico e cultural;

d) manter processo contínuo de atualização e reciclagem dos funcionários mediante técnicas de treinamento em serviço.

II – Estratégias e Ações

De conformidade com os objetivos do Plano Institucional do Corpo Técnico-Administrativo, a Faculdade Santa Rita oferece aos seus funcionários os seguintes incentivos, além dos previstos no Plano de Carreira:

- 1) Bolsas de estudos para realização de cursos de doutorado, mestrado, especialização ou aperfeiçoamento, em instituições brasileiras;
- 2) Concessão de Auxílio para que os seus funcionários participem de congressos, seminários, simpósios e eventos similares, em sua área de atuação ou em área afim, condicionada à disponibilidade orçamentária da Instituição;
- 3) Oferta de cursos de treinamento e atualização profissional, sob a forma de bolsas, aos seus funcionários, vinculadas a programas específicos de treinamento;
- 4) Licença, sem perda de vencimento (integral ou parcial), para participação em programas, externos ou internos, de pós-graduação e/ou de treinamento profissional.

III – Pré-Requisitos

Os funcionários da Faculdade Santa Rita poderão participar do Plano Institucional de Capacidade do Corpo Técnico-Administrativo de acordo com os seguintes critérios:

- 1) Nos programas de doutorado, terão prioridade os que possuem, no mínimo, o título de mestre, em nível de pós-graduação;
- 2) Nos programas de mestrado, terão prioridade os que sejam portadores de certificado de cursos de especialização, em nível de pós-graduação;
- 3) Nos cursos de especialização, os que possuam a graduação e tenham certificado de monitoria;
- 4) Nos cursos de treinamento ou de atualização profissional, os que estejam atuando na área do curso ou que tenham pretensões de promoções para essa área.

Os órgãos acadêmicos e administrativos da Faculdade Santa Rita exercerão suas atribuições e competências de acordo com as leis e demais normas aplicáveis, aprovadas pelos órgãos competentes, nos casos não regulamentados neste plano.

IV – Financiamento

Os programas de pós-graduação, de graduação e de treinamento profissional, incluídos no Plano Institucional de Capacidade do Corpo Técnico-Administrativo, serão financiados com recursos próprios da Mantenedora, e por recursos alocados por terceiros.

Os orçamentos anuais ou plurianuais da Faculdade Santa Rita destinarão recursos suficientes para execução do Plano Institucional de Capacitação do Corpo Técnico-Administrativo.

V – Disposições Gerais

A Faculdade Santa Rita aprovará, anualmente, as ações e metas do Plano Institucional de Capacitação do Corpo Técnico-Administrativo para o ano letivo seguinte.

Tópicos da FaSaR, que correspondem a dimensão 5 sujeito de avaliação:

- Plano de Carreira do Corpo Docente
- Plano Institucional de Capacitação Docente
- Órgãos de Apoio às atividades Acadêmicas / Docentes
- Estímulos Profissional aos Docente
- Plano de Carreira, Cargos e Salários do Corpo Técnico-Administrativo
- Plano Institucional de Capacitação do Corpo Técnico-Administrativo

Proposta avaliativa:

Avaliação da CPA sobre os diversos segmentos desenvolvidos em relação as políticas de pessoal, resguardando os direitos preconizados.

Ações Propostas:

- Pesquisas e/ou estudos sobre a satisfação do corpo docente e do pessoal técnico-administrativo sobre as condições de trabalho, recursos e formação.

DIMENSÃO 6: Organização e Gestão da Instituição

Políticas de Gestão

A gestão institucional da Faculdade Santa Rita - FASAR segue as políticas estabelecidas nos documentos oficiais, destacando-se: o Regimento, o PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional), PPI (Projeto Pedagógico Institucional) e o PPC (Projeto Pedagógico dos Cursos). Estes documentos estão à inteira disposição da comunidade acadêmica, e servem de base para todas as outras políticas de gestão implantadas na Faculdade Santa Rita: resoluções internas, portarias, normas acadêmicas, entre outras.

A Instituição tem como objetivo adotar um modelo de estrutura organizacional que lhe permita viabilizar a consecução de sua missão, objetivos e metas propostos neste PDI.

As políticas institucionais procuram viabilizar a implantação do PDI na perspectiva de construir uma conjuntura complexa e dinâmica permitindo conviver com as necessidades, tensões, relações de forças e negociações peculiares ao contexto educacional.

A política institucional de gestão da Faculdade Santa Rita pode ser explicitada com base nos seguintes princípios fundamentais da organização:

- Unidade de patrimônio e administração;
- Estrutura orgânica com base em cursos, vinculados à administração superior;

- Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, vedada a duplicação de meios para fins idênticos;

- Racionalidade de organização com plena utilização dos recursos materiais e humanos disponíveis;

- Flexibilidade de métodos e critérios, com vistas às diferenças individuais dos alunos, às peculiaridades locais e regionais, e às possibilidades de combinação dos conhecimentos para novos cursos e programas de pesquisa e de extensão.

Os eixos centrais da gestão institucional estabelecem: a) a adoção de um modelo de organização que, em todos os planos, conduza à realização da missão institucional; b) uma organização integrada a um padrão geral de administração flexível e baseada na informação, na informatização e no domínio das novas tecnologias de comunicação; c) planejamento acadêmico capaz de conviver com mudanças e de estimular a inovação.

O modelo desenhado para a Faculdade Santa Rita dispõe de organização formal com estrutura simples, que visa propiciar à administração agilidade e flexibilidade para responder às necessidades da Instituição e às exigências modernas de gestão. Tal modelo permite ainda ampliar a transparência, a rapidez das respostas e a comunicação entre os segmentos que compõem a dinâmica institucional.

A estrutura organizacional caracteriza-se por níveis hierárquicos responsáveis pela formulação, deliberação e execução das atividades institucionais, que se interpenetram, objetivando a qualidade da formação profissional e da gestão, possibilitando a implantação das medidas propostas e do crescimento institucional.

Os órgãos de deliberação e de execução foram concebidos com poucos níveis hierárquicos, uma vez que a hierarquia menos extensa contribui para tornar mais fácil a comunicação; exige menor controle burocrático; facilita a gestão de processos e de rotinas e a delegação de competências, podendo-se obter, em consequência, maior envolvimento da comunidade acadêmica, técnica e administrativa. Essa estrutura permite instaurar processos de decisão mais ágeis, com participação dos diferentes segmentos da comunidade interna, possibilitando para cada setor autonomia e responsabilidade pelas decisões adotadas.

No que se refere à gestão institucional, esta exige que a função gerencial seja desenvolvida em todos os níveis hierárquicos da Instituição e tenha a capacidade de responder às demandas e às expectativas da comunidade interna e externa; reconstruir, quando se fizer necessário, as idéias e os conteúdos do PDI; acompanhar as mudanças políticas, econômicas, sociais, demográficas e culturais que afetam a Instituição e o ensino superior; aperfeiçoar o processo de avaliação institucional através da Comissão Própria de Avaliação - CPA de modo a reunir dados e resultados que permitam orientações que subsidiem cientificamente a decisão e a implementação de medidas que conduzam à execução do PDI.

Na organização e gestão da instituição, ressalta-se como potencialidade a implantação das coordenadorias de área para assessorarem as coordenações de curso, bem como, o desenvolvimento de ações colegiadas realizadas pelos colegiados de curso, NDE e Congregação de professores. Em função, do trabalho

democrático e inovador da gestão com sua respectiva assessoria, a evolução da Instituição tornou-se consolidada na cidade e região

Organização Administrativa

De acordo com o seu Regimento, a estrutura administrativa da Faculdade Santa Rita compõe-se dos seguintes órgãos: Congregação; Diretoria; Vice-Diretoria, Coordenadoria e Colegiados de Cursos; Instituto Superior de Educação.

A Congregação é órgão máximo de natureza normativa, consultiva e deliberativa em matéria administrativa, didático-científica e disciplinar da Faculdade Santa Rita. Sua composição, atribuições e competências estão descritas no item “5.3 Órgãos Colegiados: Competências e Composição” deste PDI.

A Diretoria, exercida pelo Diretor, é o órgão de superintendência, administração, coordenação e fiscalização executiva das atividades da Faculdade Santa Rita.

O Diretor será auxiliado pelo Vice-Diretor na supervisão, administração, coordenação e fiscalização executiva das atividades da Faculdade Santa Rita.

O Diretor e o Vice-Diretor são designados pela Mantenedora para mandato de 04 (quatro) anos, permitida a recondução. Em sua ausência e impedimentos, o Diretor será substituído pelo Vice-Diretor.

Conforme estabelece o Regimento da Faculdade Santa Rita, são atribuições do Diretor:

I – supervisionar, superintender, dirigir e coordenar todas as atividades da Faculdade Santa Rita;

II – representar a Faculdade Santa Rita, interna e externamente, ativa e passivamente, no âmbito de suas atribuições;

III – convocar e presidir as reuniões da Congregação, com direito a voz e voto de qualidade;

IV – elaborar o plano semestral de atividades da Faculdade Santa Rita e encaminhá-lo à aprovação da Congregação;

V – submeter à apreciação e aprovação da Congregação, a prestação de contas e o relatório de atividades do exercício anterior;

VI – designar e dar posse aos Coordenadores de Curso, ao Secretário, respeitadas as condições estabelecidas neste Regimento;

VII – propor a admissão de pessoal docente e técnico-administrativo para contratação pela Mantenedora;

VIII – apresentar propostas orçamentárias para apreciação e aprovação da Congregação;

IX – designar comissões para proceder aos processos administrativos;

X – fiscalizar o cumprimento do regime acadêmico e a execução dos programas e horários;

XI – aplicar o regime disciplinar, conforme os dispositivos expressos neste Regimento;

XII – zelar pela manutenção da ordem e disciplina no âmbito da Faculdade Santa Rita, respondendo por abuso ou omissão;

XIII – propor à Congregação a concessão de títulos honoríficos ou benemerência;

XIV – conferir graus, expedir diplomas, títulos e certificados acadêmicos;

XV – encaminhar aos órgãos competentes da Faculdade Santa Rita, recursos de professores, funcionários e alunos;

XVI – constituir Comissão Própria de Avaliação, responsável pela condução do processo de auto-avaliação institucional, que atenda aos requisitos estabelecidos pela legislação pertinente;

XVII – decidir aos casos de natureza urgente ou que implique matéria omissa ou duvidosa, neste Regimento, *ad referendum* da Congregação;

XVIII – autorizar pronunciamentos públicos que envolvam o nome da Faculdade Santa Rita;

XIX – cumprir e fazer cumprir as disposições deste Regimento e da legislação em vigor.

A coordenação didática dos cursos está sob a responsabilidade do Colegiado de Curso, constituído por todos os docentes que ministram disciplinas do currículo do curso, pelo Coordenador do Curso e por um representante do corpo discente. Sua composição e competências estão descritas no item “5.3 Órgãos Colegiados: Competências e Composição” deste PDI.

O Coordenador de Curso é designado pelo Diretor, dentre os professores do curso. Em suas faltas ou impedimentos, o Coordenador de Curso será substituído por professor do curso, designado pelo Diretor.

Conforme estabelece o artigo 15, do Regimento da Faculdade Santa Rita, compete ao Coordenador de Curso:

I – convocar e presidir as reuniões do Colegiado de Curso;

II – representar a Coordenadoria de Curso perante as autoridades e órgãos da Faculdade Santa Rita;

III – elaborar o horário acadêmico do curso e encaminhar à Diretoria os subsídios para a organização do calendário acadêmico;

IV – orientar, coordenar e supervisionar as atividades do curso;

V – fiscalizar a observância do regime acadêmico e o cumprimento dos programas e planos de ensino, bem como a execução dos demais projetos da Coordenadoria;

VI – acompanhar e autorizar estágios curriculares e extracurriculares no âmbito de seu curso;

VII – homologar aproveitamento de estudos e propostas de adaptações de curso;

VIII – exercer o poder disciplinar no âmbito do curso;

IX – executar e fazer executar as decisões do Colegiado de Curso e as normas dos demais órgãos da Faculdade Santa Rita; e,

X – exercer as demais atribuições previstas neste Regimento e aquelas que lhe forem atribuídas pelo Diretor e demais órgãos da Faculdade Santa Rita.

O Instituto Superior de Educação é uma coordenação formalmente constituída, responsável pela articulação da formação, da execução e da avaliação do projeto institucional de formação de professores.

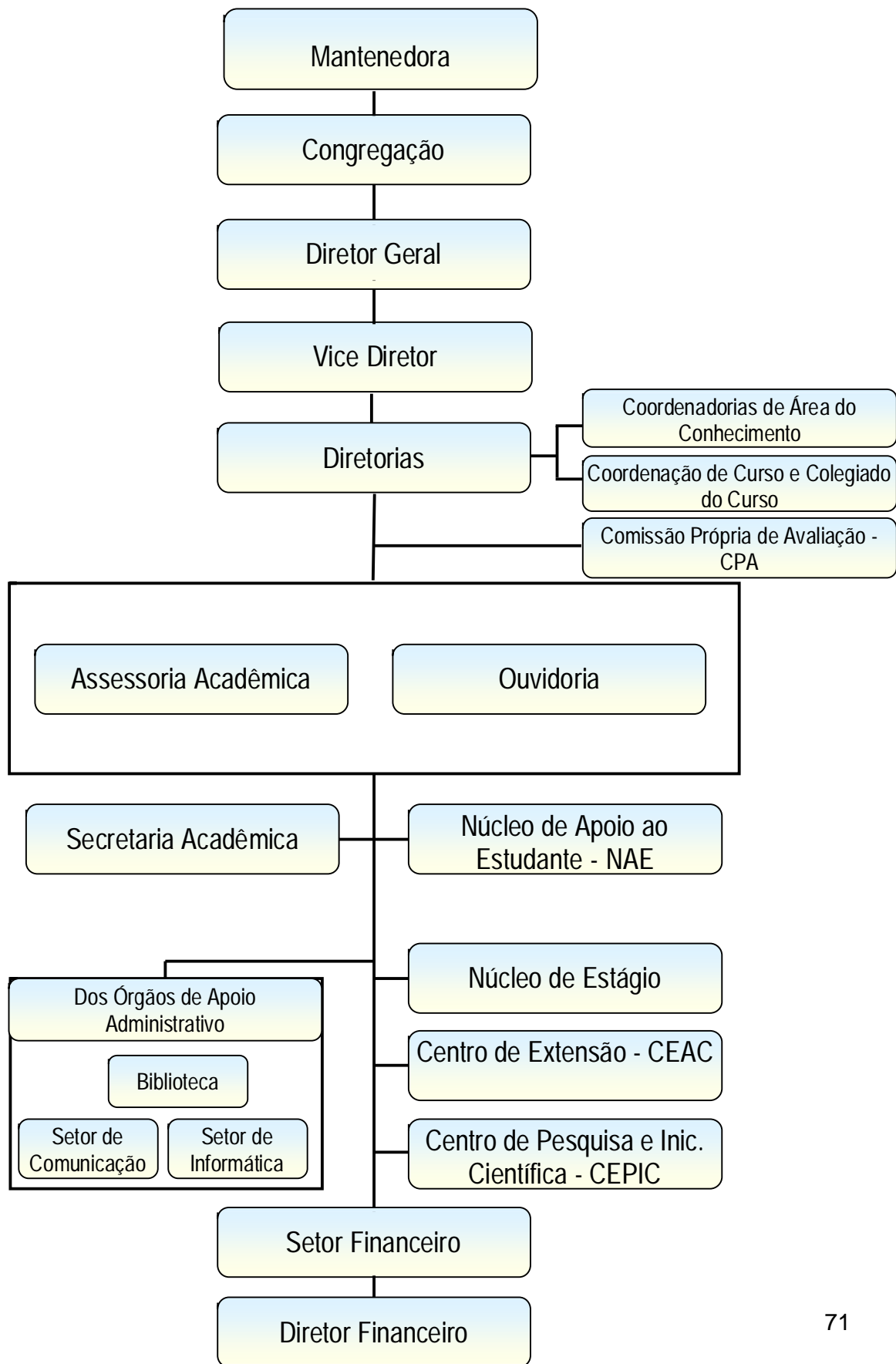
O Coordenador do Instituto Superior de Educação será designado pela Mantenedora por indicação do Diretor, devendo ter titulação compatível com aquela prevista na legislação, com mandato de 02 (dois) anos, permitida a sua recondução.

A Faculdade Santa Rita conta com órgãos de apoio acadêmico como a Assessoria Acadêmica, o Núcleo de Apoio Psicopedagógico, o Núcleo de Estágio, o Centro de Extensão, o Centro de Pesquisa e Iniciação Científica.

A Faculdade Santa Rita conta com órgãos de apoio administrativo, tais como a Secretaria Acadêmica; a Biblioteca; o Setor de Comunicação, o Setor de Informática, o Setor Financeiro, a Ouvidoria e os demais serviços.

O organograma institucional e acadêmico da FASAR se encontra explicitado abaixo:

Organograma Institucional e Acadêmico



A Faculdade Santa Rita – FASAR rege-se pelo seu Regimento Interno, pela legislação de ensino superior e, no que couber, pelo Estatuto da Mantenedora.

DOS ÓRGÃOS

São órgãos da Faculdade:

- I – Congregação;
- II – Diretoria e Vice-Diretoria;
- III – Coordenadorias e Colegiados de Cursos;
- IV – Instituto Superior de Educação;
- V – Núcleo Docente Estruturante – NDE (Resolução nº01, de 17/06/10)

O funcionamento dos órgãos deliberativos obedece às seguintes normas:

- I – as reuniões realizam-se, ordinariamente duas vezes a cada semestre e, extraordinariamente, por convocação do Presidente ou a requerimento de 1/3 (um terço) dos membros do respectivo órgão;
- II – as reuniões realizam-se com a presença da maioria absoluta dos membros do respectivo órgão;
- III – as reuniões de caráter solene são públicas e realizam-se com qualquer número;
- IV – nas votações, são observadas as seguintes regras:
 - a) as decisões são tomadas por maioria dos presentes;
 - b) as votações são feitas por aclamação ou por voto secreto, segundo decisão do plenário;
 - c) as decisões que envolvem direitos pessoais são tomadas mediante voto secreto;
 - d) o Presidente do colegiado participa da votação e no caso de empate, terá o voto de qualidade;
 - e) nenhum membro do colegiado pode participar de sessão em que se aprecie matéria de seu interesse particular; e,
 - f) cada membro do respectivo colegiado terá direito a apenas 1 (um) voto.
- V – da reunião de cada órgão é lavrada ata, que é lida e aprovada ao final da própria reunião ou início da reunião subsequente;
- VI – os membros dos órgãos, quando ausentes ou impedidos de comparecer às reuniões, são representados por seus substitutos; e,
- VII – as reuniões que não se realizarem em datas pré-fixadas no calendário acadêmico, aprovado pelo Colegiado, são convocadas com antecedência mínima de 48 (quarenta e oito) horas, salvo em caso de urgência, constando da convocação, a pauta dos assuntos.

É obrigatória e preferencial a qualquer outra atividade na Instituição o comparecimento dos membros dos órgãos deliberativos às reuniões de que façam parte.

Das deliberações do Conselho Pleno da Congregação não cabe recurso ao CNE, ao MEC, ou a qualquer outro órgão de Administração Pública. A instância administrativa exaure-se no âmbito da própria IES.

DA CONGREGAÇÃO

A Congregação, órgão máximo de natureza normativa, consultiva e deliberativa em matéria administrativa, didático-científica e disciplinar. A Congregação é representada pelo seu Conselho Pleno, constituída:

I – pelo Diretor Geral, seu Presidente;

II – pelo Vice-Diretor;

III – por um representante dos Diretores Adjuntos;

IV – por um Coordenador de Curso de Graduação;

V – por um representante dos Coordenadores de Área;

VI – por dois representantes do Corpo Docente;

VII – por um representante da Sociedade Civil Organizada;

VIII – por um representante do Corpo Discente, indicado na forma da legislação vigente;

IX – por um representante do Corpo Técnico-Administrativo, indicado na forma da legislação vigente.

§ 1º O representante da Sociedade Civil Organizada, será escolhido pela Congregação, dentre nomes apresentados pelos órgãos de classe de âmbito local, com mandato de um ano, podendo ser renovado.

§ 2º Os representantes do Corpo Docente e do Corpo Técnico-Administrativo são eleitos por seus pares, para mandato de 1 (um) ano, podendo ser renovado.

§ 3º O representante do Corpo Discente terá mandato de 1 (um) ano, podendo ser renovado;

§ 4º Os representantes dos Coordenadores de Cursos de Graduação, serão eleitos por seus pares, para mandato de um ano, podendo ser renovado.

Compete à Congregação:

I – aprovar, na sua instância, o Regimento da Faculdade Santa Rita e suas alterações;

II – aprovar o calendário acadêmico e o horário de funcionamento dos cursos da Faculdade Santa Rita;

III – aprovar, no âmbito da Faculdade Santa Rita – FASAR, o plano semestral de atividades elaborado pelo diretor e a proposta orçamentária emitida pelo setor Financeiro, elaborados pelo seu Diretor;

IV – deliberar sobre a criação, organização, modificação, suspensão ou extinção de cursos de graduação, pós-graduação e sequenciais, vagas, turnos de funcionamento, planos curriculares e questões sobre sua aplicabilidade, na forma da Lei;

V – apurar as responsabilidades, emitir advertência e penalidades, para o Corpo Técnico Administrativo e/ou do Corpo Docente, quando, por omissão ou tolerância, permitirem ou favorecerem o não cumprimento da legislação do ensino superior ou deste Regimento;

VI – decidir os recursos interpostos de decisões dos demais órgãos, em matéria didático-científica e disciplinar;

- VII – superintender e coordenar em nível superior todas as atividades acadêmicas desenvolvidas pela Faculdade Santa Rita;
- VIII – decidir sobre a concessão de dignidades acadêmicas;
- IX – deliberar sobre providências destinadas a prevenir ou corrigir atos de indisciplina coletiva e individual;
- X – exercer as demais atribuições que lhe forem previstas em Lei e neste Regimento.

DA DIRETORIA

A Diretoria, exercida pelo Diretor Geral, é o órgão de superintendência, administração, coordenação e fiscalização executiva das atividades da Faculdade Santa Rita.

§ 1º O Diretor Geral será auxiliado pelo Vice-Diretor na supervisão, administração, coordenação e fiscalização executiva das atividades da Faculdade Santa Rita.

§ 2º Em sua ausência e impedimentos, o Diretor será substituído pelo Vice-Diretor. Em conformidade com o Estatuto da Mantenedora o Diretor Geral da Faculdade Santa Rita é eleito, por maioria de votos, para um mandato de 4 (quatro) anos, com direito à recondução.

São atribuições do Diretor:

- I – supervisionar, superintender, dirigir e coordenar todas as atividades da Faculdade Santa Rita;
- II – representar a Faculdade Santa Rita, interna e externamente, ativa e passivamente, no âmbito de suas atribuições;
- III – convocar e presidir as reuniões da Congregação, com direito a voz e voto de qualidade;
- IV – elaborar o plano semestral de atividades da Faculdade Santa Rita e encaminhá-lo à aprovação da Congregação;
- V – submeter à apreciação e aprovação da Congregação, a prestação de contas e o relatório de atividades do exercício anterior;
- VI – designar e dar posse aos Coordenadores de Curso, ao Secretário, respeitadas as condições estabelecidas neste Regimento;
- VII – propor a admissão e a demissão de pessoal docente e técnico-administrativo para contratação pela Mantenedora;
- VIII – apresentar propostas orçamentárias para apreciação e aprovação da Congregação;
- IX – designar comissões para proceder aos processos administrativos;
- X – fiscalizar o cumprimento do regime acadêmico e a execução dos programas e horários;
- XI – aplicar o regime disciplinar, conforme os dispositivos expressos neste Regimento;
- XII – zelar pela manutenção da ordem e da disciplina no âmbito da Faculdade Santa Rita, respondendo por abuso ou omissão;
- XIII – propor à Congregação a concessão de títulos honoríficos ou benemerência;
- XIV – conferir graus, expedir diplomas, títulos e certificados acadêmicos;

- XV – encaminhar aos órgãos competentes da Faculdade Santa Rita, recursos de professores, funcionários e alunos;
- XVI - nomear a Comissão Própria de Avaliação, responsável pela condução do processo de autoavaliação institucional, atendendo aos requisitos estabelecidos pela legislação pertinente;
- XVII – decidir aos casos de natureza urgente ou que impliquem matéria omissa ou duvidosa, neste Regimento, *ad referendum* da Congregação;
- XVIII – autorizar pronunciamentos públicos que envolvam o nome da Faculdade Santa Rita; e
- XIX – cumprir e fazer cumprir as disposições deste Regimento e da legislação em vigor.

DAS COORDENADORIAS E DOS COLEGIADOS DOS CURSOS

A coordenação didática de cada curso está sob a responsabilidade da Coordenadoria de Área e do Colegiado de Curso, constituída pelos docentes que ministram disciplinas do currículo do curso, pelo Coordenador do Curso e por um representante do Corpo Discente.

§ 1º O representante do Corpo Discente deve ser aluno do curso, indicado por seus pares para mandato de 1 (um) ano, com direito a recondução.

§ 2º O Coordenador de Área será designado pelo Diretor Geral.

Compete ao Colegiado de Curso:

- I – fixar o perfil profissional do curso e as diretrizes gerais das disciplinas, com suas ementas e respectivos programas;
- II – elaborar o currículo do curso e suas alterações com a indicação das disciplinas e respectiva carga horária, de acordo com as diretrizes curriculares emanadas do poder Público;
- III – promover a autoavaliação do curso em cooperação com a Comissão Própria de Avaliação - CPA;
- IV – decidir sobre aproveitamento de estudos e de adaptações, mediante requerimento dos interessados;
- V – colaborar com os demais órgãos acadêmicos no âmbito de sua atuação; e,
- VI – exercer outras atribuições de sua competência ou que lhe forem delegadas pelo diretor e demais órgãos colegiados.

O Colegiado é presidido por um Coordenador de Curso, designado pelo Diretor, dentre os Professores do Curso.

Parágrafo único. Em suas faltas ou impedimentos, o Coordenador será substituído por Professor do curso, designado pelo Diretor.

O Colegiado de Curso reúne-se, ordinariamente, 2 (duas) vezes por semestre, e, extraordinariamente, por convocação do Coordenador do Curso, ou por convocação de 2/3 (dois terços) de seus membros, devendo constar da convocação a pauta dos assuntos e serem tratados.

Compete ao Coordenador de Curso:

- I – convocar e presidir as reuniões do Colegiado de Curso;
- II – representar a Coordenadoria de Curso perante as autoridades e órgãos da Faculdade Santa Rita;
- III – elaborar o horário acadêmico do curso e encaminhar à Diretoria os subsídios para a organização do calendário acadêmico;
- IV – orientar, coordenar e supervisionar as atividades do curso;
- V – fiscalizar a observância do regime acadêmico e o cumprimento dos programas e planos de ensino, bem como a execução dos demais projetos da Coordenadoria;
- VI – acompanhar e autorizar estágios curriculares e extracurriculares no âmbito de seu curso;
- VII – homologar aproveitamento de estudos e propostas de adaptações de curso;
- VIII – exercer o poder disciplinar no âmbito do curso;
- IX – executar e fazer executar as decisões do Colegiado de Curso e as normas dos demais órgãos da Faculdade Santa Rita; e,
- X – exercer as demais atribuições previstas neste Regimento e aquelas que lhe forem atribuídas pelo Diretor e demais órgãos da Faculdade Santa Rita.

Art. 18. O Núcleo Docente Estruturante - NDE de cada curso será composto e funcionará por legislação própria, Resolução CNE nº 01, de 17 de junho de 2010.

DO INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO

O Instituto Superior de Educação é uma coordenação formalmente constituída, responsável pela articulação da formação, da execução e da avaliação do projeto institucional de formação de Professores.

§ 1º O coordenador do Instituto Superior de Educação será designado pela Mantenedora por indicação do Diretor Geral, devendo ter titulação compatível com aquela prevista na legislação, com mandato de 2 (dois) anos, permitida sua recondução.

§ 2º O Instituto Superior de Educação, de caráter profissional, visa à formação inicial, continuada e complementar para o magistério da educação básica, podendo incluir os seguintes cursos e programas:

- I – cursos de licenciatura em Pedagogia, destinados à formação de profissionais para atuarem na educação infantil e de professores para os anos iniciais do ensino fundamental;
- II – cursos de licenciatura destinados à formação de docentes para os anos finais do ensino fundamental e para o ensino médio;
- III – programas de formação continuada, destinados à atualização de profissionais da educação básica nos diversos níveis;
- IV – programas especiais de formação pedagógica, destinados aos portadores de diploma de nível superior;
- V – formação pós-graduada, de caráter profissional, voltada para a atuação na educação básica.

§ 3º Os cursos e programas do Instituto Superior de Educação observam, na formação de seus alunos:

- I – a articulação entre teoria e prática, valorizando o exercício da docência;
- II – a articulação entre áreas do conhecimento ou disciplinas;
- III – o aproveitamento da formação e experiências anteriores em instituições de ensino e na prática profissional;
- IV – a ampliação dos horizontes culturais e o desenvolvimento da sensibilidade para as transformações do mundo contemporâneo.

DOS ÓRGÃOS DE APOIO ACADÊMICO

Da Assessoria Acadêmica

Compete ao Assessor Acadêmico:

- I - Elaborar o planejamento acadêmico semestral das atividades da Faculdade Santa Rita e submetê-lo à aprovação da Diretoria;
- II - Submeter à Diretoria os planos de trabalho, bem como, relatórios de atividades desenvolvidas no exercício anterior;
- III - Acompanhar e apresentar a necessidade dos pedidos de autorização e/ou reconhecimento dos cursos da Faculdade Santa Rita;
- IV - Indicar professores e coordenadores à aprovação pela Diretoria, após processo seletivo;
- V - Assessorar à Diretoria em assuntos de sua competência;
- VI - Assinar pelo Diretor, em seu impedimento, declarações e certificados acadêmicos;
- VII - Dirigir, orientar, coordenar e supervisionar a execução das atividades desenvolvidas pelas Coordenações dos Cursos da Faculdade Santa Rita;
- VIII - Decidir sobre planos e programas da Secretaria Acadêmica e promover, quando conveniente, as medidas necessárias à sua formulação;
- IX - Acompanhar as atividades de pós-graduação, de pesquisa e de extensão da Faculdade Santa Rita-FASAR;
- X - Acompanhar junto as coordenações de curso, a celebração de acordos, convênios e contratos, para realização dos estágios
- XI - Fixar normas gerais e complementares as deste Regimento sobre processo seletivo de ingresso aos cursos de graduação, currículos, planos de ensino, programas de pesquisa e extensão, matrículas, transferências, adaptações, aproveitamento de estudos, avaliação acadêmica e de curso, planos de estudos especiais, e outros que se incluam no âmbito de suas competências.
- XII - Cumprir e fazer cumprir as disposições deste Regimento e da legislação em vigor.

Do Núcleo de Apoio ao Estudante

O Núcleo de Apoio Psicopedagógico – NAP, em virtude de sua abrangência foi renomeado como Núcleo de Apoio ao Estudante – NAE.

O Núcleo de Apoio ao Estudante – NAE é o órgão que tem por objetivo atender o alunado mediante aos seguintes serviços especializados: Orientação

Psicopedagógica, atendimento psicológico, atendimento fonoaudiólogo, interprete de LIBRAS, dentre outros, quando se fizerem necessários para o bom desenvolvimento do aprendizado do aluno e a sua integração na Instituição.

O NAE prestará atendimento aos estudantes da Faculdade Santa Rita, atuando de forma preventiva quanto aos problemas que os afetam, visando à melhoria das condições do processo ensino-aprendizagem, como também a adaptação de alunos, desde o ingresso até a conclusão da sua formação profissional.

O Coordenador do NAE é designado pelo Diretor, para mandato de 2 (dois) anos, permitida a sua recondução.

São Atribuições do NAE:

I – Atendimento e orientações individuais a alunos com dificuldades de aprendizagem e de adaptação à vida acadêmica.

II - Intervenção psicopedagógica em turmas, quando solicitada pelo coordenador do curso;

III - Apoio aos professores nas dificuldades relacionais, psicológicas e psicopedagógicas entre professor e aluno;

IV - Assistência aos coordenadores de curso em função das necessidades dos alunos, relativas aos aspectos psicológicos, psicopedagógicos, fonoaudiólogos, dentre outros;

V - Realização de censo dos alunos com necessidades especiais que se autodeclararem no processo seletivo, matriculados e frequentes na Instituição;

VI - Participação em eventos, seminários e congressos referentes aos temas acadêmicos;

VII - Promover a integração da Comunidade Acadêmica da Faculdade Santa Rita.

Compete ao Coordenador do NAE:

I - Investigar e diagnosticar as dificuldades do corpo discente e do corpo docente;

II - Acompanhar os alunos com dificuldades de aprendizagem;

III - Elaborar, juntamente com as Coordenações de Cursos, procedimentos para orientação de estudos;

IV - Desenvolver estratégias que visem à recuperação de conteúdos avaliados como deficitários;

V - Fazer o acolhimento dos alunos e docentes na FASAR;

VI - Orientar o aluno nas soluções de suas dificuldades pessoais que afetem seu desempenho acadêmico ou profissional.

Do Centro de Extensão e Ações Comunitárias

O Centro de Extensão e Ações Comunitárias exerce suas atividades sob a coordenação de um professor da área acadêmica, designado pela Diretoria, e submetido à aprovação da Congregação.

Compete ao Centro de Extensão e Ações Comunitárias:

I - apreciar as propostas de atividades apresentadas pelos docentes da Faculdade Santa Rita;

II - acompanhar a execução das atividades propostas;

III - auxiliar na obtenção de recursos para a realização da atividade;

- IV - promover a divulgação dos eventos através dos órgãos competentes;
- V - avaliar relatórios das atividades dos docentes na extensão e ações comunitárias, quanto ao cumprimento dos objetivos propostos, resultados obtidos, contribuição da atividade ao ensino, à pesquisa e ao acesso ao conhecimento;
- VI - elaborar plano anual de atividades de extensão e ações comunitárias da Faculdade Santa Rita;
- VII - encaminhar as propostas de atividades de extensão e ações comunitárias, de acordo com as normas da Faculdade Santa Rita;
- VIII - examinar assuntos relacionados com as atividades de extensão e ações comunitárias da Faculdade, enviados à sua consideração;
- IX - emitir pareceres sobre as propostas e relatórios das atividades de extensão e ações comunitárias, manifestando-se sobre a sua implantação, reformulação, extinção, continuidade, aprovação e encerramento;
- X - deliberar sobre a execução de projetos, programas ou propostas de atividades de extensão e ações comunitárias, bem como sobre os relatórios de realização dessas atividades;
- XI - formular ou sistematizar políticas de atividades de extensão e ações comunitárias, de acordo com o Projeto Pedagógico Institucional;
- XII - propor, alterar e avaliar normas definidoras das atividades de extensão e ações comunitárias da Faculdade;
- XIII - determinar prazos para o encaminhamento de propostas e relatórios relativos às atividades de extensão e ações comunitárias;
- XIV - articular e integrar a política de extensão e ações comunitárias com as demais políticas institucionais;
- XV - divulgar as atividades de extensão e ações comunitárias da Faculdade Santa Rita.

Do Centro de Pesquisa e Iniciação Científica

O Centro de Pesquisa e Iniciação Científica – CEPIC – coordena as atividades de pesquisa e iniciação científica da FASAR.

Parágrafo único. O CEPIC é coordenado por um professor da área acadêmica, designado pela Diretoria, e submetido à aprovação da Congregação.

O CEPIC, através das atividades de pesquisa e iniciação científica, tem por finalidade oportunizar aos alunos dos cursos de graduação da FASAR participar do desenvolvimento de projetos de pesquisa, estimulando o espírito científico e o rigor metodológico.

Parágrafo único. O CEPIC visa integrar as atividades de pesquisa à prática de ensino e à extensão.

Compete ao coordenador do CEPIC:

- I – Appreciar as propostas de atividades de pesquisa apresentadas pelos docentes da FASAR;
- II – Acompanhar a execução das atividades de pesquisa propostas;

- III – Apreciar toda alteração proposta para a atividade, desde que essa esteja aprovada pelas instâncias competentes;
- IV – Colaborar para a obtenção de recursos para a realização das atividades de pesquisa e iniciação científica;
- V – Promover a divulgação dos eventos através dos órgãos competentes;
- VI - Avaliar os relatórios das atividades de pesquisa realizadas pelos docentes, quanto ao cumprimento dos objetivos propostos, resultados obtidos, contribuição à atividade de ensino, à extensão e ao acesso ao conhecimento;
- VII – Encaminhar à Diretoria as propostas de atividades de pesquisa, de acordo com o estabelecido nas normas da Faculdade;
- VIII – Encaminhar os relatórios das atividades de pesquisa, devidamente avaliados, à Diretoria;
- IX – Examinar assuntos relacionados às atividades de pesquisa da Faculdade Santa Rita, encaminhadas à sua consideração por órgãos ou entidades;
- X – Emitir parecer sobre as propostas e os relatórios relativos às atividades de pesquisa e iniciação científica, opinando sobre a sua implantação, reformulação, extinção continuidade, aprovação e encerramento;
- XI – Deliberar sobre a execução de projetos, programas ou propostas de atividades de pesquisa e iniciação científica, bem como sobre os relatórios de realização dessas atividades;
- XII – Formular ou sistematizar políticas de atividades de pesquisa, de acordo com as diretrizes do PPI, para orientar os respectivos proponentes;
- XII – Propor, alterar e avaliar normas definidoras das atividades de pesquisa e iniciação científica da FASAR;
- XIII – Determinar os prazos para o encaminhamento de propostas e relatórios, relativos às atividades de pesquisa;
- XIV – Divulgar as atividades de pesquisa da Faculdade Santa Rita.

DOS ÓRGÃOS DE APOIO ADMINISTRATIVO

Da Secretaria Acadêmica

A Secretaria Acadêmica é o órgão de apoio ao qual compete centralizar todo o movimento acadêmico e administrativo da Faculdade Santa Rita-FaSaR, dirigida por um Secretário Geral, sob a orientação do Diretor Geral e Diretor Acadêmico.

§ 1º O Secretário Acadêmico terá sob sua responsabilidade toda a escrituração acadêmica, arquivos, prontuários dos alunos e demais assentamentos fixados por este regimento e pela legislação vigente.

§ 2º A Secretaria como órgão de registro acadêmico deverá atender os requisitos previstos na Portaria MEC nº 1.224/2013 e seu ANEXO 1, enquanto vigorar os preceitos da referida portaria.

Art. 31. Compete ao Secretário Acadêmico:

- I – chefiar a Secretaria fazendo a distribuição eqüitativa dos trabalhos aos seus auxiliares, para o bom andamento dos serviços;

- II – abrir e encerrar os termos referentes aos atos acadêmicos, submetendo-os à assinatura do Diretor;
- III – Organizar os arquivos, físico e online, do acervo acadêmico, atendendo a Portaria MEC nº 1.224/2013.
- IV – realizar chamadas para exames e matrículas;
- V– publicar, de acordo com este regimento, o quadro de notas de aproveitamento de provas, dos exames e a relação de faltas, para o conhecimento de todos os interessados;
- VI – manter atualizados os dossiês dos alunos e professores; e,
- VII – organizar as informações da direção da Faculdade Santa Rita e exercer as demais funções que lhe forem confiadas.
- VIII – Manter em fácil acesso a legislação pertinente ao processo dos trabalhos da secretaria

Da Biblioteca

A Faculdade Santa Rita dispõe de uma biblioteca especializada para uso do Corpo Docente e Discente e da comunidade regional, sob a responsabilidade de profissional legalmente habilitado.

A biblioteca, organizada segundo os princípios internacionalmente aceitos da biblioteconomia, rege-se por regulamento próprio e pela Portaria MEC nº 1.224/2013 e seu ANEXO 1, enquanto vigorar os preceitos da referida portaria

Do Setor de Comunicação

É o setor de apoio institucional para estabelecer estratégias e ações que visam ao desenvolvimento, à valorização e ao fortalecimento da imagem da Faculdade Santa Rita-FaSaR.

Parágrafo único. O setor de Comunicação é coordenado por um Coordenador designado pela Diretoria.

São atribuições do Coordenador de Comunicação:

- I - Desenvolver o planejamento estratégico da Comunicação Institucional;
- II - Elaborar e executar o planejamento de Endomarketing;
- III - Criar novos projetos de comunicação interna e externa da IES;
- IV - Organizar eventos internos;
- V - Organizar eventos internos das datas comemorativas, tais como: Dia do Professor, Dia Internacional da Mulher, Dia das Mães, Dia de Santa Rita (Patrona da Instituição), Aniversário da Instituição (20/10), entre outros.
- VI - Elaborar e executar pesquisas institucionais e projetos de pesquisa de campo, juntamente com os coordenadores de curso;
- VII - Organizar estudos de mercado, visando traçar o perfil do público alvo;
- VIII - Elaborar relatórios gerenciais visando a mensurar as atividades desenvolvidas pelos setores;

IX - Organizar e/ou apoiar feiras educacionais, calouradas, entre outros eventos institucionais;

X - Elaborar textos para vídeos e/ou outdoor institucional e acompanhar a sua produção e de comerciais;

XI - Negociar com órgãos públicos e/ou privados visando facilidades para os alunos;

XII - Divulgar o processo seletivo, através de estratégias de mostra universitária e outras ações que ampliem o conhecimento sobre as informações da Faculdade Santa Rita;

XIII - Produção da matéria jornalística da FaSaR semanal.

XIV - Utilizar jornal, mala direta, rádio, cartazes, folhetos, *outdoor* e *folder* para divulgação de projetos institucionais.

Do Setor de Informática

O Setor de Informática é responsável pela administração de rede interna da Faculdade Santa Rita, garantindo o pleno funcionamento de todos os recursos de informática, bem como o atendimento permanente em todas as dependências da Faculdade no que se refere à utilização dos recursos básicos de informática.

Parágrafo Único: O Setor de Informática é gerenciado por um profissional qualificado na área.

Atribuições do Setor de Informática:

I - Instalar equipamentos de informática;

II - Configurar e re-configurar máquinas;

III - Instalar, configurar e substituir programas *softwares*;

IV - Manter a segurança dos computadores e de todo o sistema informatizado;

V - Recuperar arquivos;

VI - Gerenciar a manutenção dos equipamentos de multimídia;

VII - Manter atualizada a página da Faculdade Santa Rita no *site*;

VIII - Manter e gerenciar os sistemas de informática em bom funcionamento;

IX - Acompanhar e informatizar os setores para um melhor funcionamento do sistema;

X - Prover a manutenção de *hardwares* e de *softwares* dos laboratórios de informática;

XI - Requisitar e indicar a aquisição de suprimentos (cabos, conectores, teclados e etc.) para utilização nas dependências dos laboratórios de informática, bem como de *softwares* e equipamentos;

XII - Solicitar das coordenadorias de curso a definição dos *softwares* necessários para a prática educacional de seus respectivos cursos;

XIII - Pesquisar o melhor custo benefício em máquinas e equipamentos e indicar para a Diretoria.

XIV - Implantação de sistemas e suas atualizações.

Do Setor Financeiro

O Setor Financeiro é organizado e dirigido por profissional qualificado na área.

Compete ao Setor Financeiro:

I – apresentar, para o exercício letivo, balanço das atividades financeiras da Faculdade Santa Rita;

II – cooperar com o Diretor na elaboração da proposta orçamentária para exercício seguinte.

Da Ouvidoria

A Ouvidoria é órgão sem caráter administrativo, executivo ou deliberativo, mas de natureza mediadora, com a finalidade de receber, encaminhar e acompanhar opiniões, comentários, críticas e elogios aos membros da comunidade acadêmica, bem como do público em geral a todos os setores da Faculdade, sendo responsável também por fazer chegar ao usuário uma resposta das instâncias administrativas implicadas.

Parágrafo único. A Ouvidoria da Faculdade Santa Rita atua com autonomia e absoluta imparcialidade, vinculada diretamente à direção da instituição, com o objetivo de zelar pelos princípios da legalidade, moralidade e eficiência administrativa, resguardando o sigilo das informações.

São Atribuições da Ouvidoria:

I - Ouvir, receber e encaminhar críticas, elogios, informações, reclamações, solicitações, sugestões e questionamentos aos diversos setores da Faculdade Santa Rita, acompanhando o processo até a solução final;

II - Sugerir aos diversos setores da Faculdade Santa Rita, medidas que possam contribuir para melhorar o funcionamento dos serviços prestados;

III - Estabelecer canais de comunicação de forma aberta e objetiva, procurando sempre facilitar e agilizar as informações;

IV - Informar ao autor da solicitação os devidos esclarecimentos, alternativas e soluções.

V - Encaminhar ao Núcleo de Apoio Psicopedagógico – NAP, os requerimentos, de acordo com a solicitação do aluno e/ou professor.

Compete ao Coordenador da Ouvidoria:

I - Desenvolver estratégias de atuação para a efetivação dos serviços prestados;

II - Atuar com agilidade e precisão no encaminhamento das críticas, elogios, informações, reclamações, solicitações, sugestões e questionamentos aos diversos setores da Faculdade Santa Rita;

III - Elaborar relatórios referentes às manifestações identificadas;

IV - Ouvir com compreensão, ausência de pré-julgamento e de todo e qualquer preconceito as críticas, elogios, informações, reclamações, solicitações, sugestões e questionamentos encaminhados;

V - Atender às manifestações de estudantes, professores, colaboradores e comunidade em geral;

VI - Acompanhar o processo até a sua solução, proteger os direitos de toda a comunidade acadêmica, impedindo a ocorrência de abusos na prestação de serviços, com a finalidade de corrigir erros e potencializar os acertos.

Dos Demais Serviços

Os serviços de manutenção, de limpeza, de portaria, de vigilância e segurança, de protocolo e expedição realizam-se sob a responsabilidade dos Diretores Administrativos da Faculdade Santa Rita-FASAR, que funcionam como orientadores do processo, quando necessário, e como fiscalizadores da execução em termos de atendimento e qualidade prestados.

Tópicos da FaSaR, que correspondem a dimensão 6, sujeito de avaliação:

- Políticas de Gestão
- Organização Administrativa
- Organograma Acadêmico e Administrativo
- Órgãos Colegiados: competências e composição
- Órgãos de Apoio às Atividades Acadêmicas

Proposta avaliativa:

A CPA usa de mecanismos de avaliação para detectar o desenvolvimento eficaz das políticas de gestão, observando as fragilidades e as potencialidades.

Ações Propostas:

- Ampliar, ainda mais, a gestão compartilhada e colegiada.
- Descentralizar a gestão.
- Criar mecanismos para avaliar as normas acadêmicas emitidas

DIMENSÃO 10: Sustentabilidade Financeira

As ações que norteiam a gestão financeira da FASAR visam a manutenção do equilíbrio orçamentário-financeiro, buscando atender de maneira excelente ao custeio e aos investimentos atuais e de demandas futuras de recursos para a qualificação do ensino, da pesquisa, da extensão e gestão da IES.

O setor financeiro vem desempenhando seu papel como órgão de sustentabilidade financeira da Instituição com eficiência, mesmo diante da crise econômica atual. Assim sendo, registra-se a expansão e manutenção das redes física e tecnológica, com destaque para os equipamentos e *software* de laboratórios, a expansão do acervo bibliográfico, bem como a dotação destinada ao enquadramento de professores em regime de trabalho integral e parcial, com prevalência da manutenção da sustentabilidade financeira da IES, realizando os pagamentos da remuneração do pessoal docente, técnico administrativo e dos setores de expansão e manutenção de rede física, bem como pagamento dos impostos imputados à Instituição de acordo com a legislação em vigor

Documentação e Dados:

- Planilha de contratação de pessoal docente.
- Planilha de contratação de pessoal técnico-administrativo.
- Previsão Orçamentária e Cronograma de Execução
- Folha de pagamento dos docentes e dos técnico-administrativos.

- Folha de pagamento do setor de ampliação e manutenção de rede física.
- Dotação para ampliação e manutenção da rede tecnológica.
- Dotação destinada à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão, bem como para bolsas de estudo e apoio a programas de outros segmentos.

A Mantenedora é responsável, perante as autoridades públicas em geral, pela Faculdade Santa Rita, incumbindo-lhe tomar todas as medidas necessárias ao seu bom funcionamento, respeitados os limites da lei e do seu Regimento, a liberdade acadêmica dos corpos docente e discente e a autoridade própria de seus órgãos deliberativos e executivos.

Compete precipuamente à Mantenedora promover os adequados meios de funcionamento das atividades da Faculdade Santa Rita colocando-lhe à disposição, os bens móveis e imóveis de seu patrimônio, ou de terceiros a ela cedidos e assegurando-lhe os suficientes recursos financeiros de custeio.

À Mantenedora reserva-se a administração orçamentária da Faculdade Santa Rita podendo delegá-la no todo ou em parte, ao Diretor. Dependem da aprovação da Mantenedora as decisões dos órgãos colegiados que importem aumento de despesas.

Na gestão econômico-financeira da Faculdade Santa Rita são observados alguns princípios e normas, dos quais se destacam:

- a) o exercício financeiro coincide com o ano civil;
- b) o orçamento disciplina a previsão da receita e a fixação das despesas que decorrem das obrigações legais assumidas regularmente;
- c) os eventuais resultados operacionais são aplicados integralmente na manutenção e desenvolvimento dos objetivos institucionais da Instituição;
- d) durante o exercício financeiro, podem ser abertos créditos especiais ou extraordinários, desde que os serviços normais o exijam, mediante parecer da Congregação e aprovação da Mantenedora.

Tópicos da FaSaR, que correspondem a dimensão 10, sujeito de avaliação:

- Estratégias de Gestão Econômico-financeira
- Análise da documentação e dos dados relativos a sustentabilidade financeira
- Mantenedora

Proposta avaliativa:

A CPA em consonância com mecanismos próprios avalia o setor financeiro e o seu desenvolvimento em relação à sustentabilidade econômica da IES.

Ações Propostas:

- Até então, o setor financeiro vem desempenhando seu papel como órgão de sustentabilidade financeira da Instituição com eficiência, portanto a CPA incentiva debates e reuniões que contribuam para redução de despesas desnecessárias, considerando a crise econômica atual.

3.6. EIXO 5 – Infraestrutura Física, que contempla a dimensão 7, da Lei do SINAES:

DIMENSÃO 7: Infraestrutura Física

Instalações administrativas.

As instalações administrativas são bem dimensionadas, dotadas de iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, segurança, conservação e limpeza, atendendo a todas as condições de salubridade, mobiliário e aparelhagem específica visando garantir o pleno desenvolvimento das atividades administrativas.

Há disponibilidade de equipamentos interligados em rede e com a internet, e o acesso aos equipamentos de informática está disponível em quantidade suficiente, em função do número de colaboradores para o desenvolvimento das atividades.

Os equipamentos estão conectados em rede através de cabeamento estruturado e acessam os servidores Linux e Windows em ambiente de cluster e virtualização com redundância e funcionamento 24h por dia 7 dias por semana. O acesso à internet é feito através de um link de fibra óptica fornecido pela operadora Oi com capacidade de 20 Mbps.

Os departamentos são cobertos pela rede wireless. Dessa forma, o corpo técnico administrativo usufrui da comodidade da internet sem fio.

A Faculdade Santa Rita possui instalações compatíveis com sua estrutura organizacional e necessidade administrativa.

Salas de aula.

As salas de aula possuem instalações modernas, com mobiliário e aparelhagem específica, apresentam plenas condições em termos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, segurança, conservação e comodidade, atendendo a todas as condições de salubridade.

As salas de aula possuem recursos tecnológicos e de audiovisual instalados (projektor de multimídia e equipamentos de áudio).

Auditório(s).

A Faculdade Santa Rita possui 01 (um) auditório instalado em uma área de 280,00 m², e 01 (uma) sala de multimeios instalada em uma área de 100,00 m², cujos os espaços possuem instalações modernas, com equipamentos de alta tecnologia e plenas condições em termos de dimensão, conservação e limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e comodidade necessárias à atividade proposta.

O auditório dispõe de sistema de som, projeção multimídia e microcomputador, destinados a conferências, palestras, seminários, etc.

A sala de multimeios possibilita a utilização de recursos tecnológicos, tornando as aulas das diferentes disciplinas mais dinâmicas e interativas. Para oferecer ao aluno a interação necessária ao aprendizado a sala conta com isolamento acústico especial, sistema de som ultra estéreo (7.1 canais DTS) e sistema de projeção que utiliza equipamentos de última geração e projeção de vídeo em tela de 116”.

A sala também pode ser usada em videoconferência e projeção multimídia.

Sala(s) de professores.

As salas de professores possuem uma área compatível para atender as necessidades dos mesmos, com mobiliário adequado, sendo bem dimensionadas, dotadas de iluminação, ventilação, acústica, acessibilidade, comodidade e conservação e limpeza, atendendo a todas as condições de salubridade.

Há disponibilidade de equipamentos interligados em rede e com a internet, e o acesso aos equipamentos de informática está disponível em quantidade suficiente, em função do número de professores para desenvolverem pesquisas e preparar materiais necessários para melhor desempenho de suas atividades acadêmicas.

Os equipamentos estão conectados em rede através de cabeamento estruturado e acessam os servidores Linux e Windows em ambiente de cluster e virtualização com redundância e funcionamento 24h por dia, 7 dias por semana. O acesso à internet é feito através de um link de fibra óptica fornecido pela operadora OI com capacidade de 20 Mbps. .

As salas dos professores são cobertas pela rede wireless. Dessa forma, o corpo docente da Faculdade Santa Rita usufrui da comodidade da internet sem fio com uso direcionado e diferenciado dos demais segmentos da Instituição.

Espaços para atendimento aos alunos.

Entre outros espaços de atendimento aos alunos, cita-se os seguintes:

- Núcleo de Apoio ao Estudante - NAE;
- Ouvidoria;
- Secretaria;
- Biblioteca;
- Gabinetes de Professores para orientação de TCC e estágios;
- Sala dos Coordenadores;
- Lanchonetes;
- Áreas de convivência;

Estas instalações são bem dimensionadas, dotadas de ventilação, mobiliário, iluminação, conservação e limpeza, atendendo a todas as condições de salubridade, visando garantir um atendimento de qualidade e contam também, com

disponibilidade de equipamentos interligados em rede e com a internet, os quais se encontram em quantidade suficiente, para o devido atendimento aos alunos conforme demandas das atividades acadêmicas e serviços disponibilizados.

Infraestrutura para CPA.

A sala disponibilizada para CPA apresenta infraestrutura com condições plenas no que se refere à dimensão, limpeza e conservação, iluminação, acústica, ventilação, segurança, com equipamentos de Informática, mobiliário e comodidade necessária às atividades propostas.

Gabinetes/estações de trabalho para professores Tempo Integral – TI.

Os gabinetes de trabalho para professores de tempo integral apresentam condições plenas no que se refere à dimensão, conservação e limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, segurança e comodidade para o desenvolvimento das atividades.

Os equipamentos estão conectados em rede através de cabeamento estruturado e acessam os servidores Linux e Windows em ambiente de cluster e virtualização com redundância e funcionamento 24h por dia, 7 dias por semana. O acesso à internet é feito através de um link de fibra óptica fornecido pela operadora OI com capacidade de 20 Mbps. .

Os gabinetes dos professores são cobertos pela rede wireless. Dessa forma, os professores usufruem da comodidade da internet sem fio com uso direcionado e diferenciado dos demais segmentos da Instituição.

Instalações sanitárias.

As instalações sanitárias são de fácil acesso, compatíveis com o número de usuários, apresentam condições plenas de iluminação, conservação e limpeza, ventilação e estão adaptadas aos portadores de necessidades especiais.

O sistema de limpeza é realizado permanentemente, mantendo as instalações limpas, higienizadas e adequadas ao uso da comunidade acadêmica.

Biblioteca: infraestrutura física.

A biblioteca conta com instalações que incorporam concepções arquitetônicas, tecnológicas e de acessibilidade específicas para suas atividades, atendendo plenamente aos requisitos de dimensão, conservação e limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança e comodidade necessária à atividade proposta. Está instalada em uma área de 400 m² com atendendo plenamente a demanda atual de alunos e com possibilidade de atender a evolução e expansão da IES.

O acervo encontra-se organizado pela Classificação Decimal de Dewey (CDD), com livre acesso do usuário. Está instalado em local com iluminação natural e artificial adequada e as condições para armazenagem, preservação e a disponibilização atendem aos padrões exigidos. Há extintor de incêndio, saída de emergência e sinalização bem distribuída.

As instalações para estudos individuais são adequadas no que se refere ao espaço físico, acessibilidade, acústica, iluminação, ventilação e mobiliário.

Os usuários contam com cabines individuais que se localizam próximas ao acervo, proporcionando comodidade e facilidade de acesso. Os espaços para estudo são bem iluminados, com ventilação adequada, além de permanentemente conservados e limpos.

As instalações para estudos em grupo são adequadas no que se refere ao espaço físico, acessibilidade, acústica, iluminação, ventilação e mobiliário, com capacidade para grupos 04 (quatro) ou 06 (seis) alunos, proporcionando a reserva necessária para o tipo de atividade que neles são desenvolvidos.

As instalações para os técnicos administrativos são adequadas no que se refere ao espaço físico atendendo aos requisitos de dimensão, iluminação, ventilação, segurança, conservação e limpeza e comodidade necessária as atividades propostas.

A biblioteca encontra-se informatizada no que se refere à consulta ao acervo, aos recursos de pesquisa informatizada e ao empréstimo domiciliar. Todo o acervo está representado no sistema ERP TOTVS utilizado pela FASAR.

Na biblioteca estão disponíveis 04 (quatro) microcomputadores para trabalhos internos; 07 (sete) microcomputadores para atendimento ao usuário, sendo: 01 (um) terminal de consulta; e 06 (seis) pontos de consulta à internet.

Está disponível microcomputador adaptado para uso de pessoas com baixa visão e/ou deficiente visual e também espaço exclusivo para cadeirantes. Há rede wireless (internet), disponível em todo o espaço físico da biblioteca.

Biblioteca: serviços e informatização.

A biblioteca está sob a responsabilidade de profissional devidamente habilitado e inscrito no Conselho Regional de Biblioteconomia, além de auxiliares contratados pela Mantenedora.

A biblioteca disponibiliza os seguintes serviços: consulta local; empréstimo domiciliar; reserva; levantamento bibliográfico, comutação bibliográfica (COMUT); orientação quanto à normalização bibliográfica (Normas ABNT).

O empréstimo de material do acervo é facultado aos alunos, professores e funcionários da FASAR, estando à disposição para consulta, nas dependências da

biblioteca, ao público externo. A inscrição do usuário é automática, tendo validade enquanto estiver vinculado a Faculdade Santa Rita.

Os alunos e os funcionários podem retirar até 03 (três) livros por 07 dias, podendo renovar o empréstimo, desde que não haja reserva do material. Os professores podem retirar até 06 (seis) livros por 15 dias, podendo renová-lo desde que não haja reserva. Tanto aluno quanto professor podem renovar o empréstimo de livro através do Portal Acadêmico, desde que não haja reserva para o mesmo.

A biblioteca está totalmente informatizada através do software TOTVS Gestão Bibliotecária, dispondo de terminal de consulta onde os alunos podem consultar o material disponível na biblioteca. O empréstimo é totalmente automatizado, contando com leitura de código de barra, o que agiliza o empréstimo do acervo. O sistema de reserva também é automatizado.

Os alunos contam com microcomputadores conectados à internet através de um link de fibra óptica fornecido pela operadora OI com capacidade de 20 Mbps. Nos terminais os alunos também podem consultar o acervo digital de informações disponíveis na biblioteca.

A biblioteca encontra-se informatizada no que se refere à consulta ao acervo, aos recursos de pesquisa informatizada e ao empréstimo domiciliar. Todo o acervo está representado no sistema ERP TOTVS utilizado pela FASAR.

Na biblioteca estão disponíveis 04 (quatro) microcomputadores para trabalhos internos; 07 (sete) microcomputadores para atendimento ao usuário, sendo: 01 (um) terminal de consulta; e 06 (seis) pontos de consulta à internet.

Está disponível microcomputador adaptado para uso de pessoas com baixa visão e/ou deficiente visual e também espaço exclusivo para cadeirantes.

O levantamento bibliográfico é realizado em base de dados, nacionais e estrangeiras. Pode ser solicitado por qualquer usuário da biblioteca através de preenchimento de formulário próprio.

A comutação bibliográfica é oferecida a usuários internos e externos, viabilizando a obtenção de cópias de documentos que não fazem parte do acervo da biblioteca.

A Instituição oferece um programa permanente de treinamento de usuários, com o objetivo de auxiliá-los na normalização de seus trabalhos monográficos. Além disso, a Instituição disponibiliza um conjunto de normas da ABNT para normalização de documentação e um Manual de Normas para a apresentação de trabalhos técnicos e científicos.

A biblioteca disponibiliza sua base de dados do acervo para consulta local e possui microcomputadores com acesso à internet para consulta a diversas bases de dados.

A Biblioteca possui regulamento próprio, bem como normas para utilização de seu espaço e serviços.

A biblioteca funciona de 2ª a 6ª feira, das 08h às 12h e das 13h às 21h45m, e aos sábados das 09h às 13h.

Biblioteca: plano de atualização do acervo.

O acervo bibliográfico atende às demandas de todos os Cursos da Faculdade Santa Rita, uma vez que está em sintonia com os Projetos Pedagógicos dos Cursos, com o perfil do discente e com as competências e habilidades postuladas pertinentes aos cursos oferecidos.

São adquiridos títulos e exemplares em número suficiente para atender às propostas pedagógicas dos Cursos e a atualização do acervo em relação aos objetivos dos cursos.

Além do acervo específico priorizado aos cursos, a biblioteca tem à disposição livros de referência e acervo abrangente das áreas de conhecimento, a contribuir para a formação científica, técnica, geral e humanística da comunidade acadêmica. O acervo encontra-se tombado junto ao patrimônio da Faculdade Santa Rita.

ACERVO DE LIVROS: 11.130

TÍTULOS EXEMPLARES: 37.834

A biblioteca conta em seu acervo com periódicos, específicos para os cursos e outros de interesse da comunidade acadêmica. Para tanto são mantidas assinaturas correntes de periódicos.

Frequentemente são adquiridas assinaturas de periódicos especializados e correntes, sob a forma impressa ou digital, de títulos distribuídos entre as principais áreas dos cursos oferecidos.

Além das assinaturas de periódicos a Instituição viabiliza acesso aos periódicos disponíveis livremente no site da Capes.

ACERVO TOTAL DE PERIODICOS: 4.962

A biblioteca conta com a assinatura corrente de jornais e revistas semanais.

A biblioteca está totalmente informatizada no que se refere à consulta ao acervo, aos recursos de pesquisa informatizada e ao empréstimo domiciliar. Todo o acervo está representado no sistema ERP TOTVS utilizado pela FASAR.

Na biblioteca estão disponíveis 04 (quatro) microcomputadores para trabalhos internos; 07 (sete) microcomputadores para atendimento ao usuário, sendo: 01 (um) terminal de consulta; e 06 (seis) pontos de consulta à internet.

Está disponível microcomputador adaptado para uso de pessoas com baixa visão e/ou deficiente visual e também espaço exclusivo para cadeirantes.

A biblioteca disponibiliza sua base de dados do acervo para consulta local e possui microcomputadores com acesso à internet para consulta a diversas bases de dados.

A biblioteca dispõe de acervo multimídia, incluindo CD-ROMs, DVDs e VHS. A Instituição disponibiliza aos usuários equipamentos necessários para a utilização deste acervo.

A política de aquisição, expansão e atualização do acervo é efetivada tendo por base as bibliografias básica e complementar indicada para as disciplinas que integram as matrizes curriculares dos cursos oferecidos pela Faculdade Santa Rita. São consideradas também as sugestões apresentadas pelas Coordenadorias dos Cursos, professores e alunos.

A aquisição do material bibliográfico ocorre de forma contínua, com base nas solicitações de aquisição dos cursos e na identificação de necessidades/demandas por parte da biblioteca, e conforme previsão orçamentária.

A Instituição possui uma programação para compra de livros, com dotação financeira de um percentual da receita da Faculdade Santa Rita para este fim.

Além disso, a biblioteca solicita, semestralmente, às Coordenadorias de Curso, professores e alunos, indicação de publicações e materiais especiais, para atualização do acervo.

O acervo também é atualizado por meio de consultas a catálogos de editoras, sites de livrarias e etc., com a finalidade de conhecer os lançamentos do mercado nas diversas áreas de especialidade do acervo.

Salas(s) de apoio de informática ou infraestrutura equivalente.

As salas de apoio de informática da Faculdade Santa Rita – FASAR – apresentam condições plenas no que se refere à dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, conservação, com equipamentos, mobiliário e comodidade necessária às atividades propostas.

O Departamento de Tecnologia da Informação da FASAR – dTI – FASAR instituiu a Política de Segurança e Tecnologia da Informação, que tem como objetivo regulamentar e orientar quanto à utilização ética e profissional dos serviços e

recursos de tecnologia da informação e comunicação que estão disponíveis na IES, garantindo qualidade, confiabilidade e segurança na prestação destes serviços.

O dTI da FASAR possui sala própria e funcionários treinados para atender, treinar e orientar a todos os usuários (alunos, professores e colaboradores) dos recursos de tecnologia da informação existentes na IES.

Todos os equipamentos estão conectados em rede através de cabeamento estruturado e acessam os servidores Linux e Windows em ambiente de cluster e virtualização com redundância e funcionamento 24h por dia, 7 dias por semana. O acesso à internet é feito através de um link de fibra óptica fornecido pela operadora Oi com capacidade de 20 Mbps. Os 02 (dois) prédios que compõem as instalações da FASAR são cobertos pela rede wireless. Dessa forma, o corpo docente, discente e colaboradores da Faculdade Santa Rita usufrui da comodidade da internet sem fio. Os docentes têm internet para uso diferenciado dos demais segmentos da Instituição.

As instalações administrativas estão equipadas com microcomputadores, garantindo agilidade na execução dos processos e no atendimento ao aluno.

A Instituição dispõe de recursos tecnológicos e de audiovisual que podem ser utilizados pelos professores e alunos.

Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação.

O Departamento de Tecnologia da Informação, possui instalações adequadas, com equipamentos de tecnologia e plenas condições em termos de dimensão, conservação e limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança e comodidade necessárias às atividades propostas.

Para subsidiar as atividades da IES, o departamento destaca alguns equipamentos e softwares de relevância, dos quais podemos citar:

1. Servidores de última geração, com grande capacidade de processamento e memória que viabilizam a operação em cluster para virtualização de servidores;
2. Storage SAS com grande capacidade e velocidade de armazenamento.;
2. Link de fibra óptica de 20 Mbps;
3. Softwares licenciados (ArcGis, Arena/Lagois, Autocad);
4. Licenças dos softwares da Microsoft;
5. Unidade de backup externa redundante e com alta capacidade de armazenamento;
6. Gerador exclusivo para suprir possíveis falta de energia;
7. Licenças e contrato de suporte, manutenção e atualização do Sistema (ERP) TOTVS que realiza a gestão da IES;
8. Contrato de licenciamento e suporte do software de controle de acesso GLADIUS.

A FASAR conta ainda no seu Departamento de TI com uma fábrica de software que desenvolve aplicações e funcionalidades sob demanda para atender às mais diversas necessidades acadêmicas. São exemplos dos softwares desenvolvidos pelo Departamento de TI da FASAR:

1. Sistema online de Agendamento de Recursos Didáticos;
2. Sistema online de Avaliação e Pesquisa CPA;
3. Sistema online de Controle e distribuição dos Planos de Ensino;
4. Sistema de Rematrícula on-line;
5. Sistema online de Controle do SIC (Simpósio de Iniciação Científica);
6. Sistema online de análise, inteligência de negócio e divulgação dos resultados do Processo Seletivo;
7. Sistema de impressão de boleto online;
8. Sistema online de controle financeiro da cobrança externa;
9. Sistema online de controle financeiro da cobrança interna.
10. Sistema de Emissão de Certificados do SIC/CEAC.
11. Sistema de cadastramento de fotos dos alunos
12. Sistema de Controle das atividades acadêmicas vinculadas ao CEAC / CEPIC;
13. Sistema de emissão de relatórios e inteligência de negócio de resultados financeiros;
14. Sistema para emissão de avisos acadêmicos no portal.

A Instituição dispõe de meios de comunicação com corpo docente, discente, colaboradores através do portal acadêmico, site da IES, e-mails, telefones e através das redes sociais, onde também, compartilha informações anuncia novidades e outros.

Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física.

Os Laboratórios didáticos especializados apresentam instalações que incorporam concepções tecnológicas e de acessibilidade específicas para suas atividades, atendendo as necessidades institucionais aos requisitos de dimensão, conservação e limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e comodidade necessária às atividades práticas e específicas dos cursos oferecidos.

Os laboratórios específicos apresentam equipamentos em quantidade que atendem às exigências da formação, assegurando a participação ativa dos alunos nas atividades práticas.

Os materiais permanentes e de consumo estão disponíveis para atender ao planejamento das atividades práticas requeridas pela formação profissional.

A Instituição adota plano de atualização, mecanismos de manutenção, conservação e calibração que assegura o funcionamento permanente e otimizado dos recursos disponibilizados.

A Faculdade Santa Rita conta com a colaboração dos Coordenadores dos Cursos e dos professores para planejamento e controle no uso dos ambientes/laboratórios que se destinam ao atendimento das atividades práticas requeridas pela formação dos alunos. Buscando conciliar os serviços prestados pelas diferentes áreas de ensino com as atividades didático-pedagógicas práticas.

As normas e procedimentos de segurança e proteção ambiental pertinentes estão divulgadas em locais estratégicos que permitem sua visibilidade, assegurando seu conhecimento e aplicação pela comunidade acadêmica. As instalações e os equipamentos atendem às normas de segurança. Ademais, os professores são estimulados a abordar aspectos de segurança e proteção ambiental no desenvolvimento dos componentes curriculares.

Todos os laboratórios da IES contam com EPI's específicos conforme demanda de aulas práticas.

Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: serviços.

A Faculdade Santa Rita – FASAR possui laboratórios específicos e multidisciplinares para abordagem das diferentes práticas específicas. Desta forma considerando o processo ensino aprendizagem os laboratórios dispõem de uma infraestrutura que possibilita às exigências da formação, assegurando a participação ativa dos alunos nas atividades práticas, podendo ainda atender a demanda de serviços de interesse da comunidade, sem prejuízo aos trabalhos de aulas práticas específicas dos cursos.

Os discentes são preparados para a utilização dos laboratórios com base nos princípios da organização, disciplina, ética e normas de segurança. As normas e procedimentos de segurança e proteção ambiental pertinentes estão divulgadas em locais estratégicos que permitem sua visibilidade. As instalações e os equipamentos atendem às normas de segurança.

Espaços de convivência e de alimentação.

Os espaços de alimentação e convivência da Faculdade Santa Rita apresentam uma infraestrutura moderna com equipamentos e mobiliário adequado, plenas condições em termos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação e comodidade, proporcionando um ambiente agradável e um atendimento de qualidade.

Tópicos da FaSaR, que correspondem a dimensão 7, sujeito de avaliação:

- Espaços de Trabalho
- Instalações Administrativas e Salas Aula
- Espaços para atuação docente
- Salas de Reunião dos órgãos colegiados
- Auditório e Sala de Multimeios
- Área de Convivência
- Infraestrutura de Alimentação
- Instalações Sanitárias
- Reprografia
- Departamento de Tecnologia da Informação - TI
- Recursos Tecnológicos e Audio Visuais
- Biblioteca
- Laboratórios
- Manutenção e Conservação das Instalações Físicas
- Manutenção e Conservação dos Equipamentos

Proposta avaliativa:

Em função da análise de dados e das informações a CPA avalia a expansão, a conservação, a manutenção e o uso dos espaços acima registrados.

Através de instrumentos próprios a CPA propõe avaliação realizada pelos diversos segmentos da IES em função da oferta dos espaços acadêmicos:

- Estado de Conservação;
- Utilização;
- Limpeza;
- Iluminação;
- Acústica;
- Entre outros aspectos

Ações Propostas:

- Em função das informações, a CPA visando a melhoria do uso e funcionalidade dos espaços oferecidos ao desenvolvimento das atividades acadêmicas, propõe reuniões, debates e discussões com os setores administrativos, tais como: Gestão da IES e o Setor Financeiro

4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Os dados e informações coletados, ao longo do processo de auto avaliação no ano referência 2016, através dos instrumentos e mecanismos de avaliação tais como: questionários, entrevistas, informações on-line, dentre outros, foram tabulados e expressos em gráficos. Esses resultados revelam a consolidação e a evolução da IES, considerando o desenvolvimento dos 5 (cinco) eixos, norma técnica 065/2014 e as 10 (dez) dimensões do SINAES, Lei nº 10.861, de 14/04/2004, trabalhados em conformidade com o PDI vigente:2013-2017

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional,

Esse Eixo considera a Dimensão 8 (Planejamento e Avaliação) do SINAES. Inclui também um breve relato institucional que descreve e evidencia os principais

elementos do processo avaliativo (interno e externo) em relação ao PDI, incluindo os relatórios elaborados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) para o ano de 2016

Durante o período da vigência do PDI: 2013-2017 a IES obteve a autorização de abertura dos cursos de Biomedicina, Arquitetura e Urbanismo e Engenharia Elétrica, os quais supriram uma demanda de mão de obra significativa da região, notadamente para o setor de análises clínicas e também de design e arquitetura, pois a região vive um crescimento populacional, apesar da crise sócio-econômica e política brasileira, que necessita de um planejamento sustentável.

Ainda neste eixo, podemos ressaltar o reconhecimento dos Cursos de Educação Física na modalidade de Bacharelado, de Geografia, de Farmácia, de Engenharia de Controle e Automação e de Engenharia Civil, com portarias publicadas que constam do arquivo institucional.

Além da renovação de reconhecimento dos cursos de Pedagogia, Geografia, Engenharia de Produção, com relatórios positivos da CPA e portarias publicadas.

Acompanhando a evolução dos resultados ao longo dos anos, constata-se que todos os cursos de Engenharia foram reconhecidas com conceito 4, o que demonstra um forte compromisso da IES com a qualidade do ensino.

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

O Eixo 2 contempla duas Dimensões que se integram no cumprimento da função social da IES: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Responsabilidade Social da Instituição. Tais dimensões são extremamente relevantes na avaliação proposta pela CPA, devido seu conteúdo ser pertinente aos elementos transversais que fazem parte das ações da IES em todas as dimensões institucionais.

Dentre as potencialidades que podem ser destacadas neste eixo / dimensões temos o comprometimento da gestão acadêmica e o empenho do corpo docente, do corpo técnico administrativo e das coordenações de curso, e demais órgãos colegiados, que tem proporcionado à IES uma posição de destaque no cenário de abrangência da IES. Apesar destas potencialidades, constata-se que existe uma fragilidade relacionada à dificuldade de alguns membros do corpo docente em cumprir prazos e cronogramas da IES.

Como potencialidade verifica-se que com relação ao corpo docente houve crescente motivação nos professores da região, em relação à formação acadêmica, pois inicialmente cerca de 90% do corpo docente da FaSaR residiam na capital Belo Horizonte e os demais eram oriundos de Ouro Preto e Mariana. Porém, ao longo destes anos esta realidade tem mudado, com a evolução da FASAR e em função da maior oferta de cursos, muitos docentes de Conselheiro Lafaiete e de cidades vizinhas tem se preocupado em fazer cursos de mestrado e doutorado e de posse desta titulação têm tido oportunidades na FASAR. Desta forma, são registrados hoje os seguintes percentuais de professores: Conselheiro Lafaiete, aproximadamente 65% dos professores; Ouro Preto e Mariana, configura-se com 17%; Ouro Branco com 9%; Belo Horizonte, com apenas 2% e os demais 7% de cidades próximas à Conselheiro Lafaiete.

É importante salientar, como potencialidade, que os docentes descritos acima são qualificados no nível *Strictu Senso*, Mestres e ou Doutores, e por isso a FASAR vem cumprindo o seu papel de investir seu capital na região na qual está inserida, aumentando o número de mestres e doutores na região, além de promover o bem social e a aquisição de conhecimento para a cidade de Conselheiro Lafaiete e cidades circunvizinhas.

A CPA constata como potencialidade o trabalho desenvolvido pela Faculdade Santa Rita na área educacional que vem refletindo o seu compromisso com a responsabilidade social, para corroborar isso, temos registrado ao longo dos anos um grande número de atividades na área da responsabilidade social, principalmente relacionadas aos cursos da área de saúde e de esporte. Dentre estas atividades, podemos elencar inúmeras campanhas de tipagem sanguínea, de aferição de pressão arterial, boas práticas de alimentação, orientações sobre diabetes, hipertensão, alcoolismo e tabagismo, práticas esportivas e etc.

Outra questão relevante a ser abordada, como potencialidade, é que no último biênio, os cursos da área de Engenharias também ofertaram uma quantidade relevante de programas de responsabilidade social, suprimindo, desta forma, uma fragilidade registrada no relatório anterior. Estes programas envolveram a demonstração de robôs e robótica em escolas públicas, a doação de mudas e sementes de espécies nativas em eventos festivos e escolas e várias palestras sobre educação ambiental e a qualidade da água dos rios da região.

Como potencialidade, a FASAR possui também, componentes fundamentais da sua função social:

- a) a realização de programas de incentivos à comunidade acadêmica;
- b) o estabelecimento de parcerias com instituições públicas, privadas, ONGs e etc.;
- c) a preocupação quanto à qualidade da formação dos seus alunos e dos serviços prestados;
- d) a permanente promoção de valores éticos e a formação do cidadão
- e) a promoção de atividades culturais, relacionadas ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural da região na qual está inserida.

A responsabilidade social tem agregado um significativo valor às atividades acadêmicas desenvolvidas pelos discentes e docentes que atuam diretamente junto à sociedade, proporcionando um ganho de qualidade inestimável para a IES, que ao longo dos anos vem cada vez mais, sendo reconhecida na cidade e região do Alto Paraopeba como Instituição Socialmente Responsável. Ainda neste contexto, a Faculdade Santa Rita – FASAR tem desenvolvido atividades relevantes sobre temáticas de interesse da sociedade, que tem proporcionado um impacto extremamente positivo na vida das pessoas, principalmente em questões relacionadas à inclusão social, ao desenvolvimento econômico social e à preservação do meio ambiente.

A partir das análises realizadas pela CPA, é importante ressaltar que o desenvolvimento das políticas de inclusão social da FASAR, estão fundamentadas, primordialmente, em ações que combatem a exclusão aos benefícios da vida em

sociedade, provocada pelas diferenças de classe social, educação, idade, deficiência, gênero e garantem uma maior democratização do acesso dos segmentos menos favorecidos da sociedade.

Em relação aos quesitos de acessibilidade e às pessoas com deficiência, a FASAR promoveu ao longo do último biênio, uma série de reformas e ampliações que possibilitaram o perfeito acesso e permanência dos alunos portadores de deficiência na IES, além disso, proporciona atendimentos específicos tais como: atendimento psicopedagógico, atendimento fonoaudiólogo, atendimento psicológico e interprete de Libras, dentre outros.

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

Em relação ao Eixo 3, políticas acadêmicas, a CPA registra como potencialidades o que segue:

Neste eixo busca-se avaliar o desenvolvimento das políticas acadêmicas. Abrangendo os indicadores associados às Políticas para o Ensino, a Pesquisa, e a Extensão; à Comunicação com a Sociedade e às Políticas de Atendimento aos Estudantes. Para o encaminhamento do trabalho de autoavaliação institucional em 2016, neste Eixo foram selecionados indicadores considerados prioritários para o acompanhamento/monitoramento das referidas dimensões.

Naquilo que tange à avaliação da dimensão 2, que contempla as políticas para o ensino, pesquisa e extensão, pode-se registrar como evolução institucional o desenvolvimento das políticas de pesquisa, o que ser comprovado pela consolidação das linhas de pesquisa em todos os cursos, as quais estão totalmente alinhadas com as demandas sociais e econômicas da região.

Este incremento na parte de pesquisa da IES também pode ser evidenciado pelo registro de um grupo de pesquisa no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPQ, que aborda os aspectos relacionados a análise e monitoramento da qualidade da água na Bacia do Alto Paraopeba, e já tem diversas publicações realizadas em revistas e congressos.

Outra questão relevante ainda relacionada à pesquisa, é a publicação de uma revista científica indexada de periodicidade anual, que reúne artigos das áreas de Engenharias, Saúde e Ciências Sociais, que abordam pesquisas e resolução de demandas da região.

Em função da *expertise* e da massa de dados ambientais que a FASAR tem sobre a região, foi concretizada uma parceria entre a IES, a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e a Universidade de Queensland (Austrália). A parceria tem como intuito de analisar e quantificar os impactos ambientais gerados pela mineração e siderurgia na Região do Alto Paraopeba / Quadrilátero Ferrífero.

Neste contexto, a UFMG e a Universidade de Queensland, na figura do Prof. Dr. Massimo Gasparon, estabeleceram com a FASAR um convênio no qual os alunos da FASAR e da UFMG fazem a coleta de águas e sedimentos, e a análise de parâmetros físicos, químicos, microbiológicos e geoquímicos *in situ* e em laboratórios das duas

instituições, além disso a universidade australiana executa a amostragem de material particulado (poluentes atmosféricos) e faz a quantificação deste material em laboratório estrangeiro.

Um tópico importante relacionado à pesquisa que também merece destaque é a criação de um comitê de ética em pesquisa na FASAR, o qual foi instituído em janeiro e teve a sua autorização pelo CONEP de Brasília em outubro de 2016. O comitê conta com nove membros e um secretário e já está em fase final de treinamento para começar as avaliações de projetos ainda no mês de abril.

Corroborando esta melhoria significativa na política de pesquisa, podemos citar que no último relatório de avaliação externa, os avaliadores atribuíram conceito 5 ao curso de Engenharia Civil, na dimensão da Pesquisa.

Com relação às políticas de extensão, estas são um processo consolidado na IES, a qual apresenta uma grande abrangência de programas e projetos desenvolvidos na Instituição. Em consonância com o setor do Centro de Extensão e Ações Comunitárias – CEAC, a IES busca parcerias com diversos agentes sociais da região para ampliar o seu projeto educacional e complementar o ensino.

Naquilo que tange às políticas de internacionalização, podemos registrar uma grande potencialidade, com os dados de mobilidade internacional os quais revelam um crescimento na participação dos estudantes de graduação em intercâmbios com universidades estrangeiras.

Com relação aos docentes, a IES tem mostrado um empenho no desenvolvimento das políticas de internacionalização, o que pode ser verificado pelas atividades de convênio com a Universidade de Queensland e pela participação de professores em programas de Doutorado em universidades europeias.

A respeito das políticas de ensino deve-se registrar o grande desempenho da gestão acadêmica e do corpo administrativo, no sentido de motivar o corpo docente para uma melhor confecção dos planos de ensino, o qual deve conter metodologias e técnicas inovadoras, bibliografia atualizada e a inserção de projetos acadêmicos..

A implementação da coordenação de área, ocorrida no ano passado, possibilitou um contato mais estreito entre as coordenações e os docentes, permitindo um aumento no quantitativo das aulas práticas e visitas monitoradas. Além disso, esta medida proporcionou também um aumento significativo no número de visitas técnicas, notadamente nos cursos da Área de Engenharias, uma vez que estas visitas já eram frequentes nos cursos das áreas de Saúde. Outra política de ensino que merece destaque é a instituição de um programa de visitas à biblioteca por parte de todos os alunos da IES, o que teve como objetivo fomentar a leitura e a escrita.

Diversas ações que já ocorriam nos anos anteriores foram ampliadas, dentre as quais podemos citar os programas de nivelamento, que tiveram o número de vagas aumentado e foi instituído ainda um programa de nivelamento em Português.

Tiveram ainda continuidade as atividades do Simpósio de Iniciação Científica – SIC, que no ano de 2016 apresentou um crescimento de 18% no número de trabalhos apresentados na área da Saúde / Ciências Sociais e 21% na área das Engenharias

Ainda dentro do Eixo 3, da Dimensão 4 que relaciona a comunicação da IES com a sociedade observa-se após as análises operacionalizadas, que a IES apresenta como potencialidade de melhoria, o setor de comunicação com a sociedade.

Com relação às políticas de atendimentos aos discentes (Dimensão 9), a FASAR coerente com sua missão e responsabilidade social, destaca-se pela política de acesso e permanência dos estudantes, que inclui ações consolidadas voltadas para a equidade no atendimento, que contribuem para impedir efeitos discriminatórios.

Para assegurar a realização dessas ações, a FASAR conta em sua estrutura com órgãos/ setores voltados para esse fim. Dentre os investimentos realizados destaca-se a ampliação do horário de atendimento do NAP (Núcleo de Atendimento Psicopedagógico) que faz o atendimento psicológico e fonoaudiológico dos discentes e docentes e a extensão do horário da Ouvidoria, que teve como objetivo estreitar o relacionamento entre o discente e a administração da IES, colaborando para que esta possa, mais rapidamente e com mais efetividade, atender à demanda dos alunos.

Ainda dentro das políticas de atendimentos aos discentes, a FASAR vem promovendo a ampliação das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), com a confecção de plataformas de atendimentos aos alunos que permitem a inserção de materiais de aula e a troca de informações entre os discentes e o professor.

Eixo 4 – Políticas de Gestão,

Em relação ao Eixo 4, políticas de gestão, a CPA registra como potencialidades o que segue:

Neste eixo encontram-se as ações voltadas para a dimensão cinco (Política de Pessoal), dimensão 6 (Organização e Gestão da instituição) e dimensão 10 (Sustentabilidade financeira). Na análise da implementação da política de pessoal em 2016, destacam-se ações voltadas para a constituição dos quadros de pessoal e para o desenvolvimento profissional do corpo docente e da equipe administrativa, tendo como perspectiva ajustes compatíveis com a sustentabilidade financeira da instituição.

Com relação à dimensão 5, constata-se que os processos de desenvolvimento de política de pessoal são operacionalizados através de normas e regulamentos propostos de acordo com a legislação em vigor e a IES se empenha com grande esforço no cumprimento das respectivas exigências. Registra-se como potencialidade da IES, o enquadramento de professores no regime de trabalho integral e parcial, bem como a contratação de docentes com titulação de mestres e doutores.

Quanto à titulação dos docentes há um panorama positivo com percentuais crescentes de professores que integram os maiores patamares de titulação. Constata-se que aproximadamente 90% dos profissionais apresentam a formação na pós-graduação *Stricto Sensu* ou seja, têm titulação de mestrado ou doutorado ou titulação ainda maior, como Pós-Doc ou Livre Docência.

Além disso, ressalta-se a implantação de uma política de estímulo de docentes para estudar no exterior, com programas de doutorado tendo auxílio financeiro da IES.

Os dados analisados permitem afirmar que a FASAR é uma Instituição que apresenta um quadro docente altamente qualificado o que tem feito dela uma instituição de referência entre as instituições de educação superior da Região do Alto Paraopeba.

Inserido no contexto que aborda a dimensão 6, constatou-se que a organização e gestão da instituição tem apresentado melhorias significativas, podemos ressaltar como potencialidade a ampliação do horário de atendimento das coordenadorias de área que assessoram as coordenações de curso, bem como, o desenvolvimento de ações colegiadas realizadas pelos colegiados de curso, NDE e Congregação de professores. Em função, do trabalho democrático e inovador da gestão com sua respectiva assessoria, a evolução da Instituição tornou-se consolidada na cidade e região. Naquilo que tange à dimensão 10 (Sustentabilidade Financeira), constatou-se que, apesar da crise econômica que atinge o país, o setor financeiro vem desempenhando com eficiência o seu papel como órgão fundamental na sustentabilidade financeira da Instituição.

Pode-se salientar também, o investimento nos equipamentos e *software* de laboratórios, a expansão do acervo bibliográfico, bem como a dotação destinada ao enquadramento de professores em regime de trabalho integral e parcial.

A CPA constatou como fragilidade, a ausência da atualização dos documentos da pasta acadêmica do corpo docente, essencialmente em relação a entrega das comprovações das produções científicas, atualização do currículo lattes e diplomas *Strictu Sensu*, após a entrega da ata de defesa

Outra questão observada foi em relação a pontualidade de alguns professores, que tem gerado reclamações na Ouvidoria.

Eixo 5 – Infraestrutura

A análise deste eixo permitiu constatar algumas fragilidades na infraestrutura física da IES e com base nesta análise e mesmo ao longo do ano de 2016, as fragilidades registradas foram colocadas para os setores competentes que naquele mesmo ano deu as providencias para solução e atendimento as referidas fragilidades.

As fragilidades constatadas foram:

- Número de bebedouros insuficientes em relação à crescente demanda de alunos;
- As instalações sanitárias, especialmente, os banheiros masculinos encontravam-se num atendimento escasso à demanda de alunos;
- Necessidade da instalação de um toldo da entrada do prédio amarelo
- Insuficiência de estantes para atender o arquivamento dos documentos do acervo acadêmico, conforme Portaria 1.224/2013
- Pintura interna e externa do prédio azul.
- Pintura interna e externa do prédio amarelo.
- Necessidade de ampliar a praça de alimentação
- Necessidade de instalação do toldo de cobertura do 5º andar do prédio amarelo

Como potencialidade, a CPA observou que no último ano que a IES promoveu uma significativa expansão da rede física, com destaque para a ampliação das condições de acessibilidade, instalação de equipamentos multimídia em mais de 90% das salas,

5. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

Em relação ao Eixo 2, a CPA registrou as seguintes ações com base na análise de dados e informações das fragilidades identificadas

Em atendimento a fragilidade observada sobre o cumprimento dos prazos e cronogramas da IES, por parte do corpo docente, a CPA propôs que o tema fosse abordado nas próximas reuniões pedagógicas, enfatizando a importância dessa temática.

Em relação ao Eixo 3, a CPA registrou as seguintes ações com base na análise de dados e informações das fragilidades identificadas:

Em relação ao Eixo 3, registra-se como ação com base na análise de dados e informações, o plano de ação para melhorias da evolução institucional, de acordo com a CPA esse plano de ação de melhorias deve ser uma preocupação acadêmica e uma ação contínua, para que a IES possa alcançar a sua missão, cujo plano encontra-se arquivado na IES e é sujeito de alteração e atualização de acordo com as necessidades Institucionais.

Em relação ao Eixo 4, a CPA registrou as seguintes ações com base na análise de dados e informações das fragilidades identificadas:

Sobre a fragilidade identificada em relação as comprovações da pasta acadêmica dos docentes, a CPA propôs à coordenação acadêmica que seja realizado uma convocação para que os professores da IES possam atualizar sua documentação, essencialmente em relação às comprovações das produções científicas, experiências de magistério superior e profissional, diplomas, currículo lattes e dos demais documentos de relevância acadêmica.

Em atendimento a fragilidade identificada sobre a pontualidade, a FASAR implantou o sistema do ponto eletrônico, que permite um acompanhamento efetivo sobre o registro das ausências e atrasos.

Em relação ao Eixo 5, a CPA registrou as seguintes ações com base na análise de dados e informações das fragilidades identificadas:

Como forma de atender a demanda crescente de alunos foram instalados diversos bebedouros industriais e procedeu-se a colocação de ventiladores em salas que ainda não tinham este equipamento.

Com relação às instalações sanitárias, foi ampliada ainda a oferta de banheiros, com a construção de dois banheiros masculinos e um banheiro feminino.

Atendendo em parte a fragilidade apresentada em relatórios anteriores, foi ampliado o toldo na entrada do prédio amarelo de acesso as rampas, objetivando proporcionar maior conforto aos discentes. Contudo, apresenta-se ainda a necessidade de extensão do toldo perfazendo a cobertura entre os dois prédios.

Outra fragilidade atendida foi a ampliação das instalações de arquivo da Secretaria Acadêmica, nas quais ocorreu a colocação de estantes que proporcionaram o arquivamento conjunto dos documentos atuais e dos documentos mais antigos, facilitando a logística do setor.

Na área esportiva, as melhorias contemplaram a reforma do telhado do ginásio poliesportivo e atendendo a um anseio dos cursos de Engenharia Ambiental e Engenharia Elétrica, ocorreu a substituição das lâmpadas do ginásio por refletores de LED, assim como toda a iluminação externa da IES.

Ainda dentro do cenário das melhorias de infraestrutura, podemos destacar a pintura interna e externa do prédio azul e a pintura interna do prédio amarelo, além da construção do toldo de cobertura do 5º andar do prédio amarelo, o qual também objetivou melhorar o conforto dos alunos. Registra-se como ação prevista, a pintura externa do prédio amarelo.

A CPA identificou como fragilidade, a necessidade de ampliação da praça de alimentação. Registra-se que a gestão institucional apoiada pelo setor financeiro, iniciou às obras da construção de um novo espaço de alimentação e convivência, que está em fase de acabamento, que será acrescido aos demais espaços já existentes. Aliada a essa expansão, ocorreu também a manutenção de diversos setores essenciais para o funcionamento da IES, tais como: laboratórios, biblioteca e salas.

6. ANEXOS

Segue gráficos que ilustram a análise dos dados e informações coletados ao longo do processo de autoavaliação no ano referência de 2016.

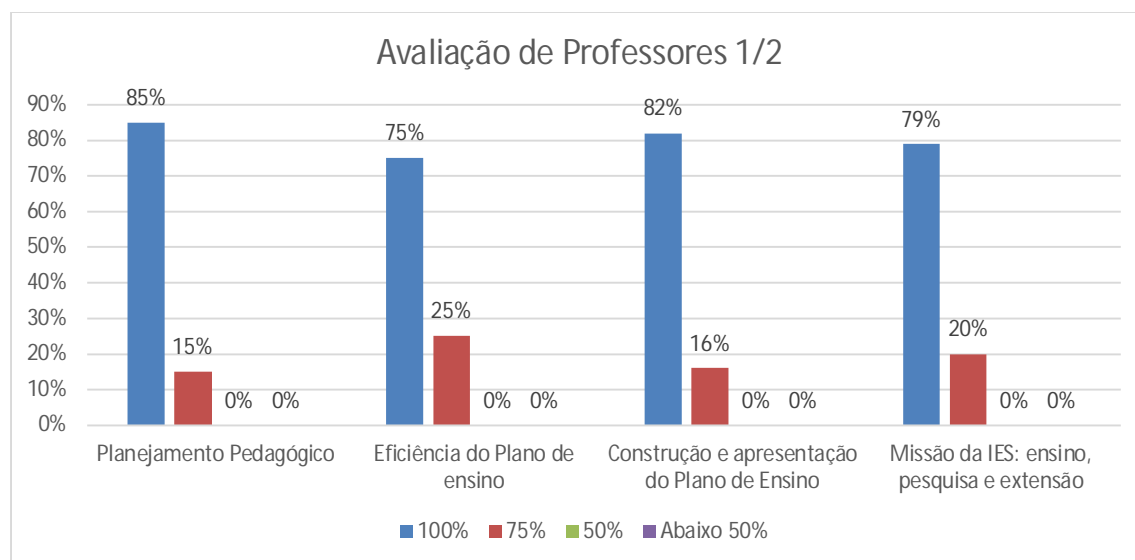


Gráfico 1: Avaliação dos Professores

Neste sentido, podemos observar altos níveis de satisfação dos docentes em relação a implementação das políticas de ensino supracitadas, que objetivam alcançar a missão de promover o ensino, a pesquisa e a extensão em nível superior, visando

o pleno desenvolvimento do aluno, seu preparo para o exercício da cidadania e a sua qualificação para o trabalho.

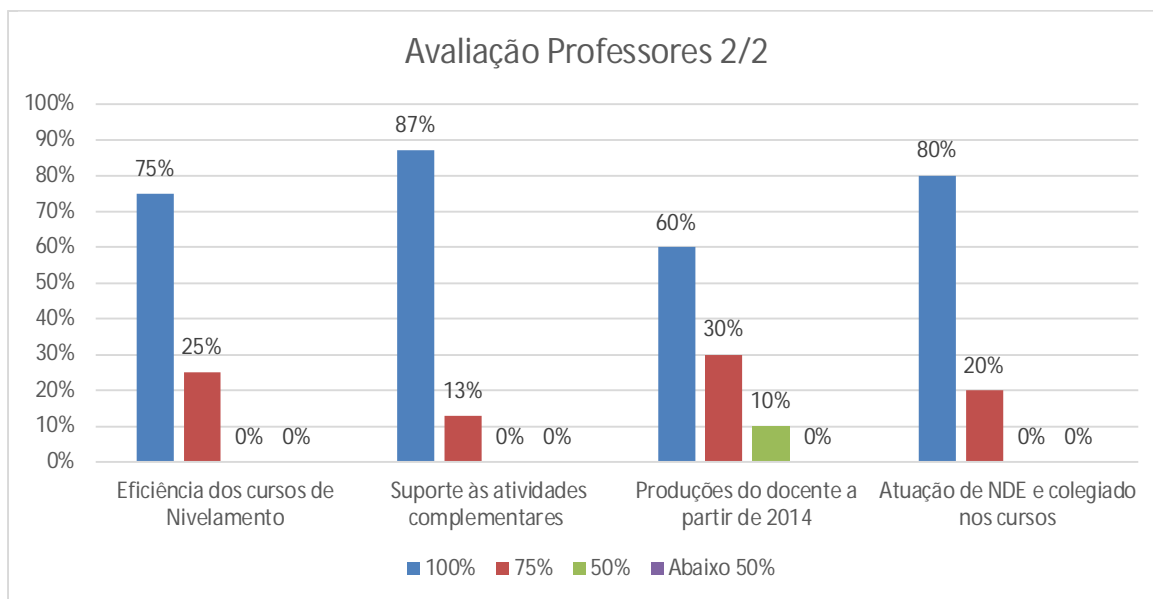


Gráfico 2: Avaliação dos Professores

Inserido no contexto do suporte às atividades complementares constata-se que a grande maioria do corpo docente tem realizado um trabalho significativo de apoio ao desenvolvimento dos cursos, proporcionando momentos de realização destas atividades que são fundamentais para a aquisição de conteúdos técnicos e atualização de conhecimentos.

Além disso, os docentes tem apresentado uma percepção positiva a respeito dos órgãos colegiados, o que corrobora o estilo de gestão compartilhada exercido pela direção da IES com os coordenadores e docentes.

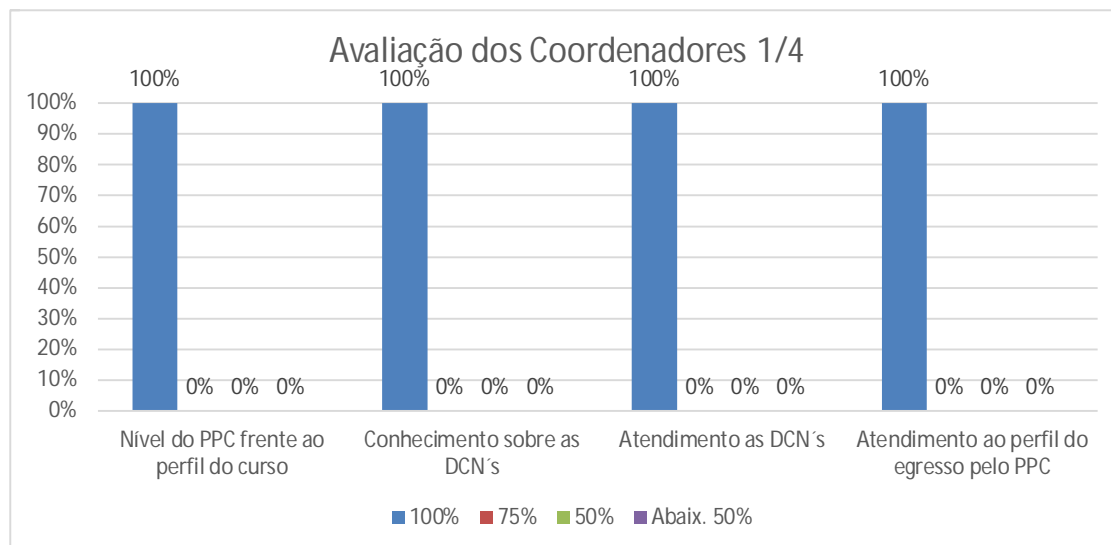


Gráfico 3: Avaliação dos Coordenadores

As políticas acadêmicas da IES têm por meta e perspectiva preparar o aluno para o mercado de trabalho e capacitá-lo para o exercício da cidadania, despertando-lhe o senso crítico, o critério ético e a capacidade de julgar e agir corretamente.

A revisão e atualização dos PPCs em conformidade com as DCNs é uma das formas que asseguram a busca pela implantação das políticas acadêmicas da IES. A avaliação dos coordenadores de curso em relação à excelência deste documento embasado por suas DCNs, foi claramente demonstrada nos dados acima, o que comprova a formação do perfil do aluno que a FASAR pretende formar.

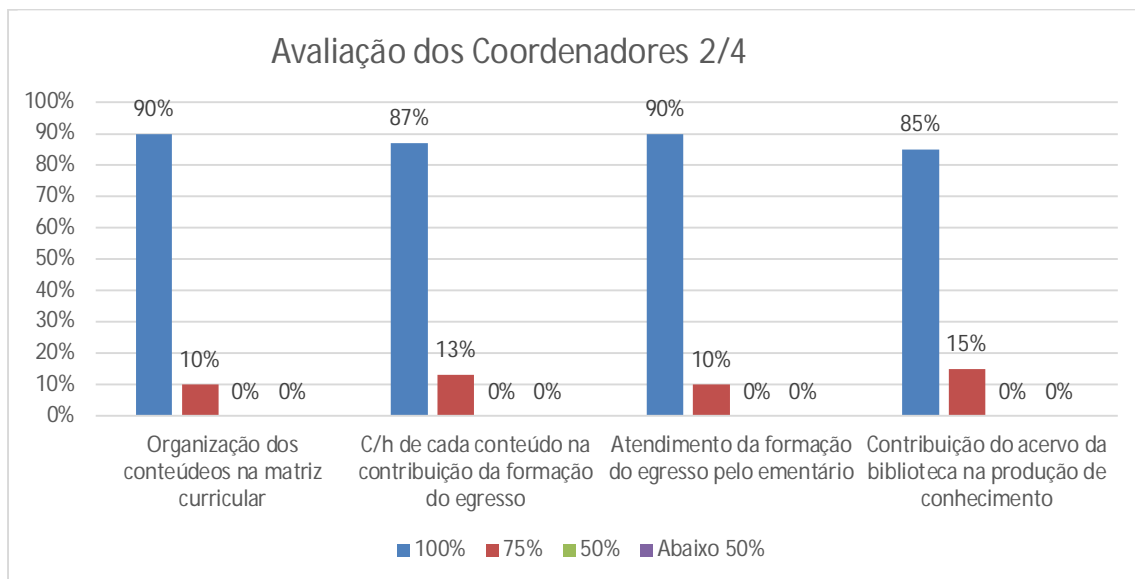


Gráfico 4: Avaliação dos Coordenadores

A avaliação dos coordenadores demonstra que a organização dos conteúdos na matriz curricular, ementário e referencial bibliográfico são compatíveis ao atendimento das DCNs específicas de cada curso, além de preparar o futuro egresso para o mercado de trabalho.

Nessa perspectiva, os cursos de forma geral, são bem estruturados quando avaliados à carga horária disponibilizada para as aulas práticas em laboratórios específicos.

A infraestrutura da IES permite que todos os cursos ofereçam aulas práticas específicas de acordo com a organização pedagógica, o que proporciona um elevado grau de aprendizado para o aluno. Este fator também proporciona a realização de pesquisa e extensão, fortalecendo o elo ensino – pesquisa – extensão.

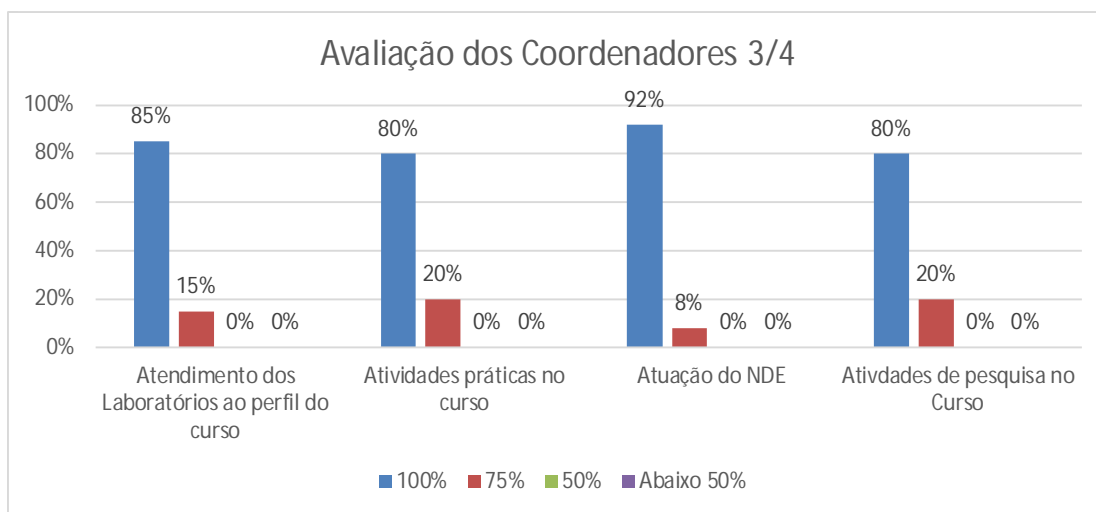


Gráfico 5: Avaliação dos Coordenadores

A FASAR realiza periodicamente o SIC – Simpósio de Iniciação Científica que, na avaliação dos coordenadores de curso, tem participação maciça do corpo docente. Esta participação se dá também para o envolvimento dos coordenadores de curso na realização de atividades de extensão e pesquisa, as quais são extremamente importantes para amplo desenvolvimento das políticas acadêmicas da IES.

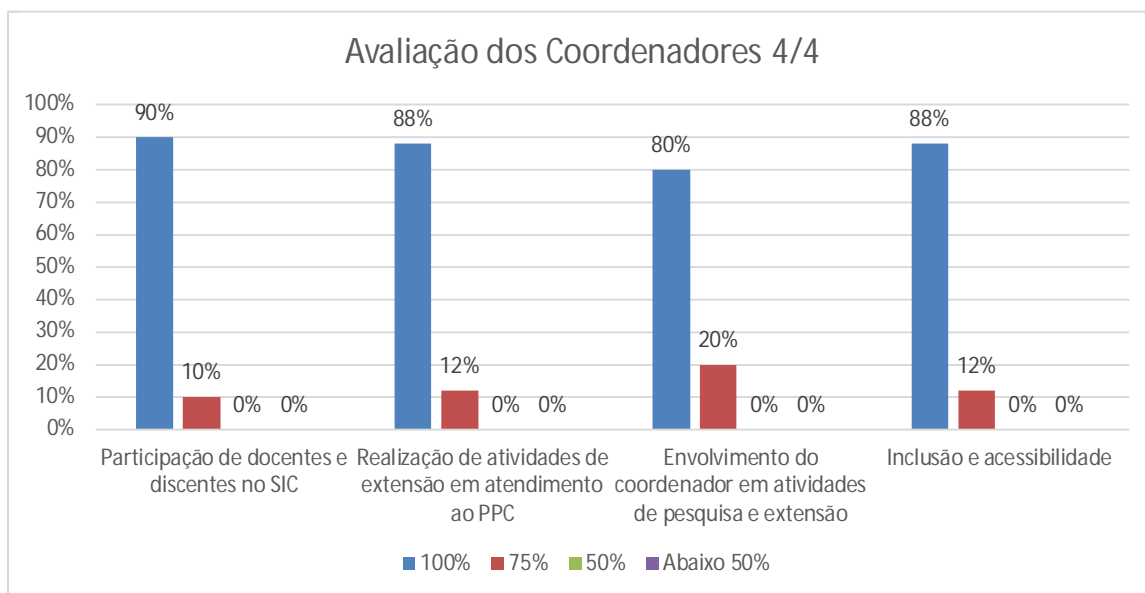


Gráfico 6: Avaliação dos Coordenadores

A implementação da coordenação de área, ocorrida no ano passado, possibilitou um contato mais estreito entre as coordenações e os docentes, permitindo um aumento no quantitativo das aulas práticas e visitas monitoradas. Além disso, esta medida proporcionou também um aumento significativo no número de visitas técnicas, notadamente nos cursos da Área de Engenharias, uma vez que estas visitas já eram frequentes nos cursos das áreas de Saúde. Outra política de ensino que merece

destaque é a instituição de um programa de visitas à biblioteca por parte de todos os alunos da IES, o que teve como objetivo fomentar a leitura e a escrita.

Diversas ações que já ocorriam nos anos anteriores foram ampliadas, dentre as quais podemos citar os programas de nivelamento, que tiveram o número de vagas aumentado e foi instituído ainda um programa de nivelamento em Português.

Tiveram ainda continuidade as atividades do Simpósio de Iniciação Científica – SIC, que no ano de 2016 apresentou um crescimento de 18% no número de trabalhos apresentados na área da Saúde / Ciências Sociais e 21% na área das Engenharias.

Ainda dentro do Eixo 3, da Dimensão 4 que relaciona a comunicação da IES com a sociedade observa-se após as análises operacionalizadas, que a IES apresenta como potencialidade de melhoria, o setor de comunicação com a sociedade.

Com relação às políticas de atendimento aos discentes (Dimensão 9), a FASAR coerente com sua missão e responsabilidade social, destaca-se pela política de acesso e permanência dos estudantes, que inclui ações consolidadas voltadas para a equidade no atendimento. Isto pode ser visualizado nos gráficos abaixo que demonstram os níveis de satisfação dos alunos em vários setores.

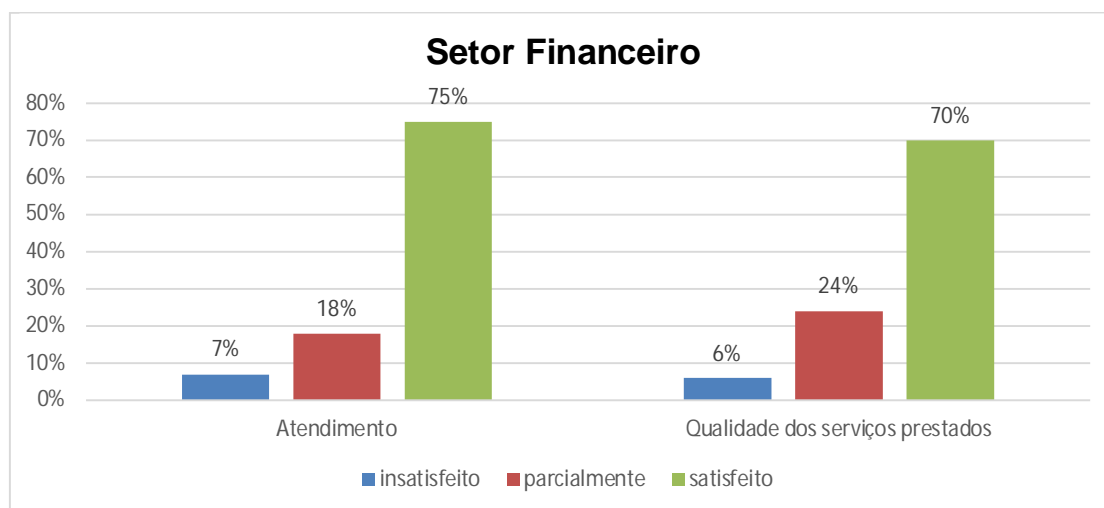


Gráfico 7 : Setor Financeiro

Os dados acima demonstram o nível de satisfação dos alunos com o atendimento e qualidade dos serviços prestados pelo setor financeiro.

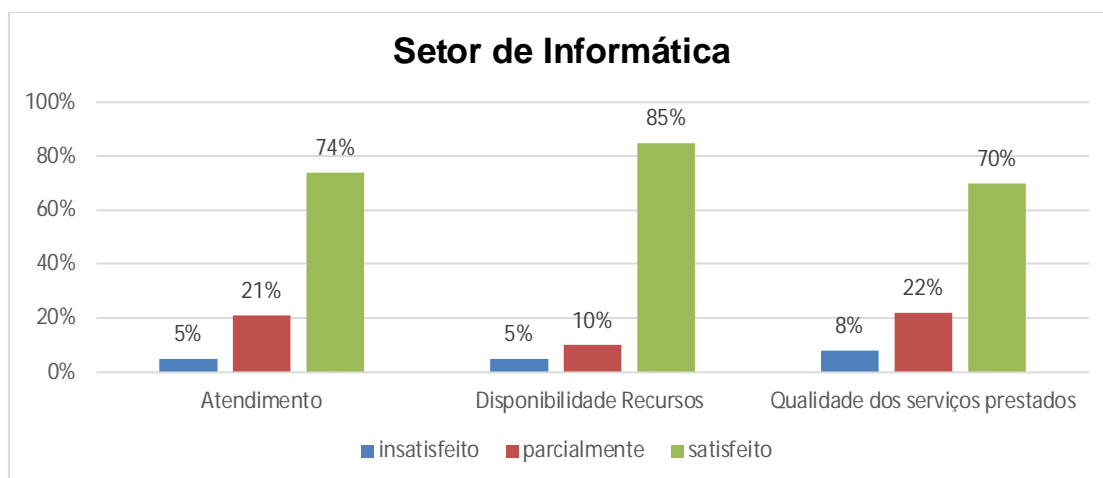


Gráfico 8: Setor de Informática

Quanto ao setor de informática, constata-se que as fragilidades verificadas em relatórios anteriores, vem se tornando potencialidades. Com a apresentação dos dados observa-se que os discentes vem tendo uma percepção muito positiva a respeito dos serviços prestados pelo setor.

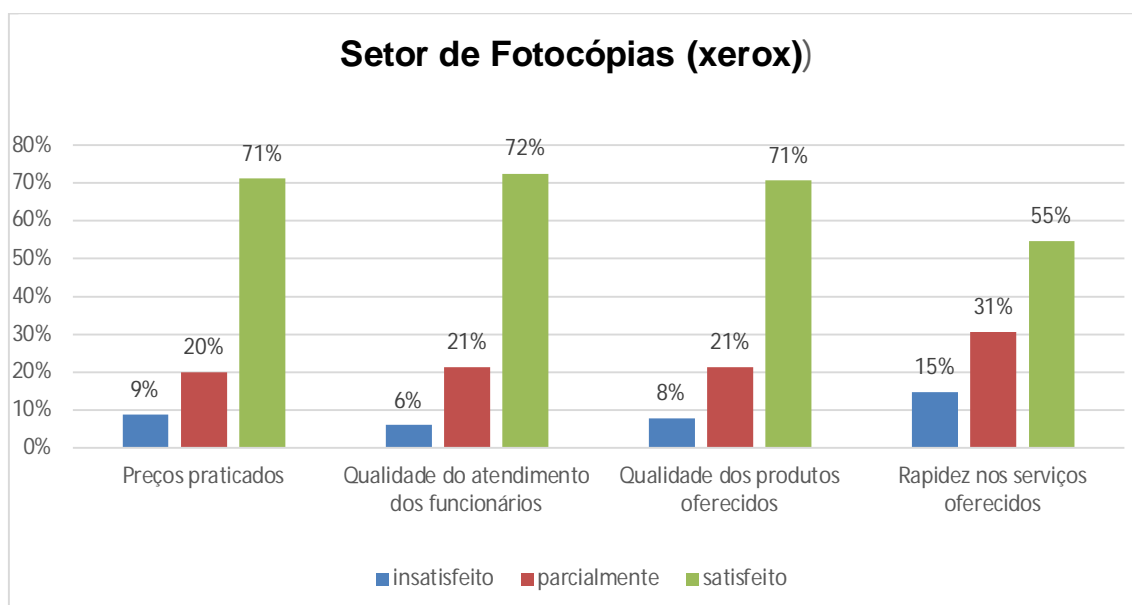


Gráfico 9 : Setor de Fotocópias

Observa-se que o setor de fotocópias vem tendo uma avaliação boa por parte dos alunos tanto no quesito dos preços praticados como na qualidade do atendimento dos funcionários / Produtos oferecidos. O critério que não foi tão bem avaliado é a rapidez nos serviços oferecidos, mas que no computo geral não tem prejudicado o serviço de atendimento.

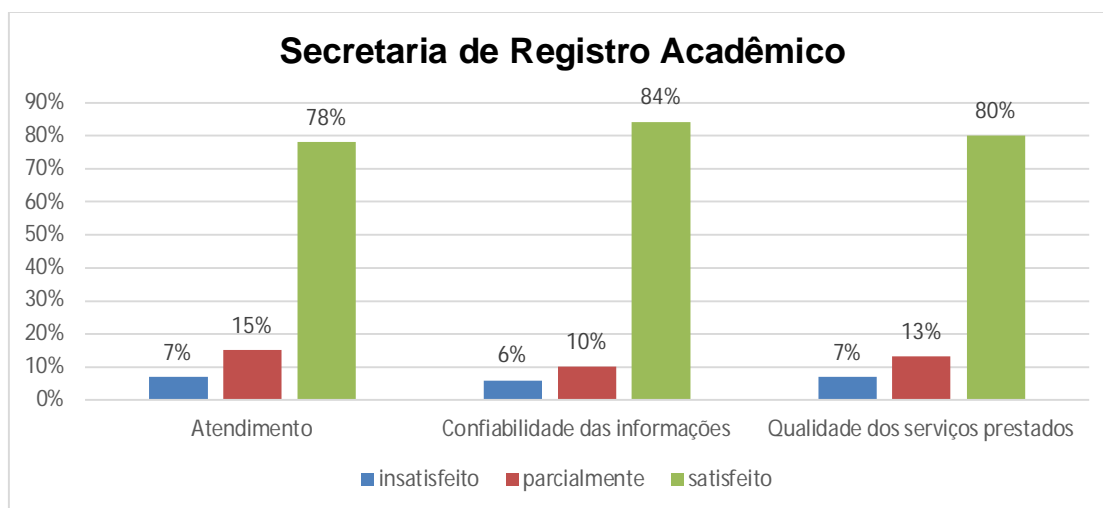


Gráfico 10 : Setor de Registro Acadêmico

A secretaria acadêmica, assim como os demais setores demonstrados até o momento, também foi bem avaliada pelos alunos. Isto representa grau de confiança do aluno em relação à IES, uma vez que por este setor perpassam todas as informações relacionadas ao aluno.

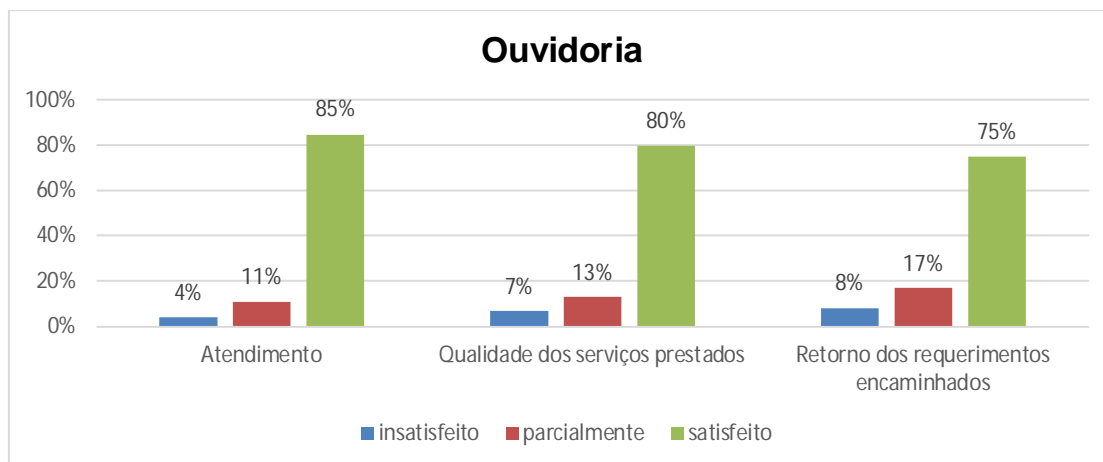


Gráfico 11 : Ouvidoria

A ouvidoria é o setor disponível para receber o aluno nas mais variadas situações, por isso é extremamente importante que o aluno esteja satisfeito com o setor. De acordo com o gráfico, percebeu-se que este setor está atendendo de forma satisfatória o aluno em todos os critérios avaliados.

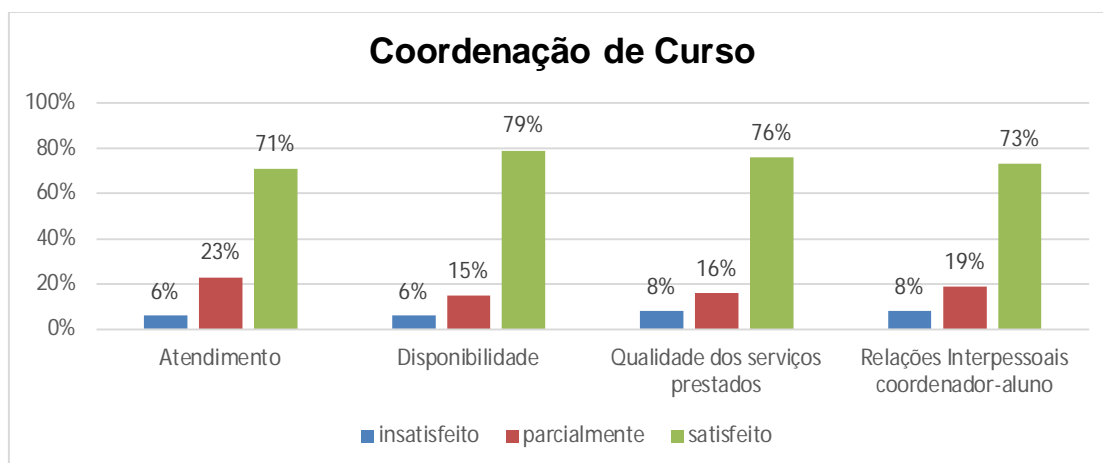


Gráfico 12 : Coordenação de Curso

Quando avaliadas as coordenações de curso, notou-se que os alunos se encontram satisfeitos tanto com atendimento, quanto com disponibilidade e a qualidade dos serviços, além de manterem uma boa relação com os coordenadores. Este critério é extremamente relevante, pois o coordenador é o principal elo entre os alunos e as demais instâncias da IES, e esta percepção positiva fortalece as relações interpessoais existentes e necessárias para o bom desenvolvimento dos cursos.

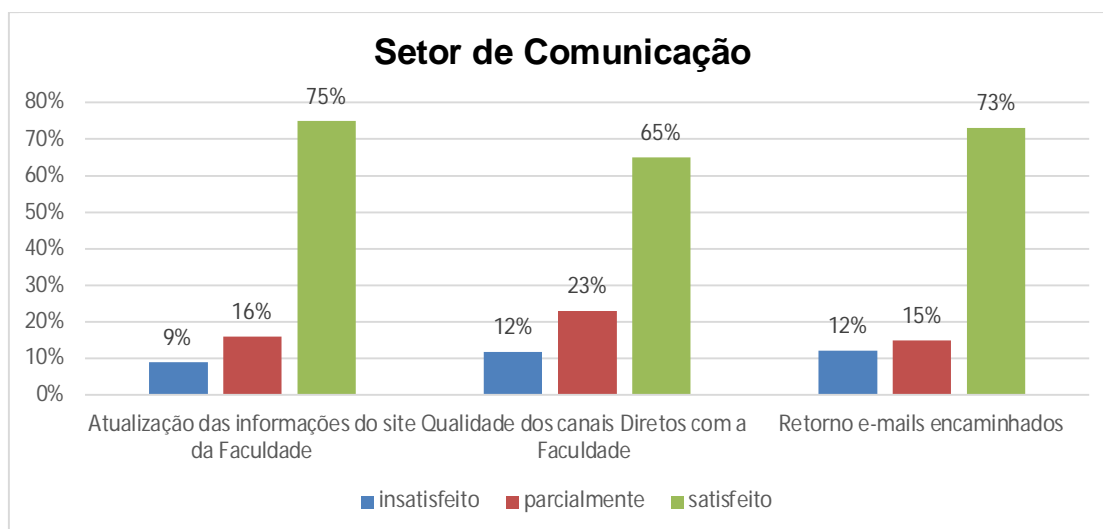


Gráfico 13 : Setor de Comunicação

Em relatórios anteriores, o setor de comunicação apresentava alguns fatores que o classificava como uma fragilidade da IES. O gráfico acima, demonstra que o setor atualmente é bem avaliado pelos alunos, uma vez que este processo de ampliação e melhoria do setor vem se mostrando gradativo.

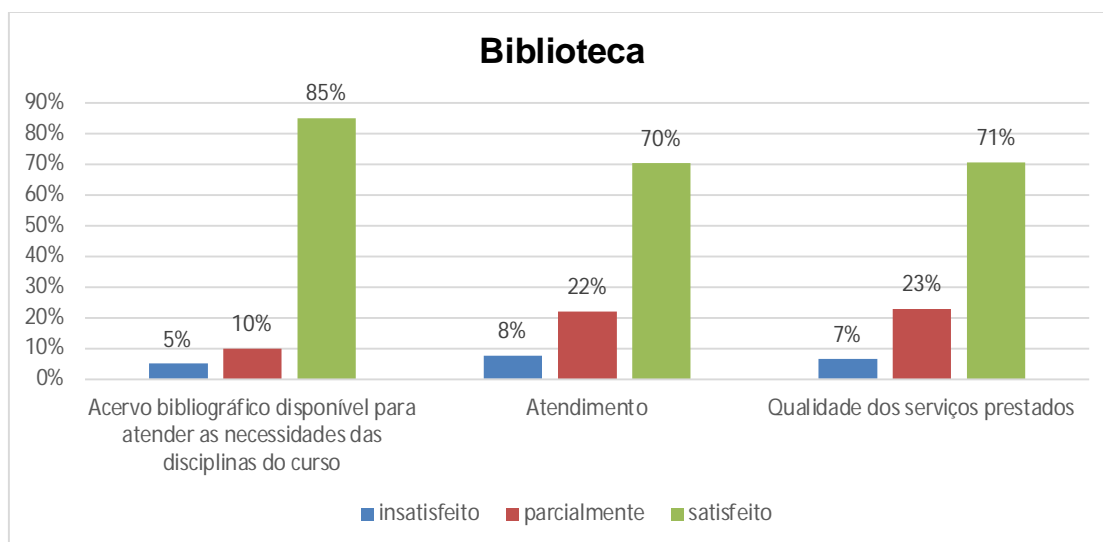


Gráfico 14 : Biblioteca

A análise do setor da biblioteca demonstrou um elevado grau de satisfação por parte dos alunos, o que demonstra que a política de atualização contínua do acervo vem surtindo os efeitos desejados.

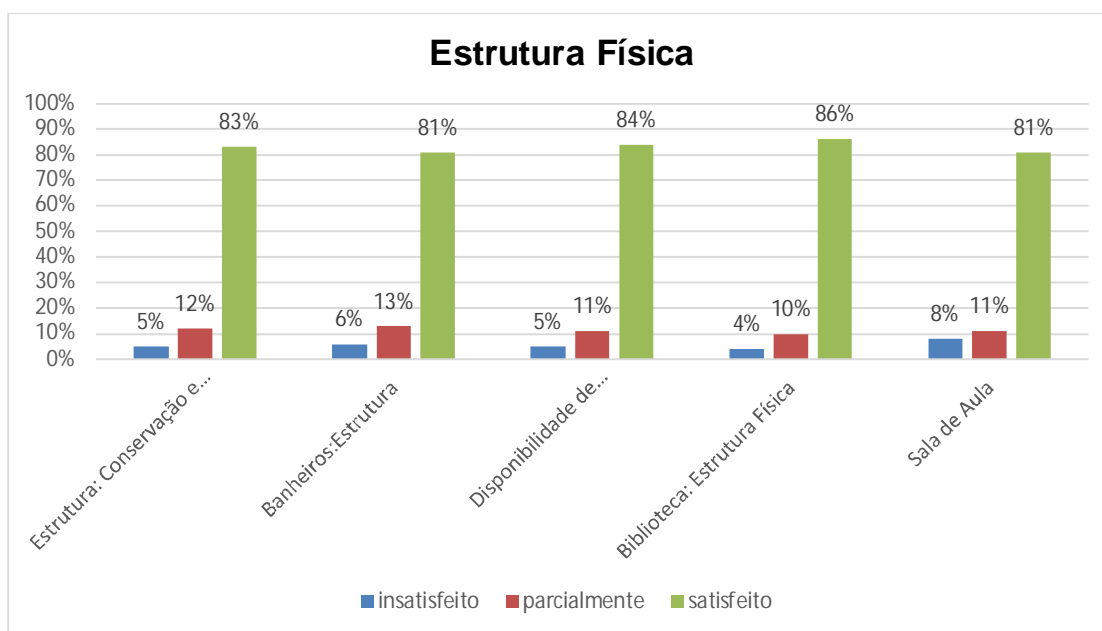


Gráfico 15: Estrutura Física

A análise deste eixo permitiu constatar que a infraestrutura física da IES atende com eficiência às exigências das atividades acadêmicas, tanto naquilo que diz respeito às condições de trabalho como também no atendimento ao corpo discente.

Aliado a isso, observou-se no último ano que a IES promoveu uma significativa expansão da rede física, com destaque para a ampliação das condições de acessibilidade, instalação de equipamentos multimídia em 100% das salas.

Como forma de atender a demanda crescente de alunos foram instalados diversos bebedouros industriais e procedeu-se a colocação de ventiladores em salas que ainda não tinham este equipamento.

Com relação às instalações sanitárias, foi ampliada ainda a oferta de banheiros, com a construção de dois banheiros masculinos e um banheiro feminino.

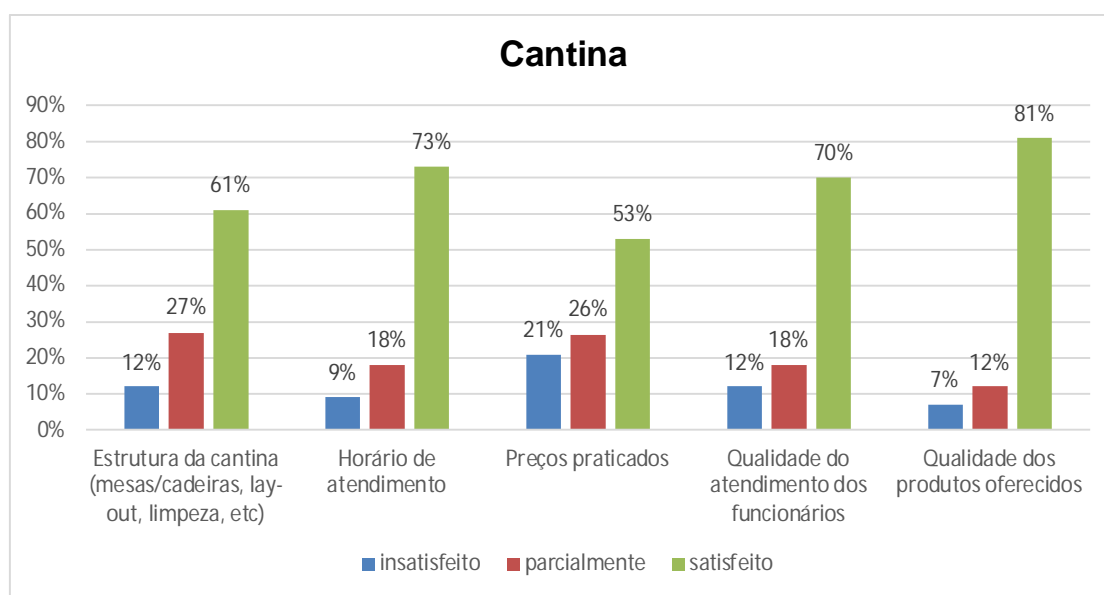


Gráfico 16: Cantina

Contudo, a CPA registrou como fragilidade, a necessidade de ampliação da praça de alimentação. Considera-se ainda, no momento, que a gestão institucional apoiada pelo setor financeiro já deu início às obras da construção de um novo espaço de alimentação e convivência, que será acrescido aos demais espaços já existentes.